

AS MAIORES DO TRANSPORTE

QUEM
SE DESTACOU
NA DÉCADA

OTM
EDITORA LTDA.

ANO 13 - Nº 13 - JANEIRO 2001 - R\$ 15,00

500
anos de
transporte


A MELHOR DAS MELHORES

AS LEIS QUE REGEM A CAMPEÃ



**VENCEDORAS MESCLAM RIGOR NO COFRE
E VIGOR NAS DECISÕES**

Nossos Números Estão em Órbita



85% de participação de mercado
Mais de 25.000 veículos equipados com o Sistema OmniSAT
Mais de 1.000 clientes satisfeitos
Inúmeros prêmios já conquistados

A Autotrac é a maior empresa do Brasil no segmento de comunicação móvel de dados, monitoramento e rastreamento de frotas via satélite. Em 07 anos de atividade já conquistou amplo reconhecimento do mercado, contribuindo diretamente para que transportadoras de carga, ferrovias, operadores logísticos, distribuidores, atacadistas e embarcadores tivessem a melhor tecnologia para o gerenciamento logístico e o gerenciamento de risco de suas operações de transporte.

Além disso, os Prêmios "NTC - Fornecedores do Transporte", "Colaborador do Ano - ADERJ/ABAD" e "Master de Ciência e Tecnologia", promovido pelo Instituto de Pesquisas e Qualidade de Campinas, atestam a superioridade dos nossos produtos e serviços e o nosso compromisso constante em atender as expectativas dos clientes.

Na hora de escolher a tecnologia para o gerenciamento de sua frota, faça como as maiores e melhores empresas do país, procure a Autotrac.



www.autotrac.com.br

autotrac@autotrac.com.br

Brasília
Tel.: (61) 307-1010
Fax: (61) 307-1020

São Paulo
Tel.: (11) 3686-1633
Fax: (11) 3686-0141

Rio de Janeiro
Tel.: (21) 584-6055
Fax: (21) 584-2881

Fortaleza
Tel.: (85) 494-1551
Fax: (85) 494-7826

Porto Alegre
Tel.: (51) 364-7171
Fax: (51) 364-8435

Belo Horizonte
Tel.: (31) 3362-5755
Fax: (31) 3361-5581

Uberlândia
Tel.: (34) 3211-2033
Fax: (34) 3222-9253

AS MAIORES DO TRANSPORTE

Ano 13 - nº 13 - Janeiro 2001 - R\$ 15,00

DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelo_fontana@uol.com.br

REDAÇÃO

Redator Principal

Gilberto Penha de Araújo
gilbertootm@uol.com.br

Colaboradores

Pedro Antônio Cássio Silva
Eni Ribeiro dos Santos

Diretor de Arte

Alexandre Henrique Batista
alexotm@uol.com.br

Departamento Comercial

Carlos A. Criscuolo, Vito Cardaci
Neto e Maria Rita Fleury Zani

Representante Paraná e Santa Catarina

Gilberto A. Paulin
Tel.: (41) 222-1766

Representante Brasília

Walter Filipetti
Telefax: (61) 327-2572

Tiragem

10.000 exemplares

Dispensada de emissão de documentação fiscal conforme R.E. Proc. DRT.1 nº 14498/85 de 06/12/85

Periodicidade

Circula no mês subsequente ao de capa

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas de Transporte Moderno



Rua Capitão Mor Gonzalo Monteiro, 31
Barra Funda - CEP 01140-146
São Paulo, SP

Redação, Administração, Publicidade
e Correspondência:

Rua Dr. Acácio Nogueira, 118
Pacaembu - São Paulo - SP
CEP 01248-040

Tel./Fax: (11) 3873-4448 (seqüencial)

otmeditora@uol.com.br

ENTENDA AS TABELAS	4
Os critérios de definição daquelas que foram as maiores e as melhores empresas de oito modais de transporte.	
MEMÓRIA	6
A Frota Oceânica, do marítimo e fluvial, foi "A Melhor entre as Melhores do Transporte" em 1992, com a maior pontuação entre as campeãs dos sete modais. O quadro surgiu, pela primeira vez, na edição de As Maiores de 1993.	
ANÁLISE SETORIAL	8
De janeiro a setembro de 2000, o setor transportes cresceu 1,90% em relação a igual período de 1999, segundo apuração do IBGE, feita sobre o consumo de diesel em veículos de carga.	
RODOVIÁRIO DE CARGA	42
A gaúcha Expresso Mercúrio conquista, pela primeira vez, o título de "A Melhor entre as Melhores do Transporte" em 1999, com 70 pontos, um a mais que a Companhia Libra de Navegação. Entre 156 balanços analisados, a Mercúrio figura no primeiro lugar do setor rodoviário de carga em 1999.	
RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	64
A Viação Cometa obtém seis títulos na década, como "a melhor entre as maiores" do rodoviário de passageiros, aliando tecnologia às mudanças na carroceria.	
TRANSPORTE AÉREO	68
A Rio-Sul chega pela sétima vez ao pódio de As Maiores na década, marcando bom desempenho no crescimento da receita (31%) e na liquidez (1,23)	
TRANSPORTE FERROVIÁRIO	74
A ALL - América Latina Logística é, pela segunda vez, "a melhor entre as maiores" do transporte ferroviário. Em novembro de 2000, a empresa distribuiu R\$ 80 milhões de debêntures.	
TRANSPORTE MARÍTIMO	80
A Companhia Libra de Navegação se associa com a chilena CSAV, aumentando o transporte de contêineres na América do Sul e na Costa Leste americana, e sua receita cresce 134%.	
METROPOLITANO DE PASSAGEIROS	86
A goiana Rápido Araguaia celebra pela quinta vez o título de "a melhor entre as maiores" do setor, registrando lucro líquido de R\$ 12,2 milhões e boa liquidez (2,38).	
FRETAMENTO E TURISMO	90
A Gracimar chega ao seu quinto título na década, registrando 9,73% de aumento da receita, fruto do reajuste de 20 dos 46 contratos existentes e da conquista de dois grandes clientes.	
OPERADOR LOGÍSTICO	96
A TDS JIT colhe os frutos do planejamento de 1997, que previa ampliação dos serviços logísticos. Resultado: conquista o primeiro lugar do ranking do setor e expande sua receita em mais de 160%.	
INDICADORES DE TRANSPORTE	102

O peso da qualidade

No *ranking* das Maiores (páginas 20 a 40), vale o tamanho da receita. Em cada categoria avaliada para o prêmio das Melhores do Transporte, porém, conta o desempenho em nove quesitos contábeis.

A edição 2000 de As Maiores do Transporte avaliou um total de 538 balanços referentes ao exercício de 1999. O *ranking* das “Maiores”, constante na primeira parte da publicação, leva em conta apenas a receita operacional líquida, em ordem decrescente. No processo de classificação, as empresas foram distribuídas em 23 categorias: sete referentes aos modais de transporte; onze às indústrias relacionadas ao transporte; e outras seis a serviços ligados ao transporte.

Desta classificação inicial, foram selecionadas, em cada uma das 23 categorias, as dez empresas com maior receita operacional líquida, que passaram a concorrer ao prêmio de melhor empresa em sua categoria. Estas empresas foram avaliadas em nove quesitos extraídos de seus balanços (veja os critérios nesta página). A cada uma foram atribuídas notas de 1 a 10 em cada quesito,

de acordo com a colocação obtida no *ranking*. No caso do endividamento geral, o processo foi inverso: a empresa com menor percentual ganhou nota 10, a segunda menor levou a nota 9, e assim por diante.

As empresas consideradas “As Melhores” em suas categorias foram as que obtiveram a maior soma de pontos atribuídos aos nove quesitos. Além das 25 melhores empresas em cada categoria, foi escolhida a empresa vencedora do prêmio “A Melhor entre as Melhores do Transporte” – no qual concorreu, pelos mesmos critérios de avaliação, as melhores em cada um dos modais, tradicionalmente sete. Porém, em As Maiores nº 12 foi acrescido mais um modal – Operador Logístico –, com 11 empresas participantes.

Os cálculos e a classificação dos quesitos foram realizados pelo economista Pedro Antônio Cássio Silva e pela administradora de empresas e contabilista Eni Ribeiro dos Santos.

OS NOVE QUESITOS DE AVALIAÇÃO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

● É obtida pelo total de vendas, deduzindo-se as devoluções, descontos incondicionais e impostos que incidem sobre o faturamento.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

● É a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos exigíveis e resultados de exercícios futuros. Em termos contábeis, é o valor pertencente aos sócios ou acionistas.

LUCRO LÍQUIDO

● É o resultado do exercício depois de deduzido o imposto de renda. É prejuízo quando o valor é negativo.

LIQUIDEZ CORRENTE

● Índice obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante. É o melhor indicador da situação financeira da empresa.

ENDIVIDAMENTO GERAL

● A soma do passivo circulante – incluindo duplicatas descontadas – com o exigível a longo prazo, dividida pelo ativo total. Representa, em porcentagem, a parcela do ativo financiada com recursos de terceiros.

RENTABILIDADE DA RECEITA

● Expressa, em porcentagem, a participação do lucro líquido em relação à receita operacional líquida da empresa.

RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

● Resultado da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido. Representa, em porcentagem, a remuneração do capital e indica a lucratividade obtida com recursos próprios.

PRODUTIVIDADE DO CAPITAL

● Índice que expressa a relação entre a receita e os investimentos feitos pela empresa durante o exercício. É o resultado da divisão da receita operacional líquida pelo ativo total.

CRESCIMENTO DA RECEITA

● Mostra, em porcentagem, a evolução das vendas no exercício em relação ao ano anterior.

**Para continuar evoluindo,
a Mercúrio não pára nem
pra comemorar.**

*Mercúrio. Vencedora do Prêmio
As Melhores do Transporte - Ano 2000.*

*Além de ser escolhida a melhor do setor em
que atua, a Mercúrio venceu na categoria geral
de transportes. Dois prêmios que não seriam
possíveis sem a participação de funcionários
e clientes.*

PRÊMIO CONCEDIDO PELA REVISTA TRANSPORTE MODERNO.

www.mercurio.com.br



Mercúrio
O Menor Tempo em Transportes

As supercampeãs

O quadro “*A Melhor do Transporte*” surgiu, pela primeira vez na edição As Maiores de 1993, para indicar a empresa com melhor desempenho entre as líderes dos sete modais em 1992. A Frota Oceânica, do setor marítimo e fluvial, liderou o ranking com 41 pontos, à frente da Cesa, do rodoviário de carga.

Nos balanços de 1993, a Rio-Sul, do aéreo, despontou como a “melhor” com 72 pontos, um a mais que a TNT, do rodoviário de carga. No ranking de 1995, no quadro “*A Melhor entre as Melhores*”, a TAM

Transportes Aéreos Regionais (70) conquistou o 1º lugar, seguida pela Prosegur (67), do rodoviário de carga. Em 1996, novamente a TAM, à frente da Viação Cometa, do rodoviário de passageiros.

Em 1997, a Rio-Sul (76) distanciou-se da 2ª colocada Gontijo (69), do rodoviário de passageiros. Em 1998, a Gontijo dividiu o prêmio com a Júlio Simões, do rodoviário de carga, ambas com 71 pontos. Em 1999, a Mercúrio (70), do rodoviário de carga, venceu por um ponto a Companhia Libra de Navegação, do

marítimo e fluvial.

Vale destacar que a Prosegur (operadora de transporte de carga de risco) e a Mercúrio (transportadora de carga geral) foram as únicas a serem premiadas duas vezes na década como “as melhores do TRC”. A Prosegur em 1995 e 1996, e a Mercúrio em 1997 e 1999.

A Prosegur, empresa do grupo argentino Juncadella Prosegur, entrou para a história de As Maiores em 1995, quando, ao desbancar a TNT Brasil (2ª colocada), também do rodoviário de carga, apresentou bons resultados em lucro líquido (R\$ 9,6 milhões), rentabilidade da

receita (7,60%) e rentabilidade do patrimônio (42,26%). Em 1995, a Prosegur conquistou duas premiações: a melhor do TRC, e a melhor entre as dez maiores do setor.

O Expresso Mercúrio conquistou, em 1997, a posição de melhor empresa de carga geral entre 193 empresas do setor. No ranking de “a melhor entre as melhores”, ficou em terceiro lugar, atrás da Rio-Sul e da Gontijo. No balanço de 1999, a empresa foi a única a conseguir duas notas “dez”, em lucro líquido (R\$ 14,8 milhões) e rentabilidade do patrimônio líquido (36,23%).

AS CAMPEãs DA DÉCADA (1990-1999)

As Melhores

(por setor, com base em nove quesitos)

ANO	TRC	TRP	TFT	TMP	TMF	TF	TA	OL*
1990	Dom Vital	Gontijo	Benfica	Guarulhos	Docenave	Metró/SP	Lloyd Boliviano	
1991	Tora	Cometa	Meraumar	Eroles	Docenave	CBTU	Rio-Sul	
1992	Cesa	Cometa	Gracimar	Verdun	Oceânica	RFFSA	Rio-Sul	
1993	TNT	Andorinha	Dominio	Real	Nacional	Metró/SP	Rio-Sul	
1994	Atlas	Cometa	Gracimar	Araguaia	Nacional	CBTU	Rio-Sul	
1995	Prosegur	Cometa	Gracimar	Araguaia	Nacional	CPTM	TAM	
1996	Prosegur	Cometa/Gontijo	Gracimar	Guarulhos	Libra	RFFSA	TAM	
1997	Mercúrio	Gontijo	Três Amigos	Araguaia	Nacional	CPTM	Rio-Sul	
1998	Júlio Simões	Gontijo	Verdun	Araguaia	CNA	FSA (ALL)	Rio-Sul	
1999	Mercúrio	Cometa	Gracimar	Araguaia	Libra	ALL	Rio-Sul	

TRC - Transporte Rodoviário de Carga; TRP - Transporte Rodoviário de Passageiros; TFT - Transporte de Fretamento e Turismo; TMP - Transporte Metropolitano de Passageiros; TMF - Transporte Marítimo e Fluvial; TF - Transporte Ferroviário; TA - Transporte Aéreo; OL - Operador Logístico.

(*) A categoria Operador Logístico entrou, pela primeira vez, em As Maiores nº 12 (setembro de 1999), com 11 empresas participantes, e tendo a Colúmbia como vencedora. Em 2000, ganhou a TDS JIT.

As Maiores

(em Receita Operacional Líquida)

ANO	TRC	TRP	TFT	TMP	TMF	TF	TA
1990	TNT	Itapemirim	Breda	CMTC	Docenave	RFFSA	Varig
1991	TNT	Itapemirim	Brasília	CMTC	Docenave	RFFSA	Varig
1992	TNT	Itapemirim	Breda	CMTC	Argos	RFFSA	Varig
1993	TNT	Itapemirim	Breda	CMTC	Argos	RFFSA	Varig
1994	TNT	Itapemirim	Breda	CMTC	Docenave	RFFSA	Varig
1995	TNT	Itapemirim	Breda	CMTC	Docenave	RFFSA	Varig
1996	Prosegur	Cometa/Gontijo	Gracimar	Guarulhos	Libra	RFFSA	TAM
1997	Mercúrio	Gontijo	Três Amigos	Araguaia	Nacional	CPTM	Rio-Sul
1998	Júlio Simões	Gontijo	Verdun	Araguaia	CNA	FSA (ALL)	Rio-Sul
1999	Mercúrio	Cometa	Gracimar	Araguaia	Libra	ALL	Rio-Sul

A MELHOR ENTRE AS MELHORES DO TRANSPORTE

ANO	EMPRESA	PONTOS	SETOR
1992	Frota Oceânica	41	Marítimo e Fluvial
1993	Rio-Sul	72	Aéreo
1994	Rápido Araguaia	69	Metropolitano de Passageiros
1995	TAM Transportes Aéreos	70	Aéreo
1996	TAM Transportes Aéreos	69	Aéreo
1997	Rio-Sul	76	Aéreo
1998	Gontijo/Júlio Simões	71/71	Rod. de Passageiros/Rod. de Carga
1999	Mercúrio	70	Rodoviário de Carga

Transportando seu negócio no Novo Milênio.

A Itapemirim Cargas transporta seu produto, com segurança e integridade. Para se tornar parte integrante do seu negócio e para viabilizá-lo ainda mais, no novo milênio, a Itapemirim Cargas está renovando a sua frota. A nova pintura de seus cavalos-mecânicos e semi-reboques se destacam na paisagem das estradas de norte a sul do Brasil.



SAC: 0800-992244

ITAPEMIRIMCARGAS

O pêndulo oscila

De janeiro a setembro de 2000, o setor transportes cresceu 1,90%. A apuração do IBGE, feita sobre o consumo de diesel por veículos de cargas indica que, no mesmo período, o PIB cresceu 3,89%

Gilberto Penha

Os números da planilha do Decna (Departamento de Contas Nacionais), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), referentes ao desempenho do setor transportes – entre janeiro e setembro de 2000 –, oscilam positivamente. Nesse período, o transporte cresceu 1,90% em relação a idêntico período de 1999. Ou seja, abaixo do crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), de 3,89%, acentuou Sandra Canton Cardoso, consultora do Decna, notando que o crescimento do transporte é mensurado sobre o consumo de óleo diesel por caminhões, ônibus e veículos leves. Os volumes trimestrais de litros de diesel são fornecidos pela Petrobrás ao Decna sob a chancela de “dados de confiança”.

Porém, o estatístico Luiz Eduardo Rosa, da superintendência de estudos estratégicos da ANP (Agência Nacional de Petróleo), informou que, entre janeiro e novembro de 2000, no País, o consumo de diesel atingiu 32.071.226 m³ contra 31.597.301 m³ em igual período de 1999. “Isto representou um crescimento no consumo de diesel de 1,5%”, disse.

“O PIB atingiu esse patamar levando-se em conta a

produção e não o aumento de preços”, afirmou Patrícia Cardoso de Abreu, consultora do Decna. Sob esse prisma, a produção do País atendeu a expectativa de crescimento da economia do governo em 2000, de 4%, mas reforçou a tendência de crescimento do transporte menor que o PIB.

A fundamentação da análise setorial, segundo o eng^o Roberto Luís Olinto Ramos, chefe da Divisão de Planejamento do Decna, depende de dados refletivos da carga transportada, de frotas ativas etc. “Mas estes dados não existem”, criticou, o que leva a área técnica a usar indicador indireto (consumo de diesel). Os indicadores diretos abrangem números totais ou parciais de passageiros e cargas transportados. “Não dispomos de estatística homogênea trimestral no Brasil para o transporte rodoviário de cargas e de passageiros...”, continuou, pesaroso, excetuando o modal ferroviário.

Para Vera Lúcia Duarte, técnica do Decna, a participação do transporte no PIB não é atrelada só ao consumo de diesel, “pois este mensura apenas os modais rodoviário e hidroviário, enquanto o ferroviário é medido por mercadorias e passageiros transportados”. Sobre o crescimento desazonalizado do PIB – fenômeno que ocorre porque se desconta, estatisticamente, o chamado “efeito sazonal” em novembro e dezembro, tais como Natal, Páscoa, período de safra em lavouras, quando tradicionalmente aumenta o nível de atividade econômica –, o primeiro trimestre é o mais fraco nas contas nacionais, enquanto o terceiro e o quarto apresentam forte desempenho. Esta opinião, de Eduardo Simões de Almeida, pesquisador da FIPE e doutorando em Economia pela USP, considera que o primeiro trimestre de 2000, se comparado com o primeiro trimestre de 1999 (já descontado o efeito sazonal), registrou aumento de 3,3%.

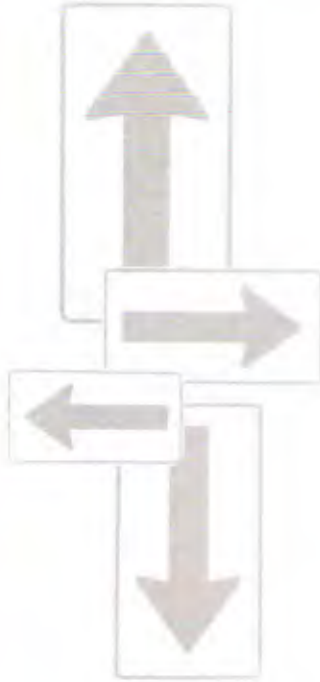
Na projeção de crescimento dos PIBs Setoriais, a FIPE (Fundação Instituto

PRODUTO INTERNO BRUTO (Taxa acumulada ao longo do ano - em %)					
Setor de Atividade	1999		2000		
	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
PIB TOTAL	0,07	0,79	3,71	3,56	3,89
Serviços	1,18	1,89	2,94	3,03	3,29
Administração Pública	2,40	2,76	0,26	0,79	1,26
Comércio	2,14	0,32	4,05	3,13	3,29
Comunicações	23,69	21,28	16,40	16,31	17,21
Instituições Financeiras	0,00	0,93	4,05	3,51	3,78
Transportes	0,42	0,63	2,46	2,46	1,90
Outros Serviços	2,47	1,26	4,23	4,64	5,09
Indústria	3,20	1,60	6,30	4,69	4,62
Indústria de Transformação	3,79	1,58	8,06	5,63	5,46
Construção Civil	4,11	3,22	2,41	2,00	2,03
Extrativa Mineral	4,97	4,98	7,64	9,10	9,62
Serv. Indl. de Util. Pública	2,26	2,49	6,25	5,54	4,92
Agropecuário	8,48	7,41	3,06	3,92	3,36
Lavoura	6,53	8,28	1,40	2,98	2,32
Produção Animal	11,84	6,93	10,40	5,60	5,04

Fonte: IBGE

Eficiência em qualquer direção.

Filiais on-line



O DESEMPENHO DE CADA SETOR*

SETOR	LC (%)	EG (%)	RPL (%)	CR (%)
Aéreo	1,89	71,18	-50,83	34,41
Ferrovário	0,59	48,49	-24,68	66,31
Fretamento e Turismo	1,55	49,94	7,96	15,45
Marítimo e Fluvial	1,99	62,11	-65,83	40,97
Metropolitano de Passageiros	0,95	55,32	3,57	7,79
Rodoviário de Cargas	2,32	50,20	2,57	8,88
Rodoviário de Passageiros	1,42	37,26	-2,42	9,08
Peças e Componentes	2,15	51,02	-3,65	52,16
Recauchutagem de Pneus	3,06	31,15	-5,30	15,46
Retífica de Motores	7,53	9,79	5,89	-21,87
Carrocerias e Impl. para Caminhões	2,91	47,27	-6,49	-13,73
Carrocerias para Ônibus	1,94	50,89	5,43	66,09
MÉDIAS	2,34	48,89	-11,13	25,25

* No exercício de 1999
 LC = Liquidez Corrente; EG = Endividamento Geral; RPL = Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; CR = Crescimento da Receita

de Pesquisas Econômicas) estimou que a Indústria alcance em 2000 e em 2001, respectivamente, 5,5% e 4,5%. O setor de Serviços, 3% e 3,5% (os transportes teriam 3,5% em cada ano), seguido pelo setor Agropecuário, 2,5% e 3,5%. “Os transportes “acompanham a projeção dos outros setores”, frisou Almeida.

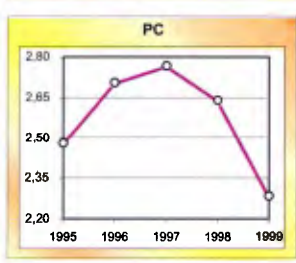
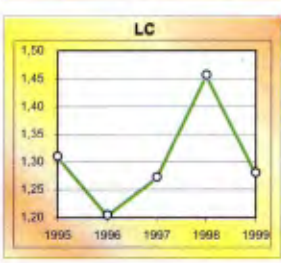
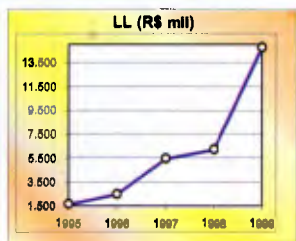
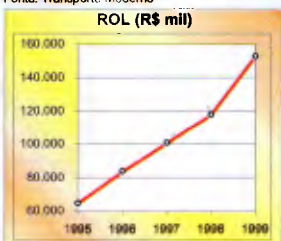
NOVOS NÚMEROS – O resultado do primeiro semestre de 1999 foi revisito, assegura Ramos, citando novos números. Em dezembro de 1999, a revisão estatística apontou crescimento de 0,82% para o setor transportes, “e agora 1,42%”. A edição de As Maiores’99, calçada em informe do Decna (anterior a dezembro de 1999), publicou queda de 1,58% do setor no primeiro semestre do ano passado (em relação a igual período de 1998).

A metodologia que utiliza como matriz apenas o consumo de diesel no País é contestada por muitos economistas. Os transportes integram o setor de Serviços do PIB. Considerado um ‘facilitador’ nas operações de outros setores da economia, como indústria, agropecuário, comércio etc., os transportes se beneficiam do crescimento desses setores e, em 2000, projetam crescimento de 3,5%, acompanhando a recuperação geral do País, conforme Almeida.

“Os modais rodoviário de cargas, ferroviário e aquaviário representam 95% da carga geral transportada em tkm (toneladas-quilômetros) no País”, analisou Almeida, alicerçado em dado de 1998 do Anuário Estatístico do Geipot (Empresa Brasileira de Planejamento de Transporte). O panorama macroeconômico do setor também envolve o transporte de graneis por

Conta	1995	1996	1997	1998	1999
Classificação		3º	1º	2º	1º
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	64.923	83.907	100.736	117.972	152.873
Lucro Líquido (R\$ mil)	1.704	2.543	5.521	6.278	14.816
Liquidez Corrente	1,31	1,21	1,27	1,46	1,28
Produtividade do Capital	2,48	2,71	2,77	2,64	2,28

Fonte: Transporte Moderno



Infra-estrutura informatizada nas 33 filiais.
 Comunicação direta, com linhas dedicadas, entre todas as regiões do país.
 Banco de dados Oracle, plataforma em rede, EDI, Internet, Intranet.
 Os mais avançados recursos, Via Satélite, para oferecer o melhor gerenciamento de risco.



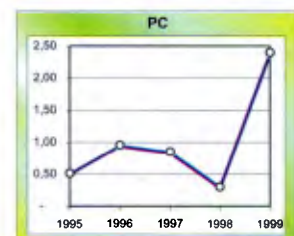
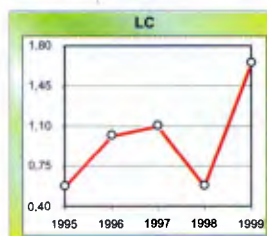
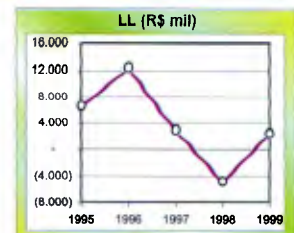
RETROSPECTIVA (Extensão dos Prejuízos)

Setor	Ano	Empresas Analisadas	Empresas Deficitárias	Empresas com Prejuízo (%)
Aéreo	1990	26	16	57,14
	1991	27	17	62,96
	1992	24	19	79,17
	1993	21	11	52,38
	1994	23	6	26,09
	1995	17	7	41,18
	1996	15	5	33,33
	1997	12	4	33,33
	1998	16	8	50,00
	1999	13	10	76,92
Ferroviário	1990	6	6	100,00
	1991	6	6	100,00
	1992	6	6	100,00
	1993	6	6	100,00
	1994	7	6	85,71
	1995	6	6	100,00
	1996	7	7	100,00
	1997	8	7	87,50
	1998	12	10	83,33
	1999	9	9	100,00
Fretamento e Turismo	1990	29	3	10,34
	1991	25	12	48,00
	1992	24	9	37,50
	1993	24	17	70,83
	1994	23	9	39,13
	1995	23	10	43,48
	1996	27	10	37,04
	1997	17	5	29,41
	1998	15	2	13,33
	1999	10	4	40,00
Marítimo e Fluvial	1990	40	24	60,00
	1991	40	26	65,00
	1992	35	30	85,71
	1993	30	21	70,00
	1994	29	15	51,72
	1995	20	10	50,00
	1996	10	5	50,00
	1997	7	3	42,86
	1998	13	8	61,54
	1999	12	7	58,33
Metropolitano de Passageiros	1990	62	17	27,42
	1991	56	16	28,57
	1992	54	31	57,41
	1993	53	31	58,49
	1994	51	14	27,45
	1995	55	13	23,64
	1996	52	21	40,38
	1997	35	13	37,14
	1998	48	20	41,67
	1999	50	22	44,00
Rodoviário de Carga	1990	407	83	20,39
	1991	321	84	26,17
	1992	295	164	55,59
	1993	273	118	43,22
	1994	275	70	25,45
	1995	255	103	40,39
	1996	230	84	36,52
	1997	193	58	30,05
	1998	171	48	28,07
	1999	152	51	33,55
Rodoviário de Passageiros	1990	98	10	10,20
	1991	95	38	40,00
	1992	79	56	70,89
	1993	82	61	74,39
	1994	88	26	29,55
	1995	82	21	25,61
	1996	81	17	20,99
	1997	84	20	23,81
	1998	68	18	26,47
	1999	74	38	51,35

Fonte: As Maiores do Transporte

Conta	1995	1996	1997	1998	1999
Classificação	3°	1°	3°	7°	1°
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	27.870	76.363	87.751	82.736	194.244
Lucro Líquido (R\$ mil)	6.678	12.444	3.075	(4.838)	2.606
Liquidez Corrente	0,58	1,03	1,11	0,59	1,66
Produtividade do Capital	0,51	0,96	0,85	0,30	2,40

Fonte: Transporte Moderno

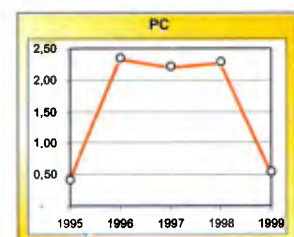
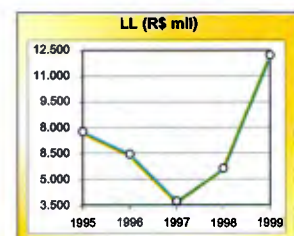
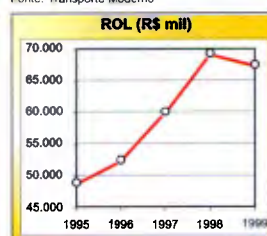


embarcadores (indústria).

A estabilidade econômica é um fator de contenção dos custos de transporte. Hoje, as empresas buscam soluções para reduzir distâncias, tempo e custos. “No mercado globalizado, as soluções racionais devem agregar valor sem comprometer os custos”, declarou Almeida. Com o aumento da atividade econômica, os transportes sofreram forte impacto devido à safra agrícola, transportada pelo rodoviário de cargas. Sobre outras influências, Ramos salienta que o transporte público carece de investimento: “Não aumen-

Conta	1995	1996	1997	1998	1999
Classificação	1°	2°	1°	1°	1°
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	48.860	52.406	60.059	69.357	67.537
Lucro Líquido (R\$ mil)	7.747	6.456	3.731	5.630	12.226
Liquidez Corrente	0,82	1,18	1,75	1,71	2,38
Produtividade do Capital	0,41	2,35	2,22	2,29	0,54

Fonte: Transporte Moderno



O Banco Volvo tem os melhores planos para você adquirir o seu pesado. No PREFIXADO, o financiamento é em reais e as parcelas fixas, podendo ainda escolher as datas de vencimento. No FINAME, o financiamento é corrigido pela TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, com variação trimestral, sendo mais indicado para prazos mais longos. Seja no PREFIXADO, no LEASING ou no FINAME, estamos sempre inovando. Tenha o Banco Volvo ao seu lado e fique tranqüilo. O mundo dos negócios assina embaixo.

Foto: J. P. / Contraste

**FINANCIAMENTO
COM A ASSINATURA DA VOLVO?
NEGÓCIO FECHADO.**



WWW.VOLVO.COM.BR
LINHA DIRETA:
0800 - 41- 3033

BANCO VOLVO
VOLVO LEASING
CONSÓRCIO NACIONAL VOLVO



VOLVO SERVIÇOS FINANCEIROS.
SEGURANÇA TEM ASSINATURA.

VOLVO
Serviços Financeiros



**Mais um cargueiro zarpando
do Porto de São Francisco do Sul.**

PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL.

Um complexo integrado de transportes na melhor localização da Região Sul.

Av. Engenheiro Leite, 782 - CEP 89240-000 - Fone (47) 471 1200 - São Francisco do Sul - Santa Catarina - Brasil



Secretaria de
Estado dos
Transportes
e Obras



SANTA CATARINA

www.sc.gov.br - site oficial do Governo do Estado de Santa Catarina

taram linhas de metrô nem malhas viárias”.

CÂMBIO FLUTUANTE – Ao divulgar o Sistema de Contas Nacionais do Brasil (PIB – Resultado Anual Preliminar 1999 e Resultados do 1º e 2º Trimestres de 2000), em 4 de outubro último, o IBGE analisa, em 49 páginas, os pês e os contra da economia brasileira.

O Informe IBGE, como é conhecido, acentua a mudança na política cambial em 13 de janeiro de 1999, com o Banco Central introduzindo o regime de câmbio flutuante no País. A mudança deveu-se à pressão cambial provocada pela expectativa de desvalorização do real, apesar das elevadas taxas de juros praticadas pelo governo e da colocação de títulos públicos indexados ao câmbio, que serviam de proteção contra possíveis desvalorizações da moeda.

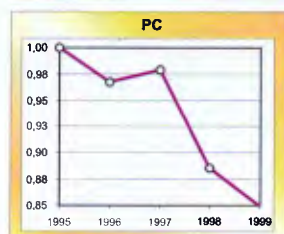
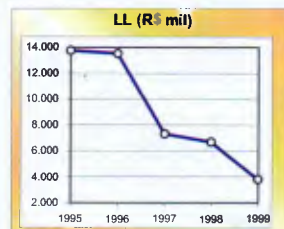
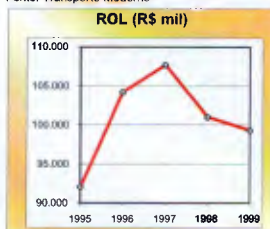
A decisão, enfatiza o Informe, contribuiu para a formação da expectativa de que se repetiria no Brasil o quadro de crise já verificado no México, na Ásia e na Rússia: desvalorização cambial, inflação e recessão.

Mas, nas projeções da FIPE, o PIB para 2000 e 2001 deve crescer 4% ao ano. A taxa de inflação (preços ao consumidor) deve findar 2000 entre 6,5% e 7%. Em 2001, a inflação deve cair para 4,5%. A taxa de juros real (descontada a inflação), em 2000, deve chegar a 12%, e com previsão de 10% em 2001.

“Há uma recuperação da economia”, salientou Almeida, atribuindo “o motor desse crescimento” a dois componentes: investimento e exportação. Sobre investimento, enumera dois fatores: queda da TJLP (taxa de juros de longo prazo), usada pelo BNDES para concessão de empréstimos de longo prazo a empresários interessados em investir no País, e aumento da credibilidade

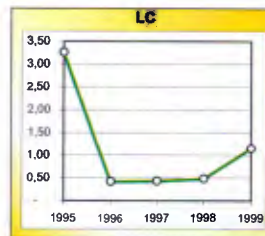
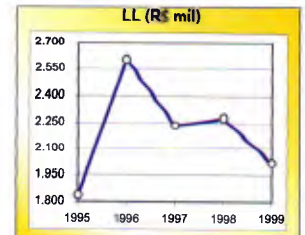
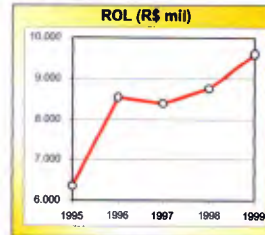
Conta	1995	1996	1997	1998	1999
Classificação	1º	1º	3º	2º	1º
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	92.051	104.201	107.864	100.967	99.250
Lucro Líquido (R\$ mil)	13.780	13.532	7.323	6.674	3.614
Liquidez Corrente	2,65	3,03	4,47	6,01	7,00
Produtividade do Capital	1,00	0,97	0,98	0,89	0,85

Fonte: Transporte Moderno



Conta	1995	1996	1997	1998	1999
Classificação	1º	1º	3º	2º	1º
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	6.357	8.542	8.396	8.745	9.596
Lucro Líquido (R\$ mil)	1.835	2.608	2.236	2.278	2.021
Liquidez Corrente	3,26	0,42	0,43	0,48	1,16
Produtividade do Capital	1,95	1,98	1,64	1,14	1,09

Fonte: Transporte Moderno



na performance da economia.

Em julho de 1999, a TJLP nominal estava em 14,05% ao ano. Em julho de 2000, a taxa caiu para 10,25%. “Os empresários voltaram a investir porque acreditaram no crescimento da economia e em seus lucros futuros.”

O aumento das exportações é atribuído ao efeito cambial de 1999. A desvalorização do real empurrou o preço das mercadorias produzidas no País para baixo, “e, em consequência, ganhamos competitividade externa”, observou Almeida, reparando que “sentimos ainda os efeitos da desvalorização do real”.

Para o pesquisador da FIPE, em 2000, a economia tende a crescer sem grande pressão inflacionária, uma vez que a meta de inflação firmada pelo governo com o FMI (Fundo Monetário Internacional) será cumprida. O governo se comprometeu em praticar taxa de inflação de 6% ao ano, medida pelo IPCA (Índice de Preço ao Consumidor Amplo), do IBGE, com margem de variação de 2% para cima ou para baixo.

Em relação à taxa de emprego, Almeida deduziu que, com o crescimento do PIB, a tendência é de redução da taxa de desemprego agregado à economia. Em 2000, raciocina Almeida, a projeção da taxa de emprego será em torno de 3%. Citando pesquisa de 1997 do Ministério dos Transportes, o pesquisador estima existirem mais de 24 milhões de empregados formais no setor.

OPERADOR INTERMODAL – Em 1996, quando o crescimento do setor transportes (2,84%) foi inferior ao do PIB (2,98%), a CNT (Confederação Nacional do Transporte) preconizou que essa seria a tendência nos próximos anos, pois a média da tone

EM 1999, A VOLVO ADIANTOU A CHEGADA DO SÉCULO XXI COM O LANÇAMENTO DA LINHA H.

NOVA LINHA



Foto meramente ilustrativa. Alguns equipamentos são opcionais. Os veículos Volvo estão em conformidade com o PROCONVE (Programa de Controle e de Poluição do Ar por Veículos Automotores).

AGORA IMAGINE O QUE A VOLVO VAI ADIANTAR PARA VOCÊ QUANDO O SÉCULO XXI REALMENTE CHEGAR.

 AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA					
Conta	1995	1996	1997	1998	1999
Classificação				1°	1°
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)				202.441	245.808
Lucro Líquido (R\$ mil)				(3.105)	(21.684)
Liquidez Corrente				1,46	1,31
Produtividade do Capital				0,59	0,54

Fonte: Transporte Moderno

lagem transportada aumentaria, mas os custos baixariam por causa da intermodalidade. “Isto depende muito da Lei nº 9.611/98, do OTM (Operador de Transporte Multimodal)”, atalhou Almeida, notando que a sua não regulamentação “atrapalha o desenvolvimento da intermodalidade no País”.

Essa lei foi criada para desburocratizar o sistema logístico do transporte multimodal. No entanto, o texto da apólice do seguro único para o OTM depende de regulamentação da Susep (Superintendência de Seguros Privados). No momento, a responsabilidade pelo desvio da carga ou avaria no transporte internacional continua sendo do dono da mercadoria ou do transportador. A nova apólice será emitida em nome do OTM. “A empresa vai poder entrar na Justiça contra o operador se ele não realizar o transporte adequado”, finalizou Almeida.

Passeio de cargas cai, e o PIB também

Em 2000, a redação da OTM Editora recebeu balanços de 538 empresas, pertencentes a 21 modalidades de transporte, datados de 31 de dezembro de 1999. O rodoviário de carga participou com o maior número de balanços (156), seguido por matéria-prima, insumos, peças e componentes e serviços (110), rodoviário de passageiros (74) e urbano de passageiros (53).

Vale notar que o modal aéreo enviou 19 balanços, superando os anos de 1999 (18), 1998 (12) e 1997 (15). O ferroviário esteve presente com 11 balanços, quando em 1999 compareceu com 14. O marítimo e fluvial enviaram 12 balanços, igual número ao do ano anterior. O fretamento e turismo, com apenas 11 balanços, demonstrou queda acentuada em relação a outros anos: 1999 (15), 1998 (18) e 1997 (27).


Em 1996, das mais de 400 empresas de sete modais que tiveram seus balanços analisados, apenas 34,19% tiveram prejuízos. Ou seja, mais de 65% fecharam no azul. No segmento rodoviário de cargas, o vermelho tingiu em 1996 os balanços de 34,47% das transportadoras.

Em 1997, o subsetor Transportes acompanhou a taxa do PIB (Produto Interno Bruto), oscilando em ligeiro recuo no segundo trimestre (ver tabela) e acentuando avanço no quarto trimestre. O subsetor de transportes registrou, em 1997, uma expansão muito próxima à do PIB, um fato que não ocorria em épocas de alta inflação, quando a movimentação de mercadorias era, muitas vezes, estimulada pela especulação financeira.

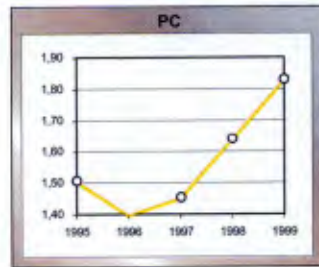
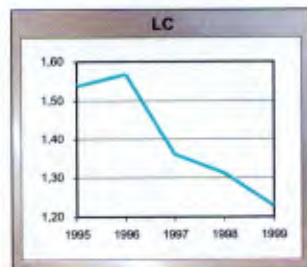
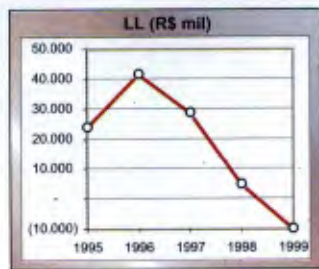
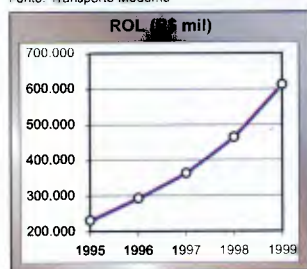
A tendência do subsetor de transportes acompanhar o PIB tem sido registrada com o advento da estabilidade econômica. Antes, com a inflação acelerada, o transporte corria muito na frente do PIB, fato explicado pela baixa representatividade da atividade de movimentação no contexto dos custos. O que se via, na era inflacionária, era o chamado passeio de cargas, fruto de uma especulação desenfreada das mercadorias.

Um fato que chama a atenção nos primeiros dois trimestres de 1998 é o disparado crescimento dos transportes diante de um PIB que se mantém com crescimento bastante acanhado. Técnicos atribuem a anomalia não mais certamente aos efeitos inflacionários, mas ao fato de que a atividade de transporte continua aquecida, provavelmente graças aos efeitos da movimentação da safra e das mercadorias exportadas e importadas.

Seja como for, a influência do transporte não é representativa, até porque o peso do subsetor na formação do PIB de serviços é de 3%.

 RIO SUL					
Conta	1995	1996	1997	1998	1999
Classificação	2°	2°	1°	1°	1°
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	231.567	293.134	363.076	405.728	611.946
Lucro Líquido (R\$ mil)	23.953	41.487	28.821	4.731	(9.966)
Liquidez Corrente	1,54	1,57	1,36	1,31	1,23
Produtividade do Capital	1,51	1,40	1,45	1,64	1,83

Fonte: Transporte Moderno



TOP CLASS 2001. O ANO É 2001, O MODELO É 2001, MAS AS VANTAGENS ESTÃO ANOS À FRENTE.

A Volvo está preparando para você o exclusivo Top Class 2001, uma série limitada do melhor caminhão do mundo, nas versões FH12 e NH12, que será lançada na virada do milênio. Equipados para os desafios que chegarão com o novo século, esses caminhões oferecem solução completa para melhorar a rentabilidade do seu negócio e agregam valor à imagem da sua empresa. O Top Class 2001 conta com a melhor tecnologia embarcada do mercado, design arrojado e diferenciais de acabamento surpreendentes, itens que melhoram o desempenho tanto do veículo como do motorista. Ou seja, melhoram a sua lucratividade. Assim a estrada para o seu sucesso vai ficar cada vez mais curta.



O SEU SUCESSO É O NOSSO COMPROMISSO.

VOLVO

Um grande ano. Um grande desempenho.
Maior que isso, só nossa vontade de crescer ainda mais.

**Volks caminhões
vai faturar R\$1 bi**

Valor-SP, Empresas & Carreiras - 27/10/00

**Produção de caminhões da
Volks deve aumentar 45%**

Diário do Grande ABC - 24/10/00



Os Caminhões e Ônibus Volkswagen mais uma vez tiveram um excelente ano. E isso começou logo em março, quando foi lançada uma linha de caminhões inteiramente reformulada no mercado brasileiro, fabricada sob medida para as necessidades dos clientes. Quem trabalha neste mercado sabe como isso é importante. A Fábrica de Resende, única do mundo com a marca Volkswagen que fabrica caminhões e ônibus, passou a ter desde

janeiro do ano passado sua operação diretamente vinculada à Divisão de Veículos Comerciais de Hannover. Agora, mais importante do que tudo isso é a resposta do consumidor. Terminamos o ano 2000 ocupando o segundo lugar no mercado. Nossas vendas de caminhões aumentaram 40% e as de ônibus, 80%, superando o crescimento total do mercado. Mas em 2001 vamos crescer ainda mais, pois estamos carregados de novidades.

Volks adota produção à la carte

Gazeta Mercantil - 29/02/00

Volkswagen investe pesado no segmento de caminhões

Jornal do Comércio - Porto Alegre - 05/03/00

Frotas preferem pesados da VW

Tribuna da Imprensa - 08/09/00



Volkswagen. Caminhões e Ônibus.



AÉREO

Nº	Empresa	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endiv.	Rentab.	Rentab.	Produt.	Cresc.	
			Op. Liq.	Liquido	Operac.	Liquido			Corrente	Geral			Receita
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)				(%)	(%)	(%)	(%)
1	Varij S/A Viação Aérea Rio-Grandense	RS	4.446.785	29.887	-478.136	-94.820	0,90	98,93	-2,13	-317,26	1,59	22,74	
2	Vasp Viação Aérea São Paulo S/A	SP	1.405.809	304.754	-338.925	-91.339	1,18	91,01	-6,50	-29,97	0,41	-3,44	
3	Transbrasil S/A Linhas Aéreas	SP	762.529	57.781	-298.564	-87.660	0,53	93,30	-11,50	-151,71	0,88	9,57	
4	Tam - Transportes Aéreos Regionais S/A	SP	749.493	120.735	-45.707	-30.027	0,80	86,44	-4,01	-24,87	0,84	39,00	
5	Rio-Sul Serviços Aéreos Regionais S/A	RJ	611.946	115.010	-6.176	-9.966	1,23	65,60	-1,63	-8,67	1,83	31,40	
6	Tam - Transportes Aéreos Meridionais S/A	SP	512.924	190.796	-124.009	-83.768	0,56	80,52	-16,33	-43,90	0,52	102,09	
7	Líder Táxi Aéreo S/A Air Brasil	MG	149.497	16.161	-19.132	-15.098	1,06	86,63	-10,10	-93,42	1,24	44,29	
8	Itapemirim Transportes Aéreos S/A	ES	30.658	1.375	-14.481	543	2,01	94,39	1,77	39,49	1,25	-29,86	
9	Total Linhas Aéreas S/A	PR	29.630	1.995	641	67	0,62	87,12	0,23	3,36	1,91	47,60	
10	Fly S/A Linhas Aéreas	RJ	15.174	316	41	9	0,93	91,15	0,06	2,85	4,25	188,53	
11	Metro Táxi Aéreo S/A	SP	10.517	10.618	-885	-885	0,31	28,50	-8,41	-8,33	0,71	2,81	
12	ABC Táxi Aéreo S/A	MG	3.971	4.250	-345	-345	1,73	16,70	-8,69	-8,12	0,78	21,25	
13	Bata Bahia Táxi Aéreo Ltda	BA	1.668	1.614	-284	-284	10,13	5,11	-17,03	-17,60	0,98	-28,63	

FERROVIÁRIO

Nº	Empresa	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)		(%)	(%)	(%)		
1	Cia. Do Metropolitano de São Paulo - Metrô	SP	500.797	5.975.852	-212.905	-213.627	0,24	20,79	-42,66	-3,57	0,07	0,22
2	MRS Logística S/A	RJ	428.420	231.348	-59.396	-63.728	0,70	78,25	-14,88	-27,55	0,40	6,67
3	América Latina Logística S/A	PR	245.808	145.713	-29.886	-21.684	1,31	68,09	-8,82	-14,88	0,54	21,42
4	CBTU - Cia Bras. De Trens Urbanos	RJ	225.811	960.190	-194.294	-194.294	0,46	68,60	-86,04	-20,23	0,07	-0,48
5	Ferrovias Centro - Atlântica S/A	MG	185.787	-22.237	-88.214	-88.481	0,18	106,19	-47,62	-	0,52	7,52
6	Feroban - Ferrovias Bandeirantes S/A	SP	97.722	214.691	-53.992	-43.387	1,22	23,84	-44,40	-20,21	0,35	-
7	Supervia Cons. De Transp. Ferroviário S/A	RJ	36.870	107.840	-68.004	-46.902	0,39	20,75	-127,21	-43,49	0,27	579,88
8	Ferrovias Tereza Cristina S/A	RJ	14.126	2.677	-1.148	-1.147	0,55	20,08	-8,12	-42,85	0,13	-0,31
9	Ferrovias Paraná S/A - Ferropar	PR	4.094	-11.494	-6.795	-6.795	0,22	11,83	-165,97	-	0,03	91,58

FRETAMENTO E TURISMO

Nº	Empresa	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)		(%)	(%)	(%)		
1	Gracimar Transportes e Turismo Ltda	SP	9.596	6.656	2.807	2.021	1,16	24,29	21,06	30,36	1,09	9,73
2	Turismo Três Amigos Ltda	RJ	6.596	6.892	-554	80	2,04	23,31	1,21	1,16	0,73	-5,85
3	Rimatur Turismo Ltda	PR	5.870	2.001	418	308	0,36	62,42	5,25	15,39	1,10	49,78
4	Reitur Turismo Ltda	RJ	3.782	1.360	12	269	0,64	56,87	7,15	19,78	1,10	12,97
5	Limeirense Transportes Ltda	SP	3.483	682	-474	-330	0,12	66,62	-9,47	-48,39	1,70	13,49
6	Empresa Brasil S/A Transporte e Turismo	RJ	3.459	1.027	-54	-23	0,87	32,96	-0,66	-2,24	2,26	8,60
7	Transvip Transporte e Turismo Ltda	SP	3.071	2.624	-40	34	5,30	12,39	1,11	1,30	1,03	-16,80
8	Transportes Capellini Ltda	SP	2.612	1.244	-72	-45	1,91	14,09	-1,72	-3,62	1,80	-
9	Transportadora Triauto Ltda	RJ	2.437	679	486	393	1,32	40,23	16,13	57,88	2,15	66,69
10	Princetur Passagens e Turismo S/A	PR	223	-210	-19	-28	1,78	166,25	-12,56	-	0,70	0,45

MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	Empresa	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)		(%)	(%)	(%)		
1	Companhia Libra de Navegação	RJ	194.244	42.373	5.096	2.606	1,66	37,66	1,34	6,15	2,40	134,78

**Evolução
constante
para você
ganhar tempo
sempre.**



**6 Estados interligados pela melhor
maneira de transportar suas mercadorias.**

O Expresso Jundiaí atende os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul de uma maneira rápida e eficiente.

Afinal, são mais de 42 anos de experiência e atuação no mercado, que constantemente se moderniza e evolui para oferecer a seus clientes, qualidade total em transportes. Para o Expresso Jundiaí, tempo é sinônimo de bons negócios. Interligue-se com o Expresso!



EXPRESSO  JUNDIAÍ

- Frota de caminhões, vans e pick-ups constantemente renovada
- GPS - Serviço de rádio comunicação e pagers integrado • EDI
 - Código de Barras • Transporte em gaiolas
- SITEX - Sistema on-line para controle e agilidade no atendimento

MATRIZ JUNDIAÍ

Av. Antônio Frederico Ozanan, 6200

Bairro Água Fria - CEP 13214-000 - Jundiaí - SP

PABX: (11) 4583.6000 - FAX: (11) 4583.6022/6013

e-mail: matriz@expressojundiai.com.br



MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	Empresa	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endlv.	Rentab.	Rentab.	Produt.	Cresc.
			Op. Liq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Corrente	Geral (%)	Receita (%)	P. Liq. (%)	Capital	
2	Global Transporte Oceânico S/A	RJ	133.685	11.362	-33.462	-27.897	0,31	88,14	-20,87	-245,53	1,28	10,35
3	Navegação Vale do Rio Doce S/A - Docenave	RJ	110.790	380.637	13.521	27.681	1,25	22,96	24,99	7,27	0,22	2,67
4	Flumar Transportes Fluviais e Marítimos S/A	RJ	49.331	14.141	287	-10.457	1,44	73,66	-21,20	-73,95	0,92	12,45
5	Neptunia Cia. De Navegação	SP	33.106	28.949	-11	66	2,98	81,30	0,20	0,23	0,21	-38,49
6	Astomarítima Navegação S/A	RJ	25.825	38.674	2.719	3.656	3,25	30,35	14,16	9,45	0,47	27,49
7	Companhia de Navegação da Amazônia - CNA	AM	20.231	19.491	-12.177	-8.945	1,62	67,48	-44,21	-45,89	0,34	-23,79
8	Conerj - Cia. De Navegação do Estado Rio Janeiro	RJ	18.382	6.018	-9.446	-9.415	0,13	85,51	-51,22	-156,45	0,44	4,28
9	Navegação Mansur S/A	RJ	10.700	1.521	-3.132	-3.132	1,12	98,06	-29,27	-205,92	0,14	-9,88
10	Companhia Navegação das Lagoas Norte	RJ	10.239	4.641	476	247	4,26	56,64	2,41	5,32	0,96	409,91
11	Companhia Navegação das Lagoas	RJ	8.518	7.143	-504	-526	5,19	47,69	-6,18	-7,36	0,62	-48,67
12	Companhia de Navegação do São Francisco	MG	757	864	-179	-720	0,62	55,83	-95,11	-83,33	0,39	10,51

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	
1	Rápido Araguaia Ltda	GO	67.537	119.281	10.240	12.226	2,38	4,25	18,10	10,25	0,54	-2,62
2	Empresa de Transportes Flores Ltda	RJ	52.501	16.601	-1.966	4.281	0,80	54,62	8,15	25,79	1,40	-8,63
3	Real Auto Ônibus Ltda	RJ	49.590	10.027	-8.466	-3.846	0,78	40,40	-7,76	-38,36	1,66	11,41
4	Companhia Carris Porto-Alegrense	RS	42.214	6.537	386	321	0,45	71,84	0,76	4,91	1,82	3,41
5	Guarulhos Transportes S/A	SP	32.599	4.774	1.242	1.502	0,55	54,91	4,61	31,46	3,08	128,96
6	Viação São Pedro Ltda	SE	29.387	9.704	-1.089	-974	0,71	66,48	-3,31	-10,04	1,02	-4,82
7	EMTU -Emp. Metr. Transp. Urbanos de São Paulo	SP	29.295	56.958	1.252	974	0,69	51,49	3,32	1,71	0,25	2,70
8	Transportes Coletivos Trevo S/A	RS	23.422	1.223	196	409	0,35	92,82	1,75	33,44	1,37	5,59
9	Empresa de Ônibus Guarulhos S/A	SP	23.329	3.285	-352	15	0,70	60,88	0,06	0,46	2,78	-31,10
10	Viação Acari S/A	RJ	22.071	2.865	76	281	0,52	59,35	1,27	9,81	3,13	2,13
11	Empresa de Transportes Braso Lisboa Ltda	RJ	21.397	6.955	1.394	756	0,87	8,05	3,53	10,87	2,83	10,05
12	Auto Viação Três Amigos S/A	RJ	19.477	8.308	-1.068	-689	1,52	19,89	-3,54	-8,29	1,41	5,88
13	Organizações Guimarães Ltda	CE	19.276	15.653	3.557	2.653	4,08	11,20	13,76	16,95	1,09	6,79
14	Viação Verdun S/A	RJ	19.148	3.722	-2.348	572	0,19	62,12	2,99	15,37	1,95	0,60
15	Viação Vila Real S/A	RJ	18.500	4.187	-480	-288	1,10	21,61	-1,56	-6,88	3,46	-2,64
16	Auto Viação Tijuca S/A	RJ	18.343	7.479	-671	178	0,11	22,67	0,97	2,38	1,90	12,62
17	Viação Urbana Ltda	CE	18.321	3.394	164	122	0,48	37,33	0,67	3,59	3,38	8,78
18	Cítral Transporte e Turismo S/A	RS	18.043	-50	-1.122	-1.068	0,73	100,74	-5,92	-	2,66	-0,32
19	Empresa Viação Ideal S/A	RJ	18.023	422	110	-105	0,67	94,43	-0,58	-24,88	2,37	0,46
20	Central S/A Transportes Rodoviários e Turismo	RS	17.348	144	-1.408	-1.305	0,33	98,36	-7,52	-	1,99	-1,44
21	Auto Viação Alpha S/A	RJ	17.177	5.379	-796	1.264	0,17	39,33	7,36	23,50	1,94	8,75
22	Viação Saens Peña S/A	RJ	16.906	6.412	-1.073	-222	0,89	26,67	-1,31	-3,46	1,93	16,70
23	Viação Pendotiba S/A	RJ	16.703	2.401	17	208	1,21	32,84	1,25	8,66	2,53	18,60
24	Tel - Transportes Estrela S/A	RJ	16.274	3.470	-1.821	129	0,38	58,17	0,79	3,72	1,96	-4,58
25	Transporte Estrela Azul S/A	RJ	14.924	2.039	-1.017	-1.017	0,37	65,36	-6,81	-49,88	2,54	7,80
26	Transurb S/A	RJ	13.462	3.385	-1.925	-1.041	0,44	41,16	-7,73	-30,75	2,34	-1,60
27	Gidion S/A Transporte e Turismo * Balanço 09/99	SC	13.454	6.817	356	114	0,54	53,21	0,85	1,67	0,92	-26,78
28	Viação Progresso e Turismo S/A	MG	13.249	5.057	-1.877	-1.729	0,63	39,58	-13,05	-34,19	1,54	3,20
29	Expresso Real Rio Ltda	RJ	12.754	2.160	-1.771	736	0,49	80,34	5,77	34,07	1,16	-
30	Cia. Araucariense de Transporte Urbano	PR	12.368	-2.122	-26	-24	0,36	256,19	-0,19	-	9,11	5,43

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
31	Companhia Tróleibus Araraquara	SP	11.454	2.468	60	39	1,37	54,15	0,34	1,58	2,13	1,17
32	Viação Vera Cruz S/A	RJ	10.566	2.590	-631	-356	0,46	36,87	-3,37	-13,75	1,60	2,16
33	Univale Transportes Ltda	MG	8.755	2.355	111	166	0,29	49,43	1,90	7,05	1,88	-
34	Real Rodovias de Transp. Coletivos S/A	RS	8.738	1.729	503	2.617	1,18	77,43	29,95	151,36	1,14	-2,05
35	Araucaria Transporte Coletivo Ltda	PR	7.931	4.221	-120	56	0,76	47,36	0,71	1,33	0,99	9,82
36	Empresa Auto Viação Jurema S/A	RJ	7.686	4.885	-82	-82	0,62	13,93	-1,07	-1,68	1,35	4,03
37	Auto Viação São José Ltda	CE	6.636	1.231	-287	-219	0,34	41,93	-3,30	-17,79	3,13	13,96
38	Empresa Santo Antônio Ltda	CE	5.496	897	72	61	0,46	50,85	1,11	6,80	3,01	1,12
39	CMTB - Cia Municipal de Transportes de Banueri	SP	5.454	11	-429	-324	0,69	98,90	-5,94	-	5,45	-14,04
40	Expresso Gaúcho S/A	RS	5.199	1.542	634	459	0,63	45,84	8,83	29,77	1,83	-4,92
41	Trasnserp - Emp. de Transp. Urbano Ribeirão Preto	SP	5.063	337	-6.609	-188	0,99	97,11	-3,71	-55,79	0,43	-39,13
42	Oswaldo Mendes e Cia Ltda	PI	4.756	926	-179	-148	0,96	38,18	-3,11	-15,98	3,17	9,31
43	Benedito Aleixo de Queiroz & Cia Ltda	PR	3.681	5.884	990	995	7,39	3,31	27,03	16,91	0,48	-12,44
44	Viação Estrela do Oriente Ltda	RO	2.725	-186	205	129	0,96	114,37	4,73	-	2,11	93,25
45	Dinfra - Distr. Inds e Geren. Transp. Col. De Franca	SP	2.192	671	-155	-155	1,24	58,55	-7,07	-23,10	1,35	34,83
46	Transbetim - Empresa Municipal de Transp. Trans.	MG	2.057	270	571	450	2,99	25,14	21,88	166,67	5,68	20,93
47	Viação Verdes Mares Ltda	SC	2.005	965	583	428	0,41	28,68	21,35	44,35	1,48	57,01
48	Tupi Rio Transportes S/A	RJ	1.614	767	-568	-472	0,89	80,09	-29,24	-61,54	0,42	18,59
49	Viação Cidade Caçula Ltda	MS	483	38	-45	-40	0,74	73,61	-8,28	-105,26	3,35	4,53
50	Viação Ribeirânia S/A	SP	363	1.043	-22	-22	0,80	3,69	-6,06	-2,11	0,34	0,55

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Expresso Mercúrio S/A	RS	152.873	40.889	22.332	14.816	1,28	38,90	9,69	36,23	2,28	29,59
2	Júlio Simões Transportes e Serviços Ltda	SP	144.221	36.016	10.131	5.882	1,66	37,26	4,08	16,33	2,51	23,12
3	Sada Transportes e Armazenagens Ltda	SP	127.223	19.295	6.296	3.975	1,32	50,00	3,12	20,60	3,30	57,59
4	Cia. Transportadora e Comercial Translor	SP	117.487	6.791	-363	286	0,99	83,19	0,24	4,21	2,91	-1,97
5	Transportadora Cometa S/A	PE	117.042	10.637	397	276	1,05	59,16	0,24	2,59	3,65	5,63
6	Kwikasair Cargas Expressas S/A	SP	112.526	11.515	-4.953	-4.786	1,11	69,43	-4,25	-41,56	2,99	4,08
7	Transportadora Itapemirim S/A	SP	96.951	45.572	384	414	1,16	70,23	0,43	0,91	0,63	-10,24
8	Tora Transportes Industriais Ltda	MG	90.282	22.362	1.229	220	1,52	59,43	0,24	0,98	1,63	-12,13
9	Rodoviário Ramos Ltda	MG	89.138	9.631	2.564	2.564	1,17	55,29	2,88	26,62	4,14	28,13
10	Empresa de Transportes Atlas Ltda	SP	86.568	18.161	4.431	2.820	2,50	38,47	3,26	15,53	2,93	12,18
11	Cesa S/A	RS	84.574	5.902	-1.504	689	1,10	78,24	0,81	11,67	3,12	13,22
12	Expresso Araçatuba Ltda	SP	79.949	13.273	-1.533	-1.337	2,53	47,37	-1,67	-10,07	2,89	0,99
13	Ouro Verde Transporte e Locação	PR	79.731	66.368	-1.543	1.974	1,18	32,01	2,48	2,97	0,82	-
14	Rodoviário Liderbrás S/A	RJ	68.565	6.019	-2.511	1.180	0,57	81,63	1,72	19,60	2,09	-
15	Transpetro - Petrobrás Transporte S/A	RJ	68.227	20.895	31.320	19.124	1,59	70,22	28,03	91,52	1,28	-
16	Transportadora Teçon Valentí S/A	RS	66.648	11.763	-1.112	-549	1,47	76,84	-0,82	-4,67	1,31	-
17	ITD Transportes	SP	58.867	5.384	218	384	1,08	76,21	0,65	7,13	2,60	-18,79
18	Util - União Transporte Interestadual de Luxo S/A	MG	55.899	18.205	-1.080	2.827	1,00	57,92	5,06	15,53	1,29	207,83
19	Tropical Transportes Ipiranga Ltda	RJ	49.949	13.787	-144	456	1,93	23,55	0,91	3,31	2,77	-16,51
20	Transportadora Americana Ltda	SP	47.527	22.875	1.657	4.128	2,92	31,95	8,69	18,05	1,41	3,28
21	SETP - Sistema Esp. De Transp. De Petróleo S/A	RJ	47.105	14.057	-414	-455	1,00	39,49	-0,97	-3,24	2,58	-15,80

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
22	Transgama Transportes S/A	RJ	40.642	11.895	-1.117	-524	2,32	20,55	-1,29	-4,41	2,71	-17,13
23	Rápido 900 de Transp. Rodoviários Ltda	SP	39.693	8.103	1.148	2.219	4,69	13,52	5,59	27,38	4,24	9,43
24	Cemape Transportes S/A	SP	39.398	1.959	-4.001	-3.171	0,59	87,28	-8,05	-161,87	2,56	-13,27
25	Transauto Transp. Especializados de Automóveis	SP	35.802	11.804	-669	110	1,03	42,25	0,31	0,93	1,75	-18,10
26	Jamef Transportes Ltda	SP	35.444	-3.255	-5.688	-5.528	1,01	126,69	-15,60	-	2,91	22,02
27	S/A Transporte Itaipava	RJ	34.923	6.040	-5.468	-1.392	0,72	64,65	-3,99	-	2,04	-16,54
28	Rodoviário Lider Ltda	RJ	34.656	4.949	269	538	0,99	48,25	1,55	10,87	3,62	2,82
29	Expresso Jundiaí São Paulo Ltda	SP	34.315	6.782	1.193	919	0,86	41,07	2,68	13,55	2,59	15,71
30	Mesquita S/A Transportes e Serviços	SP	33.619	48.484	119	513	1,98	18,93	1,53	1,06	0,56	-26,47
31	Metropolitan Transportes S/A	SP	32.870	10.020	-382	1.078	1,05	73,86	3,28	10,76	0,86	33,82
32	Expresso Limeira de Viação Ltda	SP	31.787	1.861	1.918	1.045	0,44	80,95	3,29	56,15	3,26	12,46
33	Transporte e Comércio Fassina Ltda	SP	31.238	9.404	541	460	0,82	62,14	1,47	4,89	1,26	28,86
34	A N R - Transportes Rodoviários Ltda	SP	28.253	4.070	-457	-340	3,34	17,81	-1,20	-8,35	5,71	0,30
35	Transportes Paranaquian S/A	RJ	27.729	-	63	194	0,45	98,35	0,70	-	2,64	17,29
36	Transportes São Silvestre S/A	RJ	24.762	5.909	-981	-938	1,85	35,65	-3,79	-	2,70	1,57
37	Rodrimar S/A Transp. Equip. E Inds.Arms. Gerais	SP	21.599	19.237	873	452	0,88	33,66	2,09	2,35	0,74	18,53
38	Transporte Excelsior Ltda	RJ	21.411	2.548	238	240	2,34	17,77	1,12	9,42	6,14	8,77
39	Proativa Passagens e Cargas Ltda	RJ	20.464	1.444	1.005	303	1,83	59,04	1,48	20,98	5,81	0,91
40	Transportes Amigos Unidos S/A	RJ	20.197	1.145	-2.140	-1.757	1,30	87,59	-8,70	-153,45	2,19	8,65
41	Chebabe Transportes S/A	RJ	20.130	4.272	-838	-411	2,20	50,46	-2,04	-9,62	2,33	14,49
42	Camargo Corrêa Transportes S/A	SP	19.923	11.421	-2.503	-4.139	0,69	82,71	-20,77	-36,24	0,30	-
43	Empresa de Transportes Sopro Divino S/A	SP	19.905	7.728	-975	-806	1,12	39,14	-3,04	-7,84	1,57	1,41
44	Eudmarco S/A Serviços e Com. Internacional	SP	19.434	9.564	-104	183	1,80	46,79	0,94	1,91	1,08	-13,70
45	Transportes Waldemar Ltda	RS	17.868	2.733	274	370	0,61	62,32	2,07	13,54	2,46	12,94
46	TCG - Transportadora de Cargas em Geral S/A	RJ	17.775	-12.277	-1.248	3.315	0,02	209,07	18,65	-	1,52	-11,59
47	Trans -Sistemas de Transportes S/A	SP	16.947	10.595	15	11	1,42	70,34	0,06	0,10	0,47	21,48
48	Transbrasa - Transitária Brasileira Ltda	SP	16.897	4.311	1.807	1.293	1,83	30,49	7,65	29,99	2,72	-
49	Rápido Rodosino Transporte de Cargas Ltda	PR	16.580	5.577	3.253	2.861	1,96	43,35	17,26	51,30	1,66	-
50	Irinja Lupercio Torres S/A	SP	16.216	22.511	-79	9	1,21	25,09	0,06	0,04	0,54	-19,86
51	Transportes Vila Isabel S/A	RJ	16.199	4.995	56	152	0,64	26,68	0,94	3,04	2,38	17,71
52	Transportadora Ajofer Ltda	SP	15.320	1.221	506	366	1,35	46,35	2,39	29,98	6,73	-
53	Transportadora Matsuda Ltda	PR	15.035	1.909	158	-179	0,82	61,01	-1,19	-9,38	2,01	-
54	Empresa de Transportes Covre Ltda	SP	15.001	1.062	93	327	0,55	77,68	2,18	30,79	3,15	13,93
55	Sampacooper Coop. De Transportes	SP	14.837	225	-284	-102	1,34	85,10	-0,69	-45,33	9,83	-
56	Expresso Nepomuceno Ltda	MG	14.677	4.123	1.730	1.730	0,55	55,44	11,79	41,96	2,09	-
57	Rodoviário Bedin Ltda	RS	13.666	3.886	-1.054	-404	0,66	49,70	-2,96	-10,40	1,78	-6,48
58	Transportadora Brasil Central Ltda	GO	13.526	663	315	251	1,90	44,26	1,86	37,86	11,58	3,22
59	Ferticentro Transportes Gerais Ltda	SP	13.474	297	-776	-700	1,17	89,00	-5,20	-235,69	5,01	82,62
60	Expresso Javali S/A	RS	12.471	2.367	86	111	0,48	57,45	0,89	4,69	2,24	29,33
61	Rodoviário Transbueno Ltda	SP	12.443	2.382	-147	-558	0,64	58,31	-4,48	-23,43	2,18	-21,74
62	Transarcom S/A	SP	12.432	150.491	1.070	78	27,50	20,30	0,63	0,05	0,07	25,23
63	Transamba Transportes Rodoviários Ltda	PR	12.272	3.272	248	300	1,27	51,65	2,44	9,17	1,81	44,56
64	Rios Unidos Transp. De Ferro e Aço Ltda	SP	11.541	2.894	381	280	1,69	31,80	2,43	9,68	2,72	-3,56
65	Transportadora Meca Ltda	SP	11.343	1.464	888	730	2,54	53,88	6,44	49,86	3,57	-
66	Transportes Gerais Botafogo Ltda	DF	11.226	3.608	-848	-176	1,51	45,37	-1,57	-4,88	1,70	-18,46

AS MELHORES MARCAS EM UMA SÓ EMPRESA.

Desde 15 de dezembro, o Brasil ganhou uma nova empresa: DaimlerChrysler. Um grupo mundial que reúne marcas consagradas, como Mercedes-Benz, Chrysler, Dodge e Jeep®. Isto significa duas coisas. Primeiro, uma simples mudança de razão social: de Mercedes-Benz do Brasil para DaimlerChrysler do Brasil. Segundo, um foco ainda maior em valores como inovação, excelência, qualidade, responsabilidade e rapidez, que são a base da filosofia da DaimlerChrysler. Por isso, cada vez que você vir uma destas quatro marcas, saiba que por trás dela estão toda a tecnologia e a segurança que só a líder mundial em produtos automotivos pode oferecer.

DAIMLERCHRYSLER



Mercedes-Benz



Jeep
Só Existe Um.

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endiv.	Rentab.	Rentab.	Produt.	Cresc.
			Op. Liq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)						
67	Trans -Iguaçu Empresa de Transportes Rodoviários	PR	11.165	3.074	372	672	1,10	45,23	6,02	21,86	1,99	
68	Transbet - Transporte de Betumes Ltda	CE	10.766	7.010	943	6	1,68	12,28	0,06	0,09	1,35	
69	Tração Assessoria de Transportes S/A	MG	10.004	15.434	-13.605	-14.031	0,09	72,15	-140,25	-90,91	0,18	43,12
70	Transportadora Riopardense Ltda	SP	9.860	6.044	2.685	2.350	4,05	19,21	23,83	38,88	1,32	37,15
71	Transcel - Transportes e Armazéns Gerais Ltda	SP	9.841	1.877	2.182	1.978	4,12	10,37	20,10	105,38	4,70	27,40
72	Concórdia Transportes Rodoviários Ltda	BA	9.822	1.798	237	263	1,31	57,62	2,68	14,63	2,31	23,64
73	Transportes Niquini Ltda	MG	9.664	1.362	140	134	2,47	41,21	1,39	9,84	4,17	4,76
74	JTR Cargas Ltda	SP	9.663	800	103	124	1,31	64,68	1,28	15,50	4,26	2,79
75	Happening Empreend. Imp. E Exp. Ltda	SP	9.518	14.140	507	480	1,70	14,35	5,04	3,39	0,58	0,02
76	Douro S/A	MG	9.222	42.799	-10.721	-10.711	1,06	69,78	-116,15	-25,03	0,07	-48,34
77	Jaloto Transportes Ltda	PR	9.216	4.493	208	275	0,53	23,96	2,98	6,12	1,56	
78	Quimitrans Transporte Ltda	SP	9.167	1.453	417	337	3,59	40,04	3,68	23,19	3,78	95,88
79	Transportadora Bompreço Ltda	PE	8.883	4.963	1.687	1.144	1,61	17,02	12,88	23,05	1,49	24,38
80	Transportadora Minuano Ltda	RS	8.827	1.538	-68	188	1,85	34,41	2,13	12,22	3,76	22,50
81	Sistema Transportes S/A	SP	8.311	2.629	681	-274	1,10	28,07	-3,30	-10,42	2,27	32,88
82	Transportadora Transmiro Ltda	RS	8.288	1.805	865	660	3,75	28,32	7,96	36,57	3,29	45,17
83	Transportadora Sulista S/A	PR	8.263	1.388	-1.559	-1.593	1,22	82,62	-19,28	-114,77	1,03	-15,93
84	Morjano Transportes Gerais Ltda	SP	7.823	1.000	403	204	1,31	55,67	2,61	20,40	3,47	25,01
85	Transporte Goiásil Ltda	GO	7.753	-1.138	-756	-705	0,77	141,34	-9,09		2,82	-24,74
86	Expresso Industrial Ltda	RS	7.345	744	-13	52	1,81	63,81	0,71	6,99	3,57	-1,42
87	Martinelli & Muffa Ltda	SP	6.962	2.401	-27	52	2,22	43,21	0,75	2,17	1,65	11,21
88	Rápido de Transportes Tubarão Ltda	RS	6.579	138	-323	64	0,75	87,23	0,97	46,38	6,09	-4,56
89	Empresa de Transportes Paluçara Ltda	SP	6.282	1.442	-103	-102	1,39	28,58	-1,62	-7,07	3,11	5,24
90	Transac Transporte Rodoviário Ltda	SP	6.225	775	-166	-143	0,63	54,94	-2,30	-18,45	3,62	-9,73
91	Empresa de Transportes Alcace Ltda	MG	5.906	527	38	106	0,97	54,01	1,79	20,11	5,14	29,77
92	Expresso Sul Americano Ltda	SP	5.771	1.503	254	269	1,02	27,38	4,66	17,90	2,42	-5,24
93	Transportadora Transfinal Ltda	ES	5.754	2.784	144	116	1,10	42,16	2,02	4,17	1,20	-2,04
94	Tombini & Tombini Ltda	SC	5.528	1.570	-155	127	2,77	54,53	2,30	8,09	1,44	
95	Radial Transportes S/A	SP	5.050	1.389	-540	-306	1,30	27,39	-6,06	-22,03	2,64	-3,57
96	Picorelli S/A Transportes	RJ	4.937	1.773	-342	-311	0,89	56,65	-6,30	-17,54	1,21	2,83
97	VB Transportes de Cargas Ltda	SP	4.915	2.477	-108	-73	1,83	25,95	-1,49	-2,95	1,47	-6,35
98	Transportes Rasador Ltda	RS	4.843	1.256	318	232	2,75	43,12	4,79	18,47	2,19	32,43
99	Transdepe S/A	RJ	4.839	-58	-843	-307	1,47	106,00	-6,34		5,01	
100	Primax Transportes Pesados Ltda	SP	4.736	2.712	-821	-982	8,53	26,38	-20,73	-36,21	1,29	
101	Sena Transportes do Brasil S/A	RS	4.697	1.315	221	248	3,57	14,39	5,28	18,86	3,06	23,29
102	Lord Empresa de Transportes Ltda	SP	4.511	1.552	166	253	3,87	19,76	5,61	16,30	2,33	-19,85
103	G. Silva Transportes Ltda	RJ	4.287	2.629	810	606	0,27	34,24	14,14	23,05	1,07	-6,44
104	Di Trento Com. e Transp. Ltda	RS	4.243	1.590	-207	-197	1,58	15,83	-4,64	-12,39	2,25	
105	E Facis Comércio e Transportes Ltda	MG	4.053	1.333	-209	57	0,00	36,73	1,41	4,28	1,92	
106	Bartholo Transportes Rodoviários Ltda	PR	4.025	872	433	347	1,11	33,79	8,62	39,79	3,06	
107	Transportes Venâncio Aires Ltda	RS	3.885	-7	-255	-240	0,35	100,36	-6,18		2,02	
108	Transportes Furlong S/A	SP	3.665	2.329	-56	-21	2,13	21,65	-0,57	-0,90	1,23	-51,20
109	Menechetti Montosa Transp. Rodoviário Ltda	PR	3.579	3.096	6	26	0,88	21,50	0,73	0,84	0,91	11,81
110	Rodocerto Transportes Ltda	SP	3.558	122	5	138	0,98	81,36	3,88	113,11	5,48	9,78
111	Transportadora Tebas Ltda	MG	3.369	604	-186	-52	2,47	15,88	-1,54	-8,61	4,69	16,98

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endiv.	Rentab.	Rentab.	Produt.	Cresc.
			Op. Liq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Corrente	Geral (%)	Receita (%)	P. Liq. (%)	Capital	Receita (%)
112	Transportes Grande Rio Ltda	RJ	3.360	938	162	185	0,43	22,35	5,51	19,72	2,78	
113	Mamuth Transporte de Máquinas Ltda	SP	3.324	3.703	372	327	4,60	11,50	9,84	8,83	0,79	
114	Cheim Transportes S/A	ES	3.309	8.086	-331	-322	2,61	6,62	-9,73	-3,98	0,38	-44,10
115	Transportadora Verdes Campos Ltda	PR	3.266	504	20	86	0,57	69,64	2,63	17,06	1,51	82,63
116	Transportes Keller Ltda	SC	3.158	41	-27	-27	0,46	96,22	-0,85	-65,85	2,91	4,95
117	Transportadora Calezani Ltda	ES	3.067	1.109	82	90	1,54	19,05	2,93	8,12	2,24	-31,80
118	Transcasa Ltda	MG	3.064	4.252	1.475	1.006	35,08	2,83	32,83	23,66	0,70	0,73
119	Transportadora Azul e Branco Ltda	PR	3.024	4.578	432	347	0,70	13,20	11,47	7,58	0,57	8,04
120	Empresa de Transportes Martins Ltda	MG	2.990	-90	-49	-49	1,05	32,53	-1,64		1,67	
121	José Rubem Transportes e Equip. Ltda		2.962	703	257	188	1,45	45,80	6,35	26,74	2,28	
122	Transportadora Lanfredi S/A	SP	2.750	504	631	602	1,44	57,40	21,89	119,44	2,32	69,44
123	Viero Transportes e Com. Ltda	SC	2.734	900	-189	-37	0,64	52,80	-1,35	-4,11	1,43	
124	Randy Transportes Internacionais Ltda	SP	2.726	2.099	574	393	21,15	9,13	14,42	18,72	1,18	
125	Transportadora Vicenzi Ltda	SC	2.506	2.072	32	21	0,81	35,05	0,84	1,01	0,79	1,93
126	Transportadora Mantello Ltda	SP	2.486	749	94	35	1,72	17,15	1,41	4,67	2,75	28,01
127	San Marino Cargas Ltda	SC	2.369	-2.856	-629	-648	0,28	387,61	-27,35	-	2,39	-51,41
128	Transquality Ltda	MG	2.188	398	91	24	0,65	73,52	1,10	6,03	1,46	1,53
129	Expresso Wilson Ltda	MG	2.173	3.726	356	415	1,35	39,06	19,10	11,14	0,28	
130	Sudeste Segurança e Transporte de Valores Ltda	SP	2.088	576	201	129	1,14	67,38	6,18	22,40	1,18	
131	Cattani S/A Transp. E Turismo	PR	2.061	2.400	-925	-913	1,14	80,84	-44,30	-38,04	0,16	
132	JR Transporte de Derivados de Petróleo Ltda	GO	2.040	2.057	834	505	12,51	3,43	24,75	24,55	0,96	
133	Transportadora Vento Norte Ltda	PR	2.016	78	18	12	0,89	57,61	0,60	15,38	10,96	
134	Empresa de Transportes Cordial Ltda	SP	1.846	1.089	244	210	1,49	23,69	11,38	19,28	1,29	
135	Eco Transportes Ltda	RS	1.812	1.103	94	72	5,33	35,17	3,97	6,53	1,06	
136	Transportadora Simecar Ltda	SP	1.751	965	65	66	3,05	9,89	3,77	6,84	1,63	
137	Transbrasil Terrestre Ltda	RS	1.569	-437	254	263	0,41	148,99	16,76	-	1,76	
138	Transportes Montone Ltda	SP	1.388	287	59	1	2,58	33,72	0,07	0,35	3,21	-5,93
139	Empresa de Mudanças Duqueme Ltda	RJ	1.302	312	-77	-82	1,18	40,57	-6,30	-26,28	2,48	
140	Sólida Transporte Ltda	GO	1.280	310	141	127	5,61	10,37	9,92	40,97	3,69	
141	Transportes Pesados Minas Ltda	MG	1.280	5.121	-401	-352	18,39	1,95	-27,50	-6,87	0,25	-71,53
142	Transportes Arambari S/A	SP	1.099	538	-33	-2	2,00	16,33	-0,18	-0,37	1,71	
143	SAD Transportes Ltda	RJ	1.049	982	91	91	1,19	78,44	8,67	9,27	0,23	
144	Sonda Transportes S/A	RS	963	1.036	-129	-92	2,82	13,51	-9,55	-8,88	0,80	
145	Solecargas Transportes Ltda	SP	854	489	56	56	3,78	3,52	6,56	11,45	1,67	
146	São Luiz Encomendas e Cargas Ltda	MS	720	187	-12	-6	2,62	36,61	-0,83	-3,21	2,44	17,84
147	Transportadora Leal Ltda	PR	683	304	73	58	0,65	64,53	8,49	19,08	0,79	13,27
148	Cia. De Transportes, Comercial e Importadora	RJ	552	88	-56	-56	0,55	84,98	-10,14	-63,64	0,94	
149	Rápido Transporte GR Ltda	SP	470	69	-4	-4	8,67	4,17	-0,85	-5,80	6,53	
150	Transportadora Comercial Filpi Ltda	MG	469	217	-4	-1	0,81	26,19	-0,21	-0,46	1,60	
151	Tadeu Transportes Ltda	MG	427	290	41	41	1,86	11,04	9,60	14,14	1,31	
152	Transequi Transporte Ltda	SP	354	96	-166	-166	0,53	71,00	-46,89	-172,92	1,07	

RODOVIÁRIO DE CARGA E SERVIÇOS

Nº	Empresa	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)		
1	Vega Engenharia Ambiental S/A	SP	264.184	158.885	42.416	18.605	3,28	41,25	7,04	11,71	0,98	-0,45

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Empresa Contão de Transportes Ltda	MG	117.776	122.497	6.389	10.340	2,17	28,14	8,78	8,44	0,69	-
2	Viação Cometa S/A	SP	99.250	109.538	1.969	3.814	7,00	6,26	3,84	3,48	0,85	-1,70
3	Viação Águia Branca S/A	ES	85.783	65.091	2.301	-302	1,31	45,35	-0,35	-0,46	0,72	29,39
4	Auto Viação 1001 Ltda	RJ	74.708	57.405	-8.358	2.995	1,56	44,60	4,01	5,22	0,72	-
5	Empresa de Transportes Andorinha S/A	SP	66.254	30.119	553	347	0,92	45,68	0,52	1,15	1,13	1,93
6	Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda	SP	57.218	53.176	-2.275	-2.424	3,10	19,59	-4,24	-4,56	0,87	-
7	Pluma Conforto e Turismo S/A	PR	56.044	44.651	1.411	2.179	1,22	28,67	3,89	4,88	0,90	11,73
8	Util - União Transporte Interestadual de Luxo S/A	MG	55.899	18.205	-1.080	2.827	1,00	57,92	5,06	15,53	1,29	207,83
9	Expresso Itamarati Ltda	SP	49.773	18.097	404	225	0,98	46,78	0,45	1,24	1,46	-
10	Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A	PR	49.661	64.674	8.846	22.351	1,11	19,98	45,01	34,56	0,61	-13,01
11	Viação Santa Cruz S/A	SP	47.891	50.847	-1.046	98	2,52	11,43	0,20	0,19	0,83	4,50
12	Transportes e Turismo Eroles S/A	SP	45.787	80.985	46	30	5,01	19,74	0,07	0,04	0,45	34,22
13	Viação Canoense S/A	RS	39.748	376	-180	-148	0,71	99,28	-0,37	-39,36	0,77	7,54
14	Auto Viação Catarinense Ltda	SC	37.160	15.403	6.048	4.042	0,47	44,29	10,88	26,24	1,34	62,97
15	Expresso Princesa dos Campos S/A	PR	35.079	19.641	-884	-575	1,17	32,71	-1,64	-2,93	1,20	0,39
16	Turismo Transmil Ltda		23.732	3.483	-1.981	661	0,43	81,79	2,79	18,98	1,24	-
17	Viação Riodoce Ltda	MG	22.749	10.976	-633	-343	0,92	26,01	-1,51	-3,13	1,53	-
18	Viação Normandy do Triângulo Ltda	RJ	21.586	10.556	-2.913	-709	2,59	20,64	-3,28	-6,72	1,62	-
19	Expresso Gardenia Ltda	MG	21.221	13.283	-294	-174	0,27	34,57	-0,82	-1,31	1,05	8,03
20	Viação Passaro Verde Ltda	MG	20.542	12.007	-472	-535	1,02	34,05	-2,60	-4,46	1,13	-
21	Viação Salutaris e Turismo S/A	RJ	19.424	17.933	-2.086	-1.496	1,38	13,71	-7,70	-8,34	0,93	-1,85
22	Viação Novacap S/A	RJ	19.315	1.108	-683	-586	0,56	84,69	-3,03	-52,89	2,67	11,35
23	Viação Araçuarina Ltda	GO	18.812	9.554	343	41	0,22	35,85	0,22	0,43	1,26	-0,27
24	Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A	RJ	18.736	6.187	-870	-826	0,56	48,83	-4,41	-13,35	1,55	6,24
25	Rápido Macaense Ltda	RJ	17.743	5.229	584	-231	1,22	56,64	-1,30	-4,42	1,47	-
26	Viação Sertaneja Ltda	MG	16.962	4.381	-1.391	-1.269	0,92	30,88	-7,48	-28,97	2,68	-
27	Litorânea Transportes Coletivos Ltda	SP	14.384	18.534	2.280	1.771	1,11	16,11	12,31	9,56	0,65	-
28	Viação São Bento S/A	SP	13.355	7.250	-860	-41	0,15	43,33	-0,31	-0,57	1,04	2,67
29	Viação Cidade do Aço Ltda	RJ	13.240	15.749	-826	-874	3,48	29,04	-6,60	-5,55	0,60	-
30	Viação Presidente Ltda	MG	12.901	4.316	-1.678	-218	0,39	38,99	-1,69	-5,05	1,39	-9,85
31	Viação Bonavita S/A Transportes e Turismo	SP	12.492	7.649	123	-77	0,81	20,00	-0,62	-1,01	1,31	-1,47
32	Viação Bonavita S/A	SP	12.492	7.649	123	-77	0,81	20,00	-0,62	-1,01	1,31	-1,47
33	Auto Viação Nossa Senhora da Piedade Ltda	AL	11.950	4.229	1.399	878	2,18	56,56	7,35	20,76	1,23	-
34	Viação Montenegro S/A	RS	11.338	1.259	-1.649	21	0,33	80,96	0,19	1,67	1,71	-4,95
35	Viação Ouro Branco S/A	PR	10.380	3.329	-1.112	-682	1,03	57,23	-6,57	-20,49	1,33	-1,71
36	Empresa Auto Ônibus Manoel Rodrigues S/A	SP	9.665	10.516	774	611	1,48	9,49	6,32	5,81	0,83	8,32
37	Bomfim - Empresa Senhor do Bonfim Ltda	SE	9.614	14.058	-2.432	-2.219	0,41	39,20	-23,08	-15,78	0,41	-13,07
38	Auto Viação Bragança Ltda	SP	8.300	3.963	-402	125	0,50	32,50	1,51	3,15	1,41	2,93
39	Expresso da Mantiqueira Ltda	SP	8.027	4.264	-4.315	-4.302	1,03	26,36	-53,59	-100,89	1,39	-
40	Elson Souto & Cia Ltda	PE	7.943	4.791	-224	316	3,21	14,09	3,98	6,60	1,42	-
41	Expresso Crístália Ltda	SP	7.662	9.337	434	805	2,36	13,16	10,51	8,62	0,71	-
42	Viação Cidade Azul e Turismo Ltda	SP	7.548	-2.065	-858	-273	0,11	61,90	-3,62	-	0,66	-2,96
43	Viação Nordeste S/A	RN	7.020	965	-596	-121	0,10	67,09	-1,72	-12,54	2,40	-4,54
44	Colitur Transportes Rodoviários Ltda	RJ	6.631	853	-499	-348	0,39	81,31	-5,25	-40,80	1,45	-
45	Expresso Azul de Transporte S/A	RS	5.956	2.640	73	141	2,77	20,74	2,37	5,34	1,79	5,57



Extrapesado 1938 S com cabina avançada. O cavalo de raça da Mercedes-Benz.

► 1938 S. O cavalo-mecânico extrapesado com cabina avançada que traz mais qualidade e rentabilidade para a sua frota.

► Com motor OM-457 LA de 380 cv, gerenciado eletronicamente, é econômico, tem alta performance e menor custo de manutenção.

► Os freios são a disco nas 4 rodas e com ABS, para respostas mais rápidas e seguras, manutenção fácil e maior vida útil. Conta com o exclusivo sistema de freio-motor Top Brake – mais segurança e maior durabilidade para freios e

pneus. E na cabina, o conforto do ar-condicionado, teto extra-alto, vidros, travas e teto solar elétricos e beliche.

► Possui piloto automático, computador de bordo com sistema de manutenção e diagnóstico para prevenção e correção de falhas, controle dos principais parâmetros do caminhão e planejamento otimizado de manutenção.

► Para completar, toda a assistência da Rede de Concessionários Mercedes-Benz com 250 pontos em todo o Brasil. Além, claro, da garantia de

12 meses para o veículo e de 24 meses para o trem de força, sem limite de quilometragem.

► 1938 S. O mais completo. Ou, se preferir, o cavalo de raça da Mercedes.



Mercedes-Benz

Para mais informações, visite o site www.mercedes-benz.com.br ou ligue 0800-11-4044.

Os veículos Mercedes-Benz estão em conformidade com o Proconve - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endiv.	Rentab.	Rentab.	Produt.	Cresc.
			Op. Liq. (R\$ mil)	Liquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Liquido (R\$ mil)	Corrente	Geral (%)	Receita (%)	P. Liq. (%)	Capital	Receita (%)
46	Andorinha Transportadora Ltda	SP	5.703	901	-419	-66	1,72	36,90	-1,16	-7,33	3,99	-
47	Viação Cidade de Maceió Ltda	AL	5.562	3.540	1.185	869	1,74	50,60	15,62	24,55	0,78	-
48	Viação Vale do Tietê Ltda	SP	5.557	2.974	-224	-112	0,75	38,63	-2,02	-3,77	1,15	-7,61
49	Massayó Transportes e Turismo Ltda	AL	5.524	4.409	1.860	1.383	1,38	52,45	25,04	31,37	0,60	-
50	Expresso Princesa do Sul S/A	RS	5.427	1.803	-33	-113	0,22	45,74	-2,08	-6,27	1,63	3,53
51	Expresso Adamantina Ltda	SP	5.396	1.696	-469	77	0,89	45,66	1,43	4,54	1,73	-
52	Viação Itaúna Ltda	MG	5.267	1.865	-102	-62	0,88	34,74	-1,18	-3,32	1,84	-
53	Empresa de Transportes Porto Velho Ltda	RO	4.615	-547	-577	-625	0,95	111,61	-13,54	-	0,98	-5,16
54	Empresa de Transporte Santa Terezinha Ltda	MG	4.615	2.082	18	235	1,39	32,20	5,09	11,29	1,50	-
55	Vera Cruz Transporte e Turismo Ltda	MG	4.561	1.469	17	17	1,59	24,20	0,37	1,16	2,35	-
56	Viação Barra do Pirai Turismo Ltda	RJ	4.236	-23	-387	-402	0,19	100,78	-9,49	-	1,50	-
57	Transur Transporte Rodoviário Mansur Ltda	MG	4.232	3.816	170	188	4,96	5,96	4,44	4,93	-1,04	-
58	Viação Pássaro Branco Ltda	MG	4.095	1.403	409	342	2,72	16,24	8,35	24,38	2,44	-
59	Viação Campo Belo Ltda	MG	3.918	4.592	298	315	6,05	17,12	8,04	6,86	0,71	-
60	Jandaia Transportes e Turismo Ltda	SP	3.891	2.157	183	261	2,13	22,55	6,71	12,10	1,15	-
61	Viação Praiana Ltda	SC	3.110	2.824	416	712	1,00	7,35	22,89	25,21	1,02	-
62	Viação Goiânia Ltda	GO	3.060	2.134	613	413	3,03	17,86	13,50	19,35	1,18	12,83
63	Expresso Amarelinho Ltda	SP	2.930	2.123	-235	-185	0,38	28,71	-6,31	-8,71	0,98	-
64	Expresso Piracicabano de Transporte S/A	SP	2.896	803	-295	-268	0,36	62,12	-9,25	-33,37	1,37	-2,92
65	Guerino Seiscento Transportes Ltda	SP	2.830	2.732	-427	-156	2,84	8,63	-5,51	-5,71	0,95	-
66	Viação Pato Branco Ltda	PR	2.354	1.040	102	104	0,83	19,07	4,42	10,00	1,83	-
67	Bogotur Transp. e Turismo Ltda	SC	2.341	730	-534	-532	0,58	71,74	-22,73	-72,88	0,91	-35,28
68	Empresa de Ônibus Circular Cidade de Ourinhos	SP	2.021	373	-3	-2	0,24	47,91	-0,10	-0,54	2,82	-
69	Empresa Caiense de Ônibus Ltda	RS	1.970	5.765	105	-108	1,56	3,79	-5,48	-1,87	0,33	-
70	Transcolin Transporte Coletivo Interestadual Ltda	MG	1.571	874	-4	-4	1,19	24,98	-0,25	-0,46	1,35	-
71	Viação Pernambuco Transp. E Turismo Ltda	CE	1.485	975	-349	39	0,16	34,22	2,63	4,00	0,71	-
72	Auto Viação Ourinhos Assis Ltda	SP	1.413	168	-38	-40	0,49	31,98	-2,83	-23,81	5,72	-
73	Rápido Sudoestino Ltda.	MG	1.056	961	50	63	1,34	6,52	5,97	6,56	1,03	-
74	Expresso São Bento Ltda.	PR	845	486	7	13	0,60	11,15	1,54	2,67	1,54	3,59

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

Nº	Empresa	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	
1	Randon S/A Implementos e Sistemas Automotivos	RS	235.208	93.871	-10.445	-12.403	1,05	55,61	-5,27	-13,21	1,11	-12,83
2	A. Guerra S/A Implementos Rodoviários	RS	74.734	10.786	-4.458	-2.924	0,98	76,96	-3,91	-27,11	1,60	0,07
3	Recrusul S.A.	RS	59.484	54.477	-2.140	769	1,61	37,24	1,29	1,41	0,69	-17,32
4	Linck S/A Equipamentos Rodoviários e Inds.	RS	27.326	13.455	-3.418	-3.994	1,15	46,01	-14,62	-29,68	1,10	-22,37
5	Carrocerias Linshalm Ltda.	SC	5.799	4.903	455	340	2,95	29,92	5,86	6,93	0,83	10,73
6	HC Hornburg Implementos Rodoviários Ltda	SC	5.483	1.869	-133	47	1,53	63,52	0,86	2,51	1,07	21,04
7	Kabi Indústria e Comércio S/A	RJ	4.796	1.456	-293	-59	6,71	64,35	-1,23	-4,05	1,18	-15,62
8	Zurlo Implementos Rodoviários Ltda	RS	3.909	3.006	629	638	10,26	10,30	16,32	21,22	1,17	2,09
9	Librelato Implementos Agrícolas e Rodoviário	SC	1.625	777	-34	-34	1,68	27,45	-2,09	-4,38	1,52	-16,02
10	Três Eixos Ind. de Equipamentos de Transportes	RS	773	726	-136	-135	1,18	61,40	-17,46	-18,60	0,41	-87,05
11	Ind.de Carrocerias Campo Largo Ltda	PR	235	37	9	8	2,60	90,67	3,40	21,62	0,61	-



Quem usa Agrale Compra outro Agrale

Depoimentos de quem utiliza o Líder do Mercado de Chassis Leves.



"O excelente desempenho, a robustez e os baixos custos de operação dos chassis Agrale superaram minhas expectativas. É um veículo silencioso e confortável, que agrada aos passageiros."

Sr. Mario E. Jacinto - São Bernardo do Campo - SP
110 micros com chassi Agrale nas empresas
Viação Imigrantes e Transportadora Utinga.

"Fui o primeiro frotista a comprar Agrale, há 10 anos. A Agrale sempre deu muita importância às sugestões dos clientes, trazendo soluções rápidas e, por isso, hoje oferece nos chassis MA 7.5 e 8.5 muitas vantagens sobre seus concorrentes. Venci na vida com a Agrale, a quem considero como extensão da minha família."

Sr. Magnus Isse - Porto Alegre - RS
45 chassis Agrale nas empresas
Viação Pelicano e Viação Reunidas



"Temos em nossa frota 38 unidades com Chassi Agrale no transporte de passageiros em linhas intermunicipais e urbano especial em Belém (PA). Já a alguns anos viemos utilizando os Chassis Agrale com bastante aproveitamento em função de seu baixo custo operacional, bem como um custo benefício inicial muito bom. Por isso, acabamos de adquirir mais 12 novas unidades para um melhor atendimento aos nossos passageiros. Ressaltamos ainda, a boa assistência técnica prestada por seus distribuidores na região que operamos."

Sr. Joaquim Rodrigues Viana - Belém - PA
300 veículos dedicados a suas diversas atividades
Grupo Boa Esperança

AGRALE 7.5 e 8.5

- Chassi desenvolvido e projetado especialmente para microônibus, não é um caminhão adaptado.
- Motor e eixo dianteiro avançados.
- Baixo nível de ruído (motor silencioso).
- Maior conforto para os passageiros e para o motorista.
- Freios a ar.
- Câmbio EATON e Automático ALLISON opcional.
- Diferencial DANA.
- Direção hidráulica Z.F.
- Versatilidade e robustez para os mais diversos encarroçamentos.
- Embreagem hidráulica.
- PBT de 7 e 8 toneladas.
- Entre-eixos de 3.5, 3.7 e 4.2m.



Motores MWM
Turbo Aftercooler
de 140CV

Com todas estas vantagens,
ainda continua com o menor preço.

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA ÔNIBUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Marcopolo S/A	RS	363.531	204.509	15.019	11.669	1,75	47,67	3,21	5,71	0,93	-4,52
2	Buscar Ônibus S/A	SC	209.422	142.643	11.788	11.477	1,63	45,14	5,48	8,05	0,81	12,40
3	Ciferal Com. Ind. e Participações S/A	RJ	33.261	-6.523	-24.539	-25.390	0,27	125,80	-76,34	-	1,32	-45,43
4	Irizar Brasil S/A	SP	9.360	17.703	-4.059	-4.059	1,22	27,34	-43,37	-22,93	0,38	370,59
5	Cia. Mecânica Auxiliar	SP	2.614	22.706	4.713	7.011	4,81	8,48	268,21	30,88	0,11	-2,57

EQUIPAMENTOS PARA MOVIMENTAÇÃO

Nº	Empresa	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Lark S/A Máquinas e Equipamentos	SP	17.469	8.842	-2.591	-2.636	1,54	56,57	-15,09	-29,81	0,86	-22,88
2	Madal S/A	RS	17.121	10.020	-20	253	4,01	51,59	1,48	2,52	0,83	-24,23
3	Leoni Automotivo do Brasil Ltda	SP	4.454	5.496	-542	-334	1,31	14,06	-7,50	-6,08	0,70	-

INDÚSTRIA AERONÁUTICA

Nº	Empresa	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A	SP	3.202.411	741.759	397.383	432.507	1,02	79,71	13,51	58,31	0,88	113,36
2	Aeroeletrônica -Ind.de Componentes Aviônicos S/A	RS	7.637	2.542	637	-95	0,61	59,45	-1,24	-3,74	0,64	-32,00

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Nº	Empresa	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Gevisa S/A	SP	204.797	82.975	12.954	12.738	1,13	48,64	6,22	15,35	1,27	24,80
2	Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S/A	SP	94.491	34.033	5.782	11.310	0,96	37,16	11,97	33,23	1,74	3,16
3	Caf Brasil Ind. e Com. S/A	RJ	29.862	680	3.031	-82	1,02	95,58	-0,27	-12,06	1,94	506,95
4	Cobrasma S/A	SP	7.903	-998.915	-118.371	-133.203	0,01	1.219,11	-1.685,47	-	0,09	9,05

INDÚSTRIA NAVAL

Nº	Empresa	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	IVI Indústrias Verolme-Ishibrás S/A	RJ	315	81.108	-192.106	-174.717	0,03	90,17	-55.465,71	-215,41	0,00	-96,25

MATÉRIA-PRIMA / INSUMOS / PEÇAS E COMPONENTES

Nº	Empresa	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Cia. Brasileira de Alumínio	SP	725.513	1.836.715	193.287	158.535	3,77	28,75	21,85	8,63	0,28	46,58
2	Pirelli Cabos S/A	SP	515.355	201.405	34.285	28.200	1,07	64,15	5,47	14,00	0,92	-10,82
3	Mahle Metal Leve S/A	SP	447.558	207.786	60.636	42.886	1,24	40,28	9,58	20,64	1,29	83,68
4	TRW Automotive South America S/A	SP	395.698	306.943	1.913	-1.668	1,60	31,53	-0,42	-0,54	0,88	42,23
5	Magneti Marelli Cofap Cia. Fab de Peças	SP	299.452	265.679	33.945	22.224	2,21	32,09	7,42	8,36	0,77	-30,68
6	Maxion International Motores S/A	RS	252.925	128.150	-16.660	7.671	0,74	49,16	3,03	5,99	1,00	139,72
7	Valtra do Brasil S/A	SP	251.805	94.405	-20.804	-22.452	2,20	36,09	-8,92	-23,78	1,70	1,75
8	Termomecânica São Paulo S/A	SP	241.878	247.499	131.008	64.715	8,60	24,89	26,76	26,15	0,73	34,08

Iveco Fiat. Novas soluções para novos desafios.



A Iveco

oferece uma linha completa de caminhões. Desde os leves Daily, passando pelos médios Eurocargo até os pesados Eurotech e Eurotraker, todos projetados e construídos de maneira a oferecer a melhor solução para cada necessidade dos clientes. Com uma rede de 40 concessionárias, além de oficinas autorizadas e o "Iveco Dia e Noite" - Serviço de assistência técnica 24h, a Iveco cobre todo o território nacional, proporcionando maior rentabilidade aos proprietários de seus produtos. Financiamentos direcionados aos requisitos de cada cliente, além do consórcio e leasing, agregam valor aos produtos de reconhecido sucesso no mundo inteiro.

IVECO
FIAT
Novas soluções de transporte.

MATÉRIA-PRIMA / INSUMOS / PEÇAS E COMPONENTES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produç. Capital	Cresc. Receita (%)
9	ZF do Brasil S/A	SP	233.323	27.334	-9.605	-8.890	0,99	74,55	-3,81	-32,52	2,17	-19,07
10	Renner Dupont Tintas Automotivos e Indls S/A	SP	184.385	31.145	-70.514	-70.662	0,65	81,69	-38,32	-226,88	1,08	-1,31
11	Dana - Albarus S/A Ind. e Com.	RS	176.340	204.346	25.423	24.091	2,18	12,95	13,66	11,79	0,75	8,06
12	Borrachas Vipat S/A	RS	175.852	74.494	6.679	5.107	1,69	60,85	2,90	6,86	1,04	66,24
13	Rio Negro Com. e Ind. de Aço S/A	SP	141.059	48.116	2.533	1.653	1,24	65,80	1,17	3,44	1,00	12,19
14	Fras - Le S/A	RS	140.878	55.169	3.022	3.371	0,85	55,99	2,39	6,11	1,12	10,35
15	Dana Industrial S/A	SP	139.727	115.712	7.143	4.890	2,34	17,64	3,50	4,23	0,99	146,12
16	Borlem S/A Empreendimentos Industriais	SP	107.625	40.327	-1.771	3.074	1,83	49,31	2,86	7,62	1,35	-4,47
17	Prensas Schuler S/A	SP	99.691	43.470	-705	3.554	1,34	83,52	3,57	8,18	0,38	-10,55
18	Maxion Componentes Automotivos S/A	MG	89.077	46.718	-34.296	-31.997	0,39	54,14	-35,92	-68,49	0,85	1,61
19	Bardella S/A Industrias Mecânicas	SP	87.123	242.686	5.350	19.884	3,37	24,73	22,82	8,19	0,27	-40,92
20	Cimaf - Cia Indl. E Merc. De Artef. De Ferro	SP	78.464	66.797	9.862	8.551	0,79	34,81	10,90	12,80	0,77	27,11
21	DHB Componentes Automotivos S/A	RS	77.032	9.710	-30.738	-15.267	0,38	87,33	-19,82	-157,23	1,01	-34,21
22	Cinjal - Cia Indl. de Peças p/ Automóveis	SP	70.665	73.548	12.112	5.521	10,12	7,34	7,81	7,51	0,89	17,08
23	Rassini - NHK Autopeças S/A	SP	57.635	14.204	-2.343	-2.318	1,68	66,11	-4,02	-16,32	1,37	40,65
24	Metalúrgica Caterina S/A	SP	57.503	17.898	2.080	1.341	1,24	50,91	2,33	7,49	1,58	-23,79
25	Cofap - Cia Fabricadora de Peças	SP	44.497	28.522	36.747	38.972	0,74	75,53	87,58	136,64	0,38	-89,70
26	Pneumar Ribeiro S/A Com. de Pneus	PR	42.870	11.219	-1.208	-1.114	0,89	47,69	-2,60	-9,93	2,00	10,88
27	Dinaco Ind. e Com. de Ferro e Aço Ltda	RS	42.542	17.524	2.466	1.922	2,23	35,28	4,52	10,97	1,57	-
28	Sika S/A	SP	38.633	20.006	2.962	2.719	2,13	24,20	7,04	13,59	1,46	5,23
29	Renner Herrmann S/A	RS	37.148	123.557	-33.839	-32.643	0,46	34,97	-87,87	-26,42	0,20	8,76
30	Promax - Produtos Máximos S/A Ind. E Com	SP	34.922	11.653	1.105	748	1,61	35,04	2,14	6,42	1,95	6,35
31	Indústrias Micheletto S/A	RS	28.119	15.957	-1.641	-1.627	0,91	51,98	-5,79	-10,20	0,85	-5,61
32	Irmãos Luchini S/A - Comercial Auto Peças	SP	26.308	5.780	617	612	1,81	31,50	2,33	10,59	3,12	-3,95
33	Mahle Cofap Anéis S/A	SP	25.109	122.828	13.896	24.230	0,73	39,70	96,50	19,73	0,12	-80,43
34	Mercur S/A	RS	25.088	10.678	1.192	716	1,48	51,16	2,85	6,71	1,15	4,21
35	Fibam Cia Indl.	SP	24.236	8.124	-175	-175	1,32	81,88	-0,72	-2,15	0,54	-2,94
36	Beghim Ind. e Com. S/A	SP	23.720	7.061	1.393	869	1,62	46,79	3,66	12,31	1,79	-5,50
37	Icolub Indústria de Lubrificantes S/A	RJ	23.620	26.341	2.738	1.400	0,43	16,86	5,93	5,31	0,75	-17,88
38	Cestari Industrial e Comercial S/A	SP	22.693	8.720	-1.276	-989	1,24	40,27	-4,36	-11,34	1,55	12,43
39	Açotécnica S/A Ind. e Com	SP	22.214	6.972	2.409	1.637	1,21	62,32	7,37	23,48	1,20	13,98
40	Empresa Carioca de Produtos Químicos S/A	RJ	21.544	15.331	1.277	688	2,82	19,54	3,19	4,49	1,13	44,68
41	Moto Peças Transmissões S/A	SP	21.326	18.737	-3.140	-3.146	1,03	61,49	-14,75	-16,79	0,77	13,82
42	Rayton Industrial S/A	SP	20.808	7.181	-2.433	-2.378	1,03	51,02	-11,43	-33,12	1,42	-3,07
43	Daytec S/A	MG	20.653	-3.692	-6.410	-6.425	0,67	117,85	-31,11	-	1,00	26,96
44	Guara Auto Peças S/A	PR	19.447	3.080	-173	28	1,88	38,95	0,14	0,91	3,85	-16,48
45	Maxiforja S/A	RS	18.664	25.262	-1.291	-1.295	1,38	56,55	-6,94	-5,13	0,32	5,30
46	Albarus S/A Comercial e Exportadora	RS	17.434	10.858	-639	-518	1,01	49,51	-2,97	-4,77	0,81	123,57
47	Fanape S/A - Fab. Nac. de Auto Peças	SP	16.792	3.515	-3.782	-3.441	1,46	93,11	-20,49	-97,89	0,33	-2,13
48	Digicon S/A	RS	16.669	80.438	3.824	26.626	4,95	6,25	159,73	33,10	0,19	51,26
49	Pigozzi S/A Engrenagens e Transmissões	RS	15.951	17.301	-1.690	-1.741	1,15	33,63	-10,91	-10,06	0,61	-0,93
50	SAB Wabco do Brasil S/A	SP	14.575	9.225	-2.883	-3.064	2,97	45,39	-21,02	-33,21	0,71	-18,80
51	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda	RS	13.979	7.688	932	662	0,93	32,87	4,74	8,61	1,22	5,14
52	Ind. e Com. de Auto Peças Rei Ltda	SP	13.866	6.090	523	387	2,71	26,92	2,79	6,35	1,68	23,77
53	Alfatest Ind. e Comde Prods. Eletrônicos S/A	SP	13.691	3.245	941	801	1,63	47,92	5,85	24,68	2,20	5,02

2000: Safra de Prêmios



“PRÊMIO NTC FORNECEDORES DO TRANSPORTE” - outorgado pela Associação Nacional do Transporte de Cargas como a “Melhor Fabricante de Implementos Rodoviários”, pelo terceiro ano consecutivo, e, também, como uma das quatro “Melhores Empresas Fornecedoras do Setor” ao lado das tradicionais montadoras: Mercedes Benz, Scania e Volvo.



“PRÊMIO PREFERÊNCIA DO TRANSPORTE” - categoria Carrocerias Furgões, Semi-Reboques e Terceiros Eixos, recebido do SETCERGS (Sindicato dos Transportadores de Cargas do Estado do Rio Grande do Sul).



“PRÊMIO LÍDERES AUTOMOTIVOS DA DÉCADA DE 90” - categoria “Maior Fabricante de Implementos Rodoviários”, outorgado pelo Jornal Automóveis e Caminhões, em Belém - PA (pela venda de mais de 65.000 implementos rodoviários, nos últimos 10 anos).



“PRÊMIO DISTINÇÃO INDÚSTRIA 2000” - pelo Sistema Bitrem Cerealeiro, outorgado pela FIERGS/CIERGS. Este foi o quinto Prêmio Distinção Indústria que as Empresas Randon receberam nos últimos 10 anos e o terceiro ano consecutivo que é outorgado à Randon Implementos.



TROFÉU “20 EMPRESAS DO SÉCULO DO RIO GRANDE DO SUL” - outorgado pela Editora Empreendedor.



“DESTAQUE EMPRESARIAL NA INDÚSTRIA DE AUTOPEÇAS” - concedido pelo SINDIPEÇAS-RS.



“TROFÉU EXPRESSÃO DE EXCELÊNCIA TECNOLÓGICA” - outorgado, em Florianópolis, pela Revista Expressão e pelo FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência e Tecnologia).



“PRÊMIO TOP DE MARKETING 2000” - outorgado pela ADVB/RS (Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil/RS), com o case: Lançamento do Semi-Reboque Randon Modelo 2000.

Dedicamos estes prêmios aos nossos clientes, fornecedores e a todos que contribuíram para o nosso sucesso.

MATÉRIA-PRIMA / INSUMOS / PEÇAS E COMPONENTES

Nº	Empresa	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endiv.	Rentab.	Rentab.	Produ.	Cresc.
			Op. Líq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Corrente	Geral (%)	Receita (%)	P. Líq. (%)	Capital	Receita (%)
54	Mecânica Silpa Ltda	RS	13.496	2.516	1.020	757	0,85	67,45	5,61	30,09	1,75	11,44
55	De Maio, Gallo S/A	SP	13.019	-28.471	-11.498	-11.492	0,04	331,87	-88,27	-	1,06	-16,22
56	Ind. e Com Metalúrgica Atlas S/A	SP	12.923	18.044	-5.479	-3.394	0,90	84,79	-26,26	-18,81	0,11	-48,68
57	Duplo Ar S/A Ind. e Com	PR	12.496	2.218	144	117	1,53	62,16	0,94	5,28	2,13	-4,30
58	Leone Equip. Automotivos Ltda	SP	11.768	900	141	118	1,57	68,47	1,00	13,11	2,81	-3,38
59	Continental Parafusos S/A	SP	11.718	4.175	1.342	723	1,24	54,51	6,17	17,32	1,28	10,62
60	Duroline S/A	RS	11.697	4.439	1.220	873	1,06	51,39	7,46	19,67	1,28	29,69
61	Cabelauto Brasil Cabos p/ Automóveis S/A	MG	10.587	11.076	-7.269	-5.044	2,28	78,18	-47,64	-45,54	0,21	3.735,87
62	Thera Ind. de Autopeças S/A	SP	9.679	18.257	-7.243	-7.243	0,38	74,30	-74,83	-39,67	0,14	-
63	Chebabe Pneus S/A	RJ	8.688	830	-28	-36	1,19	68,59	-0,41	-4,34	3,29	100,28
64	Bousquet Auto Peças S/A	RJ	8.026	1.502	107	107	2,11	31,70	1,33	7,12	3,45	-4,68
65	Metalúrgica Hassmann S/A	RS	7.946	12.856	2.755	1.061	3,85	19,48	13,35	8,25	0,50	-0,54
66	Prismatic S/A - Vidros Prismáticos de Precisão	SP	7.795	2.483	-778	2.406	0,64	51,98	30,87	96,90	1,51	-
67	Excelsior S/A	RS	7.266	11.120	1.586	1.317	17,41	4,47	18,13	11,84	0,62	-
68	Mecasul Auto Mecânica S/A	RS	7.014	3.295	-1.275	-2.158	1,38	58,36	-30,77	-65,49	0,89	-30,83
69	Refrisa S/A	SP	6.738	776	-412	-413	1,06	85,35	-6,13	-53,22	1,27	-25,92
70	Itasa S/A Ind. e Com. de Auto Peças	PR	6.667	11.815	-753	-1.069	2,20	16,02	-16,03	-9,05	0,47	32,07
71	Mecânica Industrial Colar Ltda	RS	5.696	3.841	444	271	4,35	11,50	4,76	7,06	0,86	28,67
72	Obenaus Ind. e Com. de Molas Ltda	SC	5.615	2.872	1.429	1.214	3,12	27,05	21,62	42,27	1,43	44,23
73	Carbrás S/A Acessórios e Peças	SP	5.605	1.730	48	36	2,42	39,85	0,64	2,08	1,95	4,14
74	Brasplac Indl. Madeireira Ltda	PR	5.397	8.880	-19	-11	2,82	37,15	-0,20	-0,12	0,38	8,72
75	Indústria de Peças Inpel S/A	RS	5.160	11.215	163	139	6,39	11,50	2,69	1,24	0,41	7,68
76	CIBI - Cia. Indl. Brasileira Impianti	SP	4.844	8.262	-1.100	120	4,51	31,98	2,48	1,45	0,38	-64,29
77	Zúcollo Ind. Bras. De Auto Peças Ltda	SP	4.789	1.173	50	64	2,75	45,69	1,34	5,46	2,22	4,18
78	Tecnoforjas S/A Ind. de Auto Peças	SP	4.725	-2.320	-1.538	-1.538	0,42	261,85	-32,55	-	3,29	-20,95
79	Cia. Distribuidora de Motores Cummins	SP	4.710	2.637	17	14	1,21	49,17	0,30	0,53	0,91	-17,84
80	União S/A - Com. de Pneumáticos	SP	4.262	2.669	-215	224	5,15	14,07	5,26	8,39	1,37	6,63
81	Metalac	SP	4.161	12.125	-4.859	-4.146	0,69	39,77	-99,64	-34,19	0,21	35,76
82	Fábrica Nacional de Amortecedores Ltda	RS	3.739	5.451	251	199	4,66	18,45	5,32	3,65	0,56	51,50
83	Breda S/A Ind. e Com de Prod. Metalúrgicos	SP	3.376	2.434	-813	-793	3,16	78,13	-23,49	-32,58	0,30	-0,68
84	Santa Rita Ind. de Auto Peças Ltda	SC	3.128	1.961	884	769	5,54	26,18	24,58	39,21	1,18	31,93
85	Ravel S/A Coml. Indl. E Importadora	SP	2.739	2.342	-67	-154	0,56	56,83	-5,62	-6,58	0,50	1,41
86	Mic S/A Met. Ind. e Com	SP	2.308	923	-428	-432	0,21	83,07	-18,72	-46,80	0,42	-15,08
87	Zúcollo Auto Parts. Ind. Com. Exp. E Imp. Ltda	SP	2.069	274	43	43	3,14	33,01	2,08	15,69	5,06	-
88	Fuidloc S/A Ind. e Com.	RJ	1.823	1.749	1.200	-47	1,40	28,68	-2,58	-2,69	0,74	13,80
89	Luiz Kirchner S/A Ind. de Borracha	SP	1.000	4.647	-1.925	-1.846	0,19	58,34	-184,60	-39,72	0,09	-60,11
90	Automática Tecnologia S/A	ES	970	1.487	-141	-129	2,73	10,26	-13,30	-8,68	0,59	-24,98
91	Cia. Metalúrgica e Equip. Indls. Cimei	SP	311	1.420	-7	-7	2,59	13,02	-2,25	-0,49	0,18	-
92	Mecânica Indl. Sbabo Ltda	RS	280	107	44	44	2,83	21,90	15,71	41,12	2,04	-
93	Brooks Selos de Segurança do Brasil Ltda	MG	137	-52	40	40	2,86	47,53	29,20	-	0,06	-

MONTADORAS DE CAMINHÕES

Nº	Empresa	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)		
1	Fiat Automóveis S/A	MG	5.138.181	1.651.870	26.094	19.019	0,77	65,24	0,37	1,15	1,08	-0,62



Paradiso 1200

Temos tanto para mostrar que a frente é praticamente uma vitrine.

Painel com comandos Multiplex: funções digitais ao alcance do motorista.

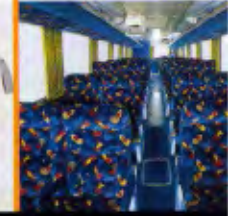
Design aerodinâmico com linhas modernas, envolventes e inovadoras.

Novo sistema de sinalização externa atendendo aos padrões da indústria mundial de veículos.

Bagageiros maiores e com acesso facilitado.

Espelhos avançados com ampla visibilidade e maior segurança.

Novas poltronas com padrões inovadores de tecidos e revestimento que propiciam maior conforto.



Lançamento Geração 6



Marcopolo

(54) 209.4922 www.marcopolo.com.br

MONTADORAS DE CAMINHÕES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
2	Mercedes-Benz do Brasil S/A	SP	2.881.163	653.237	-268.711	-269.453	1,70	78,99	-9,35	-41,25	0,93	4,20
3	Renault do Brasil S/A	PR	510.511	171.818	-551.704	-551.704	1,70	84,12	-108,07	-321,10	0,47	135,13
4	Agrale S/A	RS	66.076	40.747	-410	-758	1,68	35,07	-1,15	-1,86	1,05	-7,92
5	Kia Motors do Brasil S/A	SP	4.358	59.291	18.896	18.896	4,29	1,92	433,59	31,87	0,07	-51,61

FABRICANTES DE PNEUS

Nº	Empresa	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Pirelli Pneus S/A	SP	945.507	345.748	152.373	119.488	1,14	55,78	12,64	34,56	1,21	27,07

INFRA-ESTRUTURA

Nº	Empresa	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Rede Ferroviária Federal S/A	RJ	1.364.933	19.358.685	-422.766	-492.967	0,28	19,48	-36,12	-2,55	0,06	-33,65
2	Infraero -Empr. Bras.de Infra Estrutura Aeroportuária	DF	959.111	304.915	196.915	126.715	1,19	5,05	13,21	41,56	0,13	8,69
3	Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S/A	SP	237.128	150.269	-29.188	-19.350	0,44	74,56	-8,16	-12,88	0,40	7,50
4	Conces. do Sistema Anhanguera Bandeirantes S/A	SP	236.199	-118.040	-274.654	-184.012	0,09	106,48	-77,91	-	0,13	64,16
5	Companhia de Engenharia de Tráfego - CET	SP	214.817	16.708	23.286	18.858	1,24	76,33	8,78	112,87	2,79	19,27
6	Dersa Desenvolvimento Rodoviário S/A	SP	196.172	3.519.747	-142.375	-139.813	0,18	31,45	-71,27	-3,97	0,04	-33,21
7	Ecovias dos Imigrantes S/A - Concessionária	SP	146.377	57.374	15.985	10.817	0,38	70,20	7,39	18,85	0,76	84,33
8	SATA -Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo S/A	RJ	131.328	28.836	4.145	3.246	0,84	51,16	2,47	11,26	2,22	0,07
9	Viaeste S/A-Conc. De Rodovias do Oeste de SP	SP	105.428	33.346	-20.634	-13.477	0,03	93,77	-12,78	-40,42	0,20	139,40
10	São Paulo Transportes S/A	SP	93.786	-1.141.245	-247.224	-248.248	0,10	410,53	-264,70	-	0,26	13,40
11	Companhia Docas do Rio de Janeiro	RJ	60.157	169.759	-138.426	-116.162	0,13	60,24	-193,10	-68,43	0,05	-73,02
12	Renovias Concessionárias S/A	SP	57.888	-84	-12.245	-12.221	0,16	100,04	-21,11	-	0,29	168,48
13	Rodonorte - Concessionária de Rodovias Integradas	PR	57.036	-35.098	-79.366	-79.131	0,07	132,33	-138,74	-	0,53	75,30
14	Triângulo do Sol Auto Estradas	SP	53.571	14.149	-445	-448	0,26	91,44	-0,84	-3,17	0,32	251,38
15	Vianorte S/A	SP	47.691	18.922	-1.839	1.317	0,04	68,40	2,76	6,96	0,80	137,16
16	Centrovias - Sistemas Rodoviários S/A	SP	44.955	19.294	4.504	3.167	0,79	79,43	7,04	16,41	0,48	280,36
17	Autovias S/A	SP	36.754	18.821	5.779	3.798	0,84	75,58	10,33	20,18	0,48	727,42
18	Viapar - Rodovias Integradas do Paraná S/A	PR	30.493	12.770	-7.892	-6.003	0,06	80,71	-19,69	-47,01	0,46	93,75
19	Concessionária Rio- Teresópolis S/A	RJ	30.083	14.394	5.384	3.241	0,56	69,90	10,77	22,52	0,63	16,78
20	Concessionária da Rodovia dos Lagos S/A	RJ	21.555	6.053	5.206	-18.344	0,37	96,22	-85,10	-303,06	0,13	117,86
21	Cia Nacional de Armazéns Gerais Alfandegários	SP	20.592	36.393	2.498	-366	1,30	27,04	-1,78	-1,01	0,41	11,80
22	Concessionária Ecovia Caminho do Mar S/A	PR	20.463	3.963	-4.454	-4.444	0,10	88,73	-21,72	-112,14	0,58	89,24
23	Metrovias S/A Concessionária de Rodovias	RS	17.554	8.581	-2.080	-1.495	0,03	85,67	-8,52	-17,42	0,29	378,70
24	Empresa Pública de Transporte e Circulação S/A	RS	15.478	462	-3.084	-3.084	0,94	93,69	-19,93	-667,53	2,11	354,43
25	Coviplan - Conces. Rodoviária do Planalto S/A	RS	11.978	221	-956	-949	0,11	98,71	-7,92	-429,41	0,70	183,84
26	Concessionária de Rodovias Tebe S/A	SP	10.422	5.170	-1.571	-1.611	0,04	79,23	-15,46	-31,16	0,42	104,67
27	Convias S/A Concessionária de Rodovias	RS	10.120	4.640	-5.827	-3.977	0,02	88,94	-39,30	-85,71	0,24	123,55
28	Santa Cruz Rodovias S/A	RS	9.154	-3.628	-4.681	-4.681	0,04	120,28	-51,14	-	0,51	2.033,80
29	Companhia de Engenharia de Tráfego - CET- Rio	RJ	8.783	7.567	-3.065	-5.981	0,48	60,37	-68,10	-79,04	0,46	13,21

LEASING

Nº	Empresa	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Fiat Leasing S/A	SP	1.086.740	155.561	7.303	27.492	0,00	93,65	2,53	17,67	0,44	24,45

LEASING

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Liquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Liquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
2	Ford Leasing S/A	SP	992.150	70.757	25.640	16.540	0,07	97,19	1,67	23,38	0,39	64,32
3	GM Leasing S/A	SP	670.788	1.790	-66.878	-49.377	-0,03	97,97	-7,36	-2.758,49	0,50	12,98
4	Volkswagen Leasing S/A	SP	658.535	32.352	-6.115	3.276	0,15	97,23	0,50	10,13	0,40	29,38
5	Daimler Chrysler Leasing AS	SP	581.759	76.130	95	-3.445	0,00	91,67	-0,59	-4,53	0,60	85,67
6	CCF Brasil Leasing S/A	SP	179.627	7.690	-1.658	-1.181	1,67	96,88	-0,66	-15,36	0,73	3,24
7	Bancocidade Leasing S/A	SP	159.179	34.620	-3.003	-840	0,10	84,59	-0,53	-2,43	0,71	5,95
8	Sistema Leasing S/A	RJ	104.280	4.452	-4.245	-3.268	1,64	96,30	-3,13	-73,41	0,87	148,11
9	Rural Leasing S/A	MG	80.167	48.502	26.731	17.589	1,02	79,44	21,94	36,26	0,34	-11,69
10	AGF Braseg Leasing S/A	SP	77.265	6.682	-8.843	-6.423	0,34	90,33	-8,31	-96,12	1,12	237,81
11	BMC Leasing S/A	SP	47.247	17.486	7.663	6.106	0,60	83,67	12,92	34,92	0,44	41,85
12	BTM Leasing do Brasil S/A	SP	16.557	9.275	1.761	1.173	1,11	67,55	7,08	12,65	0,58	41,82
13	Eurobanco Leasing S/A	RJ	15.659	6.082	-37	-37	1,01	96,39	-0,24	-0,61	0,09	-26,05
14	Norchem Leasing S/A	SP	14.431	15.335	8.883	5.872	7,58	76,95	40,69	38,29	0,22	-33,13
15	Boncred Leasing S/A	RS	3.861	4.530	1.213	825	0,13	22,09	21,37	18,21	0,11	117,64
16	BGN Leasing S/A	SP	3.242	5.550	2.850	2.134	4,78	29,06	65,82	38,45	0,41	6,85
17	Gerdau Leasing S/A	SP	2.554	3.513	367	324	14,11	7,04	12,69	9,22	0,68	7,18
18	Crefileasing S/A	SP	1.268	5.980	1.045	985	43,54	2,29	77,68	16,47	0,21	13,11
19	Sul América Leasing S/A	SP	779	6.566	435	362	#DIV/0!	10,89	46,47	5,51	0,11	-

Não importa o rumo,

PORTO ALEGRE

SANTA CATARINA

mobitec

999

MANAUS - RIO

FLORIANOPOLIS

234 CAXIAS DO SUL
ANA RECH

é rumo certo.

Se você quer o itinerário mais eficiente, mais confiável e com a maior tecnologia do mercado, Mobitec é rumo certo.

Mobitec Brasil Ltda.

Rua João da Costa, 570 - Caxias do Sul - RS - CEP 95095-270 - Fone (54) 223.0588

www.mobitec.com.br / e-mail: mobitec@mobitec.com.br

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS COMERCIAIS

Nº	Empresa	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Mesquita Locações Ltda	SP	4.870	2.753	1.182	879	2,39	14,23	18,05	31,93	1,52	-1,63
2	Luxcar S/A - Locadora de Veículos	RS	2.141	1.994	-1.447	-1.072	1,57	57,49	-50,07	-53,76	0,46	3,03
3	Locatruck Loc de Equip. S/C Ltda	SP	438	454	72	33	1,04	20,21	7,53	7,27	0,77	-

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS

Nº	Empresa	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Renovadora de Pneus Hoff Ltda	RS	13.606	3.473	133	100	2,81	33,18	0,73	2,88	2,62	36,80
2	Centro Sul Pneus Ltda	SP	5.336	693	21	-58	1,03	65,81	-1,09	-8,37	2,64	23,40
3	Jaguar Pneus Ltda	MG	3.750	603	-	-	1,18	28,00	-	-	1,58	36,76
4	Auto Lins S/A Recauchutagem	SP	3.409	1.520	-224	-226	3,07	24,57	-6,63	-14,87	1,69	-4,83
5	Renovadora de Pneus Ok S/A	MG	3.193	10.047	-84	-84	10,12	1,14	-2,63	-0,84	0,31	-2,99
6	Renosul Renovadora de Pneus Ltda	SP	882	335	-	-	0,13	34,18	-	-	1,73	3,76

RETÍFICA DE MOTORES

Nº	Empresa	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Retífica Conquista Ltda	SP	1.004	967	78	57	7,53	9,79	5,68	5,89	0,94	-21,87

OPERADOR LOGÍSTICO

Nº	Empresa	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Armazéns Gerais Columbia S/A	SP	93.891	44.539	6.850	5.711	1,48	32,29	6,08	12,82	1,43	4,18
2	Usifast Logística Industrial S/A	MG	61.496	10.261	5.279	3.804	1,98	48,27	6,19	37,07	3,10	18,02
3	Deicmar S/A Desp. Aduan. Asses. Transportes	SP	47.829	45.924	12.849	10.674	1,80	37,62	22,32	23,24	0,65	-6,88
4	Danzas Logística	SP	30.428	8.959	1.167	-147	0,64	79,23	-0,48	-1,64	0,71	-
5	Catlog Logística de Transportes S/A	PR	24.427	3.898	603	479	1,89	46,92	1,96	12,29	3,33	141,11
6	JIT - Sistemas e Equip. De Logística S/A	SP	22.066	7.190	2.533	1.872	2,86	33,35	8,48	26,04	2,05	162,44
7	Panalpina Ltda	SP	21.839	3.964	1.769	997	1,04	87,39	4,57	25,15	0,69	44,67
8	Transeich Assessoria e Transportes Ltda	RS	10.524	6.662	841	541	2,28	29,60	5,14	8,12	1,11	-
9	Schnker do Brasil Transp. Internacionais Ltda	SP	4.067	4.537	-6.867	-6.867	0,61	127,70	-168,85	-151,36	0,25	-46,03
10	CSI Cargo Logística Integral S/A	PR	2.957	97	17	14	0,58	93,46	0,47	14,43	2,01	86,68
11	Panzan Armazéns Gerais Ltda	SP	926	299	61	46	0,50	27,60	4,97	15,38	2,24	-
12	Tora Logística Armazéns Multimodais S/A	MG	468	4.577	3.486	3.758	1,53	77,09	802,99	82,11	0,02	293,28
13	Deicmar Participações e Comércio S/A	SP	446	1.225	96	79	10,05	4,89	17,71	6,45	0,35	-4,23

BAÚ LONADO (SIDER)



Fone/Fax: (41)
373 2773

- Projetos
para sidereiros
- Fabricação
- Manutenção



JWThompson

WebbFrotas

SUA EMPRESA VAI COMPRAR
NUM SÓ LUGAR PELA INTERNET.

OS MELHORES PREÇOS, SEGURANÇA, FACILIDADE E REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS.

Agora você já pode fazer compras para a sua frota de ônibus, táxis ou caminhões de um jeito simples e eficiente. Através do Portal Webb sua empresa tem acesso rápido e fácil a uma grande variedade de fornecedores e produtos, com as melhores condições do mercado. E ainda participa de leilões de produtos de várias marcas. Tudo isso com a logística de entrega do Portal Webb, que coloca também à sua disposição o primeiro cartão de crédito 100% virtual para empresas no Brasil: o cartão Webb Bradesco Visa. Você pode comprar pastilhas, baterias, pneus, lubrificantes, filtros e diversos outros produtos automotivos para a sua frota na velocidade da internet. Webb é a maneira moderna e segura de simplificar e reduzir custos, fazendo do processo de compras uma operação fácil e organizada.



**CARTÃO WEBB
BRADESCO VISA.**

UMA NOVA MANEIRA DE SUA EMPRESA COMPRAR A PRAZO.

Acesse já:

www.WebbFrotas.com.br

ou ligue: 0800-999322

webb
NEGÓCIOS ONLINE
É mais simples. É mais negócio.

A força dos princípios

A resolução dos entraves no processo sucessório é a preocupação prioritária da empresa. Foco no cliente, investir em tecnologia da informação e comprar com recursos próprios são outros ingredientes do sucesso

O verbete princípio, diz mestre Aurélio Buarque, é originário do latim *principiue* define Causa Primária, Preceito, Regra, Lei, Fonte ou causa de uma ação. No campo filosófico, o princípio lógico enuncia o seguinte: o contrário do verdadeiro é o falso. Ou seja: o que é, é; o que não é, não é.

Pois bem. Não foi por acaso que a Expresso Mercúrio se tornou a melhor empresa do setor rodoviário de cargas. Tampouco foi a sorte que a guindou à condição de melhor entre as melhores de todos os modais de transportes no *ranking* dos 538 balanços analisados por As Maiores do Transporte.

A Mercúrio teve um começo singelo, à semelhança da maioria das transportadoras criadas com a expansão do rodoviarismo, a partir dos anos 40/50. Os gaúchos da família Fração eram caminhoneiros que souberam seguir, nessas cinco décadas, receitas simples, calcadas na firmeza de ações.

É, em síntese, uma empresa de princípios, que podem ser traduzidos em quatro mandamentos:

■ **PLANEJAR A SUCESSÃO.** Há mais de uma década a empresa vem encaminhando a passagem do poder, que

abrange um horizonte de dez anos à frente. Tal preocupação confere equilíbrio e harmonia nos atos de decidir e planejar.

■ **QUALIDADE DOS SERVIÇOS.** “A Mercúrio não faz discurso mero discurso de mensagem publicitária”, enfatiza a diretoria. Para a empresa, cumprir prazos de entregas combinados com os clientes é questão fundamental, de princípio.

■ **ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS.** Para isso, realiza anualmente investimentos necessários em frota e terminais (*ver quadros*)

■ **REGULARIDADE DE INVESTIMENTOS.** A empresa destaca preocupação básica com as áreas de recursos humanos, tecnologia e informática, questões sabidamente estratégicas para uma organização que presta serviços.

Nos últimos anos a Mercúrio agregou clientes de grande porte, abriu novos mercados em Minas Gerais e Espírito Santo. São dois atos que contribuíram para a expansão

do negócio até porque, na comunhão de objetivos da empresa, somar é um verbo liberado para ser conjugado em todos os tempos. Diminuir é um vocábulo excluído.

Com efeito, a empresa, gaba-se, sabe manter clientes conquistados. E faz profissão de fé: cliente não deixa a empresa por deficiência de serviço.



AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

1990

- 1 – TNT Brasil S.A.
- 2 – Dom Vital Transp. Ultra Rápido Ind. Com. Ltda.
- 3 – Transbraçal – Prest. Serv. Ind. E Com. Ltda.
- 4 – Transportadora Itapemirim S.A. – TISA
- 5 – Transportador Tresmaiese Ltda.
- 6 – Rodoviário Liderbrás S.A.

- 7 – SEG Serviços Esp. de Seg. Transp. Valores S.A.
- 8 – Tropical Transportes S.A.
- 9 – S.A. Transportes Itaipava
- 10 – Empresa de Transportes Atlas Ltda.

1991

- 1 – TNT Brasil S.A.
- 2 – Dom Vital Transp. Ultra Rápido Ind. Com. Ltda.
- 3 – SEG – Serv. de Seg. e

- Transp. De Val. S.A.
- 4 – Transportadora Tresmaiese Ltda.
- 5 – Tropical Transportes S.A.
- 6 – Rodoviário Liderbrás S.A.
- 7 – Tropical Transportes S.A.
- 8 – Tora Transportes Industriais Ltda.
- 9 – TVR – Transportadora Volta Redonda S.A.
- 10 – Empresa de Transportes Atlas Ltda.

1992

- 1 – TNT Brasil S.A.
- 2 – SEG – Serviços de Seg. e Transp. de Valores S.A.
- 3 – Transportadora Tresmaiese Ltda.
- 4 – TVR – Transportadora Volta Redonda S.A.
- 5 – Transportadora Itapemirim S.A.
- 6 – Dom Vital Transp. Ultra Rápido e Com. Ltda.

AS MELHORES

	Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1	Expresso Mercúrio S/A	10	9	10	6	8	10	10	3	9	75
2	Júlio Simões Transportes e Serviços Ltda	9	8	9	9	10	9	7	4	7	72
3	Sada Transportes e Armazenagens Ltda	8	6	8	7	7	7	8	8	10	69
4	Empresa de Transportes Atlas Ltda	1	5	7	10	9	8	6	6	6	58
5	Rodoviário Ramos Ltda	2	2	6	5	6	6	9	10	8	54
6	Transportadora Cometa S/A	6	3	3	2	5	2	4	9	5	39
7	Transportadora Itapemirim S/A	4	10	5	4	2	5	2	1	2	35
8	Tora Transportes Industriais Ltda	3	7	2	8	4	4	3	2	1	34
9	Cia. Transportadora e Comercial Translor	7	1	4	1	1	3	5	5	3	30
10	Kwikasair Cargas Expressas S/A	5	4	1	3	3	1	1	7	4	29

ROL = Receita Operacional Líquida; PL = Patrimônio Líquido; LL = Lucro Líquido; LC = Liquidez Corrente; EG = Endividamento Geral; RR = Rentabilidade sobre a Receita; RPL = Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC = Produtividade do Capital; CR = Crescimento da Receita.

Nessa linha, a certificação ISO 9002 agiu como eficaz arma para normatizar atividades. Trata-se de um fato realçado porque contribui para incrementar a qualidade dos serviços e permite que o corpo funcional trabalhe em sintonia fina com os objetivos traçados.

O lucro é a resultante dos procedimentos mencionados, sem esquecer que a empresa julga fundamental operar sem dívidas. Com efeito, a Mercúrio orgulha-se de só fazer aquisições com recursos próprios. Abomina pagar juros. E, se parcela alguma compra, o faz a curto prazo.

“Em verdade nunca nos preocupamos em ser a maior”, sublinha a direção, que enfatiza: “Uma coisa vem em decorrência da outra”.

A área de atuação da Mercúrio é fator importante, combinado com a satisfação dos clientes. Veja um exemplo disso: “Coletar uma carga no interior do Rio Grande do Sul e entregá-la dentro do prazo no interior capixaba, numa

operação feita exclusivamente por pessoal próprio e treinado, é uma ação que dá base ao conceito de fazer o melhor”, resume a direção da empresa.

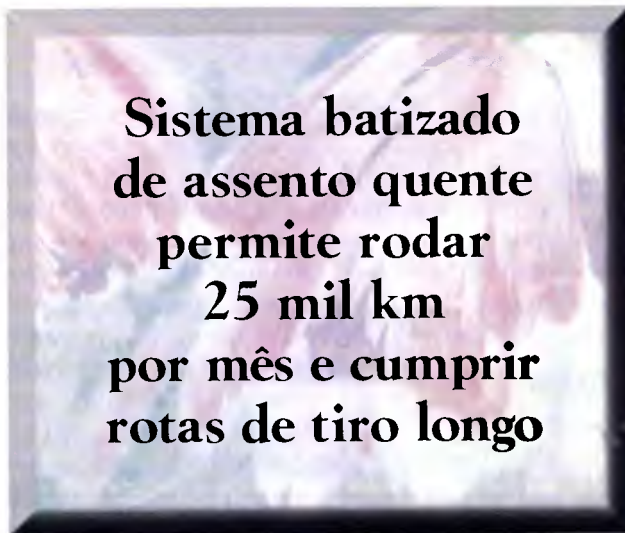
Outra ação operacional de destaque no rol dos procedimentos da Mercúrio é trabalhar intensivamente na busca do desempenho ótimo da frota.

“Temos um programa denominado *hot seat* (assento quente), através do qual em rotas acima de 600 km de distância há a troca do motorista a cada jornada de trabalho”, ressalta a diretoria.

Dessa forma ataca-se um dos graves problemas do setor rodoviário de cargas, ou seja, a baixa produtividade da frota. Caminhões de viagem não param, chegando a rodar em média 25 mil km por mês.

“Por meio desse sistema podemos percorrer distâncias de 1200 km, como Porto Alegre/São Paulo, em apenas 18 horas.

As linhas de menor ociosidade são as que ligam o tronco (entre capitais por exemplo). Entre algumas cidades



Sistema batizado de assento quente permite rodar 25 mil km por mês e cumprir rotas de tiro longo

AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

7 – Rodoviário Liderbrás S.A.
8 – CESA – Companhia Empreendimentos Sabará
9 – Empresa de Transportes Atlas S.A.
10 – Tropical Transportes S.A.

1993

1 – TNT Brasil S.A.
2 – Transportadora

Itapemirim S.A.
3 – SEG – Serv. De Seg. e Transp. de Val. S.A.
4 – Transportadora Tresmaiese Ltda.
5 – Dom Vital Transp. Ultra Rápido Ind. e Com. Ltda.
6 – Tora – Transportes Industriais Ltda.
7 – Rodoviário Liderbrás S.A.
8 – TVR – Transportadora

Volta Redonda S.A.
9 – Empresa de Transportes Atlas Ltda.
10 – Transportadora Cometa S.A.

1994

1 – TNT Brasil S.A.
2 – Transportadora Tresmaiese Ltda.
3 – Transportadora Itapemirim S.A.

4 – ITD Transportes Ltda.
5 – Dom Vital Transp. Ultra Rap. Ind. Com. Ltda.
6 – Empresa de Transportes Atlas Ltda.
7 – Trans Wilson – Empr. Transp. Wilson Ltda.
8 – Transportadora Cometa S.A.
9 – Rodoviário Liderbrás S.A.
10 – Expresso Mercúrio S.A.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Transportadora Lanfredi S/A	SP	119,44
2 Rodocerto Transportes Ltda	SP	113,11
3 Transcel - Transportes e Armazéns Gerais Ltda	SP	105,38
4 Transpetro - Petrobrás Transporte S/A	RJ	91,52
5 Expresso Limeira de Viação Ltda	SP	56,15
6 Rápido Rodosino Transporte de Cargas Ltda	PR	51,30
7 Transportadora Meca Ltda	SP	49,86
8 Rápido de Transportes Tubarão Ltda	RS	46,38
9 Expresso Nepomuceno Ltda	MG	41,96
10 Sólida Transporte Ltda	GO	40,97

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Transcasa Ltda	MG	32,83
2 Transpetro - Petrobrás Transporte S/A	RJ	28,03
3 JR Transporte de Derivados de Petróleo Ltda	GO	24,75
4 Transportadora Riopardense Ltda	SP	23,83
5 Transportadora Lanfredi S/A	SP	21,89
6 Transcel - Transportes e Armazéns Gerais Ltda	SP	20,10
7 Expresso Wilson Ltda	MG	19,10
8 TCG - Transportadora de Cargas em Geral S/A	RJ	18,65
9 Rápido Rodosino Transporte de Cargas Ltda	PR	17,26
10 Transbrasil Terrestre Ltda	RS	16,76

As Maiores em Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1 Transarcom S/A	SP	150.491
2 Ouro Verde Transporte e Locação	PR	66.368
3 Mesquita S/A Transportes e Serviços	SP	48.484
4 Transportadora Itapemirim S/A	SP	45.572
5 Douro S/A	MG	42.799
6 Expresso Mercúrio S/A	RS	40.889
7 Júlio Simões Transportes e Serviços Ltda	SP	36.016
8 Transportadora Americana Ltda	SP	22.875
9 Irga Lupercio Torres S/A	SP	22.511
10 Tora Transportes Industriais Ltda	MG	22.362

As Que Têm Maior Liquidez		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Transcasa Ltda	MG	35,08
2 Transarcom S/A	SP	27,50
3 Randy Transportes Internacionais Ltda	SP	21,15
4 Transportes Pesados Minas Ltda	MG	18,39
5 JR Transporte de Derivados de Petróleo Ltda	GO	12,51
6 Rápido Transporte GR Ltda	SP	8,67
7 Primax Transportes Pesados Ltda	SP	8,53
8 Sólida Transporte Ltda	GO	5,61
9 Eco Transportes Ltda	RS	5,33
10 Rápido 900 de Transp Rodoviários Ltda	SP	4,69

temos seis freqüências diárias, todas com 100% de aproveitamento”, comenta a direção da empresa.

Já entre cidades do interior, ou em regiões pouco industrializadas, a ociosidade chega a 30%. “Naturalmente, o nosso esforço é pela racionalização das operações e permanente redução de ociosidade, sempre tendo em vista a qualidade e pontualidade dos serviços, em todas as rotas.”

A Mercúrio tem uma frota diversificada, buscando pa-

dronização adequada ao tipo de transporte prestado.

Na linha dos pesados usa Scania e Volvo; nos médios e leves adota a marca Mercedes-Benz; e nas vans, emprega os modelos Sprinter e Ducato.

Para a aquisição de equipamentos, veículos e produtos de informática, a Mercúrio tem um critério muito próprio para negociar no mercado. Com o objetivo de evitar endividamentos, compra tudo em 6 vezes (1+5) sem juros, com preços competitivos, negociando grandes volumes e adquirindo diretamente da fábrica.

Para o início de 2001 a empresa programava o lançamento de um novo *site* na Internet, com funcionalidades de um Portal, integrado com a Intranet e que utiliza tecnologia que o torna fácil de atualizar e implementar novos serviços *on-line*.

”Já temos *links* com portais de *e-commerce* e com *sites* de nossos clientes, permitindo o rastreamento das suas cargas e cálculo de fretes integrados com o processo de venda

Infra-estrutura

(investimentos realizados em 2000)

- Construção de terminais em Bauru (SP), Belo Horizonte (MG) e Londrina (PR).
- Ampliação de 5.000 m² no terminal de São Paulo (SP) e de 2.000 m² em Porto Alegre (RS).

(Investimentos previstos para 2001)

- Inauguração no primeiro trimestre do maior terminal da empresa, em Curitiba (PR), em terreno de 56 mil m², com área construída de 14 mil m².

AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

1995

- 1 - Prosegur Brasil S.A. Transp. de Valores e Seg.
- 2 - TNT Brasil S.A.
- 3 - Transportadora Itapemirim S.A.
- 4 - Dom Vital Transp. Ultra Rap. Ind. Com. Ltda.
- 5 - Empresa de Transportes Atlas Ltda.
- 6 - Transportadora Tresmaicense Ltda.
- 7 - Transportadora Cometa

- S.A.
- 8 - Rodoviário Liderbrás S.A.
- 9 - Cia. Transportadora e Comercial Translor
- 10 - Empresa Transporte Wilson Ltda.

1996

- 1 - Viação Itapemirim S.A.
- 2 - Companhia São Geraldo de Viação

- 3 - Empresa Gontijo de Transportes Ltda.
- 4 - Viação Cometa S.A.
- 5 - Viação Águia Branca S.A.
- 6 - Empr. de Ônibus Pássaro Marrom S.A.
- 7 - Auto Viação 1001 Ltda.
- 8 - Viação Garcia Ltda.
- 9 - Empr. Ônibus N. S. da Penha S.A.
- 10 - Empresa de Transportes Andorinha S.A.

1997

- 1 - Kwikasair Cargas Expressas S.A.
- 2 - Cia. Transportadora e Coml. Translor
- 3 - Transp. Cometa S.A.
- 4 - Transp. Itapemirim S.A.
- 5 - Expresso Mercúrio S.A.
- 6 - Tora Transp. Industriais Ltda.
- 7 - Transp. Júlio Simões S.A.

**QUEM DIRIGE COM
RETARDER
NUNCA MAIS QUER
DIRIGIR SEM ELE.**



Os veículos Scania estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores



EXCLUSIVO

RETARDER
**GARANTE MAIOR VELOCIDADE MÉDIA, QUE GARANTE MAIOR
NÚMERO DE VIAGENS, QUE GARANTE MAIOR RENTABILIDADE.**

DESEMPENHO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

INDICADOR	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996	1.997	1.998	1.999
Rent. Patr. Liq.	-5,95	8,50	13,18	4,56	8,98	8,72	7,02	2,57
End. Geral	40,88	43,22	42,36	50,98	44,84	49,65	38,95	50,20
Liq. Corrente	1,45	1,77	2,15	1,75	1,74	1,53	2,07	2,32
Cresc. Receita	2,95	28,44	24,12	6,23	23,92	19,83	6,34	8,88

pela Internet”, explica a empresa.

Na filosofia de avançar, sempre, a Mercúrio adquiriu o domínio internacional www.mercurio.com de uma empresa de comunicação da Espanha. Justifica o investimento como forma de iniciar o posicionamento da empresa num mercado globalizado.

Mas, os diretores têm plena consciência, nada vai em frente senão numa empresa familiar, como a Mercúrio, o processo sucessório não estiver afinado.

“Trabalha-se há mais de dez anos o processo sucessório na empresa. Há dois anos remodelou-se o Conselho de Administração. Hermenegildo Fração, diretor presidente por mais de 30 anos, assumiu a presidência desse Conselho.

Ainda por força deste acordo, o cargo de diretor presidente já tem nomes eleitos até 2010. Cada um dos três diretores que tiveram seus nomes escolhidos vão ocupar o cargo em seqüência de quatro em quatro anos.

Atualmente, o diretor presidente (mandato de 1998 a 2002) é Adir Luiz Fração. Entre 2002 - 2006 o cargo será ocupado por Ademir Antônio Fração. E, de 2006 a 2010, será a vez de Luiz Orlando Fração.

“Temos um acordo societário organizado pelos quatro núcleos familiares que detêm o capital da empresa. Nele definimos com clareza como devem ser conduzidas as questões familiares da empresa, como por exemplo, de que forma ingressam na empresa, plano de carreira dos sucesso-

res, uso de bens e serviços da empresa...” , relata a empresa.

A Expresso Mercúrio tem receitas provenientes de três áreas operacionais. Mais de 90 % do valor vêm do transporte rodoviário doméstico. O restante provém de serviços de logística e transporte internacional. A tendência é que as duas últimas áreas venham a ter uma participação crescente nos resultados da empresa.

Outro ponto ressaltado é um acordo pouco usual no setor de transporte rodoviário de cargas. Trata-se de uma cooperação tecnológica e operacional com o Expresso Araçatuba e o Rapidão Cometa.

A Expresso Mercúrio faz um balanço positivo do acordo tripartite. “É uma experiência muito bem-sucedida, com ganhos para todos os envolvidos. Por meio dele trocamos tecnologia (no desenvolvimento de um *software*, por exemplo). Na área

operacional compartilhamos coletas e entregas e realizamos o uso conjunto de rastreamento por satélite. Com a área de atuação das três empresas podemos cobrir todo o território nacional”, enfatiza a direção da empresa.

Na direção da multimodalidade, a Mercúrio começa 2001 embalada. “Estamos nos credenciando para, nos primeiros meses do ano, sermos agentes de carga aérea em todas as nossas unidades. No momento estamos em fase de treinamento de todos os nossos funcionários, para este novo serviço.”

Serviços logísticos estão em alta e acordo operacional com Araçatuba e Rapidão Cometa já deu certo

AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

8 – Rodov. Liderbrás S.A.
9 – ITD Transp. Ltda.
10 – Empresa de Transp. Atlas Ltda.

1998

1 – Translor Cia. Transportadora E Comercial
2 – Expresso Mercúrio S.A.
3 – Transportadora Júlio Simões Ltda.

4 – Transp. Cometa S.A.
5 – Kwikasair Cargas Expressas S.A.
6 – Transportadora Itapemirim S.A.

7 – Tora Transportes Industriais Ltda.
8 – Sada Transportes e Armazenagens Ltda.
9 – Expresso Araçatuba Ltda.
10 – Rodoviário Liderbrás S.A.

1999

1 – Expresso Mercúrio S.A.
2 – Júlio Simões Transportes e Serviços Ltda.
3 – Sada Transportes e Armazenagens Ltda.
4 – Cia. Transportadora e Comercial Translor
5 – Transportadora Cometa S.A.
6 – Kwikasair Cargas

Expressas S.A.
7 – Transportadora Itapemirim S.A.
8 – Tora Transportes Industriais Ltda.
9 – Rodoviário Ramos Ltda.
10 – Empresa de Transportes Atlas Ltda.

Números da Mercúrio

Filiais.....	45
Franquias.....	32
Sucursais (Montevideu e Buenos Aires).....	2
Funcionários (dados de nov/2000).....	3.637
Funcionários das franquias.....	500
Agregados (caminhões de coleta/entrega).....	500
Municípios atendidos (regiões Sul/Sudeste)...	3.000
Frota própria.....	833
Veículos novos em 2000.....	144
Idade média da frota.(veículos de viagem).....	2,2 anos
Idade média da frota.(coleta/entrega).....	6,6 anos
Peso transportado em 2000.....	460 mil t
Número de despachos em 2000	3.850.000
Receita em 2000.....	R\$ 220 milhões
Receita projetada para 2001.....	R\$ 270 milhões
Custo de gerenciamento de risco em 1999 ...	3,92% da receita bruta
Custo de gerenciamento de risco em 2000* ..	5,86% da receita bruta
Aquisições de veículos em 2001.....	180

* Até novembro

Fonte: Expresso Mercúrio

Investimentos em informática

■ **Implantação de uma rede privada de comunicação, WAN (wide area network),** ou seja uma rede privada de dados, voz e imagens com tecnologia Frame Relay da Embratel. Na primeira fase estão conectados *on-line e real time* a Matriz, a filial de Porto Alegre, a filial de Campinas e a filial de São Paulo.

■ **Integração das 18 maiores filiais até junho de 2001.** O projeto visa integrar todas as unidades nessa rede;

■ **Implantação da Intranet,** iniciada em dezembro de 2000, com quatro objetivos:

- a) melhorar, focar e acelerar informação e conhecimento na empresa;
- b) criar instrumento para padronizar treinamentos;
- c) disponibilizar acesso *on-line* a sistemas via Web;
- d) apoio à comercialização;

■ **Em 2000 investiu mais de R\$ 2 milhões na área de informática,** entre *software e hardware* e planeja investir valor duas vezes maior em 2001.

Fonte: Expresso Mercúrio

A empresa, passo a passo

1942 - Frederico Frasson, o patriarca, compra seu primeiro caminhão, um Ford 1937, em sociedade com o amigo Antônio Bunhotto

1946 - A Família Fração recebe o primeiro caminhão novo, marca International, modelo K 5 importado da América do Norte

1946 - Em Santa Maria falece prematuramente, aos 56 anos, o patriarca Frederico no dia 26 de junho

1946 - Wilde Schenkel e Geraldo Bortoluzzi fundam a Expresso Mercúrio Ltda, em Santa Maria (RS)

1949 - Em 13 de setembro, a família Fração compra a Expresso Mercúrio por CR\$ 11.500 (onze mil e quinhentos cruzeiros)

1952 - Expresso Mercúrio Ltda. ganha a primeira sede própria em Santa Maria – uma garagem

1954 - Entra na sociedade o irmão Vitório Fração, reunindo-se a Orlando Hermenegildo, Maximiliano e Hermindo

1954 - Instalada a primeira filial em Porto Alegre

1955 - Em 18 de julho é instalada a segunda filial em São Paulo no bairro da Luz

1955 a 1957 - Abertas as filiais de Uruguaiana, Alegrete e Livramento, no interior do Rio Grande do Sul

1957 a 1966 - Instaladas filiais em São Gabriel, Santiago, Itaqui, São Borja, Rosário do Sul (RS), além de agências no Rio de Janeiro e Belo Horizonte

1958 - Inaugurada a segunda sede própria em Santa Maria, com 1.400 m²

1965 - Inaugurada sede própria da filial de Porto Alegre, à rua Gaspar Martins, nº 40

1967 - Em 28 de novembro, falece tragicamente o sócio-fundador Orlando Fração e seu filho Roberto, quando socorriam o acidente de um caminhão da empresa

1968 - Inaugurada a primeira sede própria da filial São Paulo, à Rua dos Americanos, 838

1969 - Empresa é transformada em S.A., de capital fechado

1970 - Obtida a autorização para o transporte internacional para a Argentina, sendo a terceira empresa brasileira a ser autorizada a operar o transporte em regime bilateral

1971 - Criado o sistema de transporte com horário programado, com veículos especiais, denominado "Transurgente"

1972 - Inaugurada sede própria em São Gabriel (RS)

1973 - Adquiridos um terreno de 40.000 m² na avenida Sertório em Porto Alegre e outro em Uruguaiana com 30.000 m²

1973 - Firmado contrato com a Universidade Federal de Santa Maria para processamento da receita da empresa em seus computadores

1973 - Falecimento de Armindo Frazzon, irmão dos fundadores da empresa

1975 - Abertas as filiais de Santos (SP) e Rio Grande (RS)

1976 - Em 5 de abril, são inauguradas as novas instalações da empresa em Porto Alegre, passando a abrigar a filial da capital e a matriz da Mercúrio, agora transferida de Santa Maria

1976 - Em 5 de abril são inauguradas as novas instalações da empresa em Porto Alegre na Av. Sertório, nº 6.500, passando a operar no local a matriz, o centro administrativo e a filial de Porto Alegre

1977 - Morre prematuramente o diretor da empresa Vitório Fração

1979 - Inaugurado o terminal de Uruguaiana com 4.000 m² em terreno de 30.000 m²

1980 - Adquirido terreno de 47.000 m² na capital paulista

1982 - Iniciadas as operações de transporte para o Chile e abertas as filiais em Santa Rosa, Ijuí, Frederico Westphalen e Erechim, completando o atendimento a todos os municípios gaúchos

1986 - Inauguração da nova filial de São Paulo. Com 7.000 m² de área construída na Marginal do Tietê, 2.500

1990 - A filial do Rio de Janeiro ganha nova casa própria no Terminal Rodoviário de Cargas de Duque de Caxias, na rodovia Washington Luiz, com 3.000 m² de área construída

1994 - Iniciada implantação de 10 novas filiais no interior de São Paulo – prevendo atendimento global em todo Estado

1994 - Constituída a Mercúrio Agrícola, concessionária Massey Ferguson, com três lojas no Rio Grande do Sul

1995 - Em março é retomado o transporte internacional para a Argentina

1995 - Em 12 de agosto é inaugurada a instalação própria da filial de Campinas (SP), com 2.300 m² de área construída em terreno de 8.000 m²

1996 - Adquirido terminal da filial de Curitiba com terreno de 15.000 m² e 3.600 m² de área construída

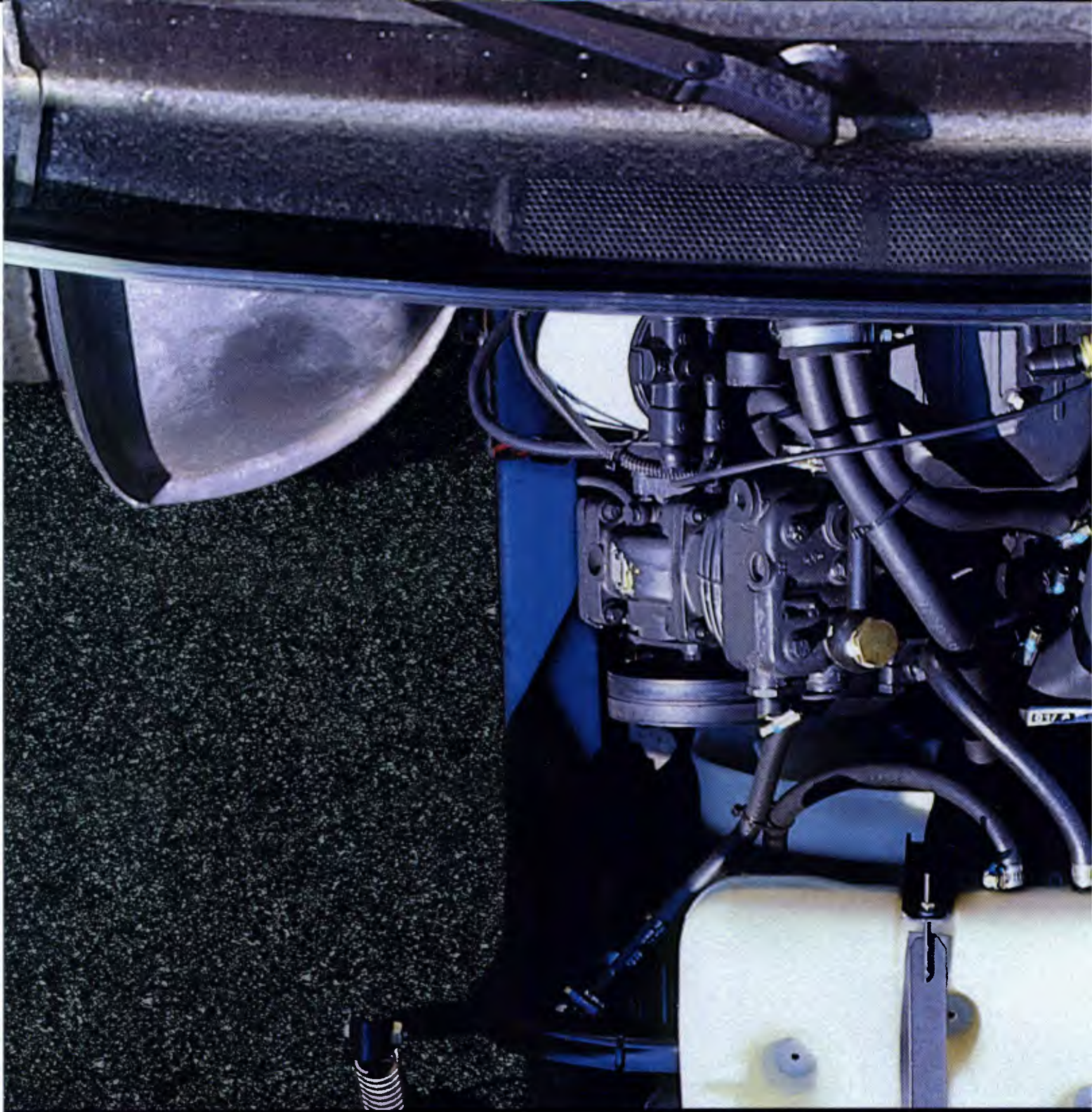
1996 - Dia 13 de setembro, a empresa completa 50 anos de existência

1996 - Em 4 de novembro é instalada a filial em Sobral (CE)

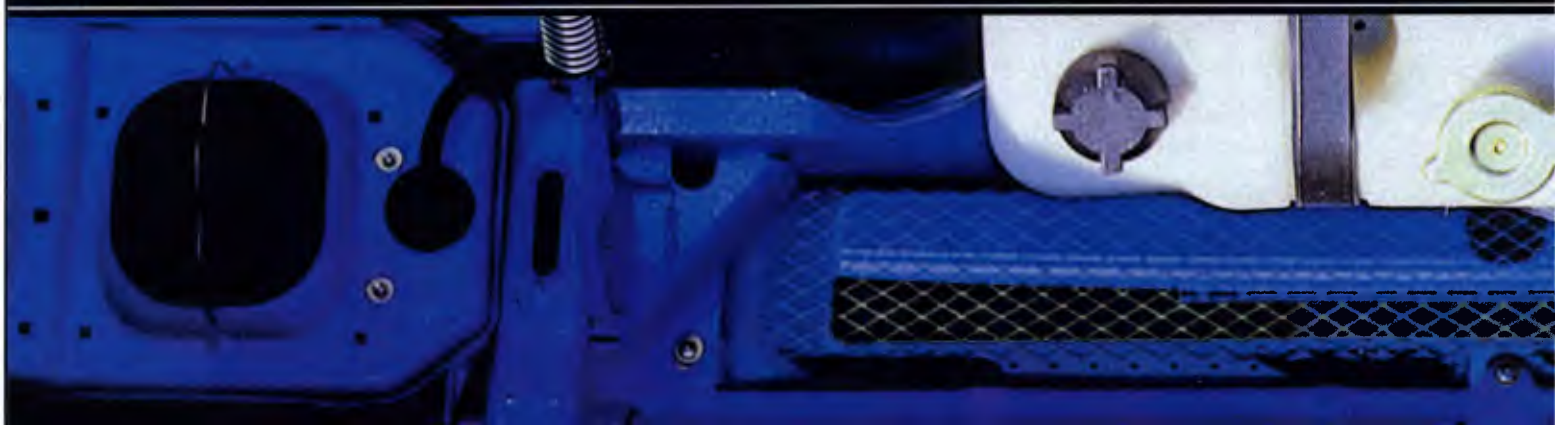
1997 - Em 26 de junho de 1977 conquista a certificação ISO 9002

1997 - Classificada a melhor do transporte rodoviário de carga no *ranking* da revista Transporte Moderno

1999 - Classificada a melhor do transporte rodoviário de carga no *ranking* da revista Transporte Moderno



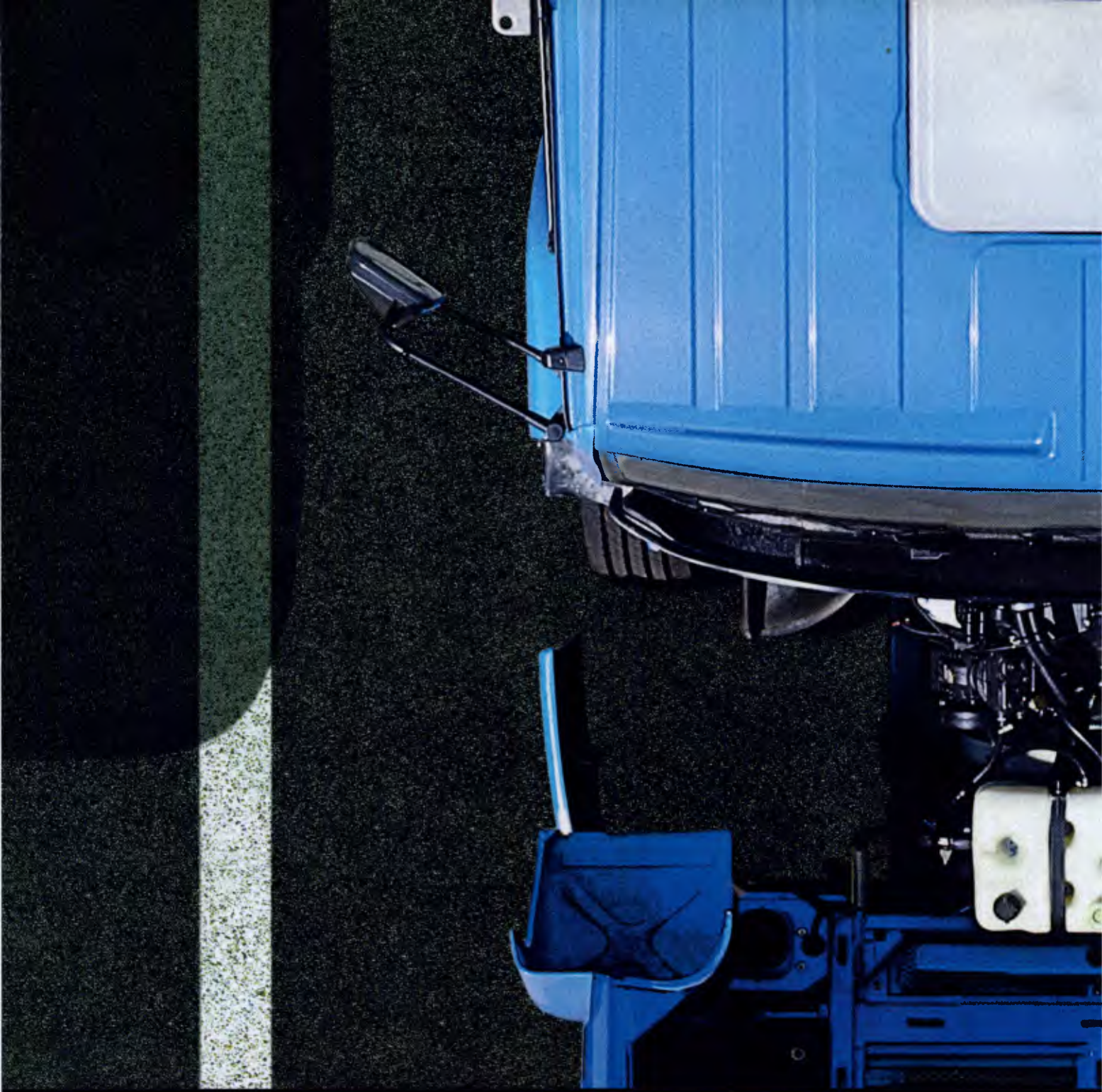
A Petrobras Distribuidora pode fazer a troca





e óleo do seu caminhão. Mas pode fazer mais.





A Petrobras Distribuidora pode fazer toda



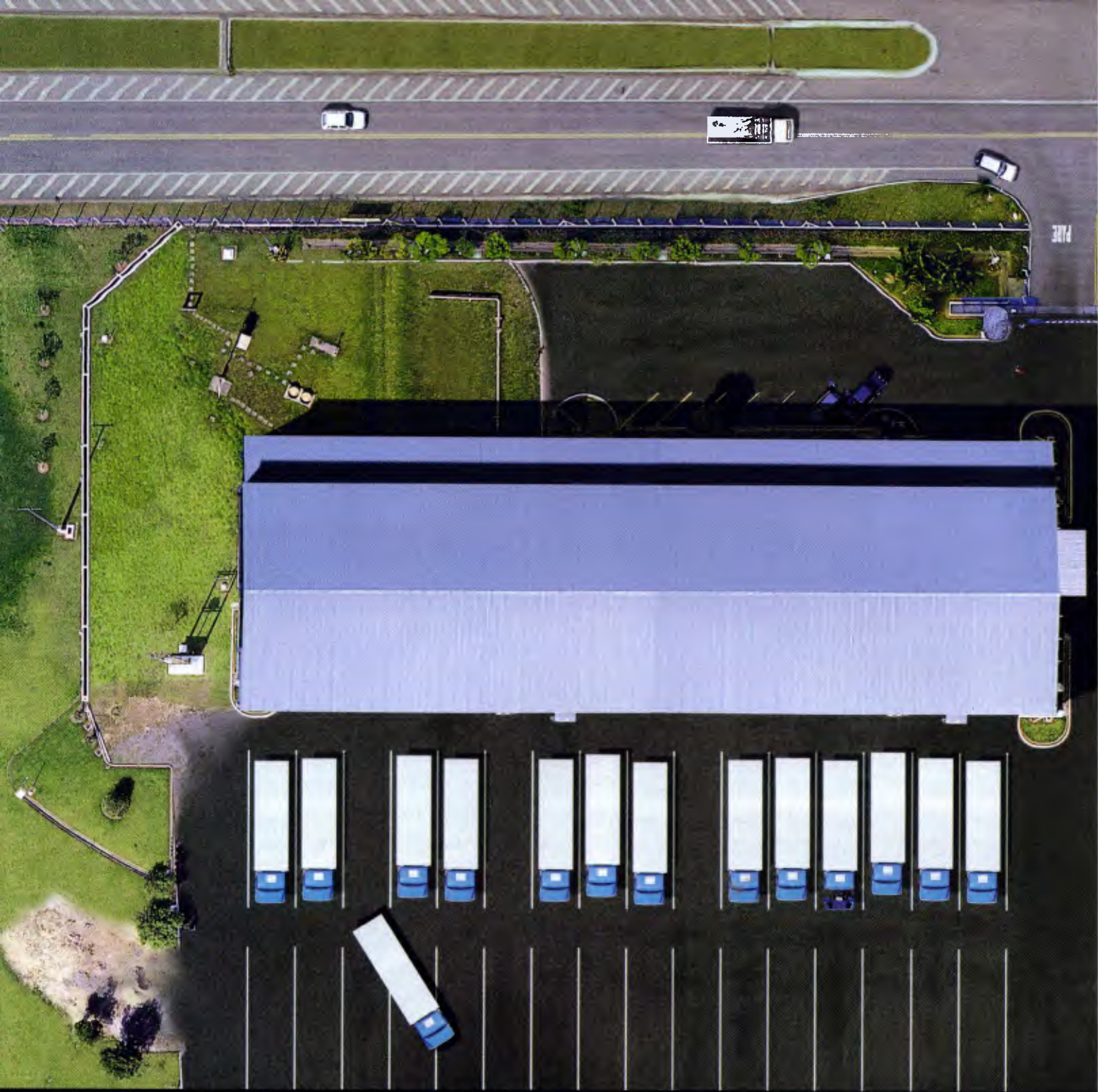
a lubrificação dele. Mas pode fazer mais.



A Petrobras Distribuidora pode fazer a lubrificação e a

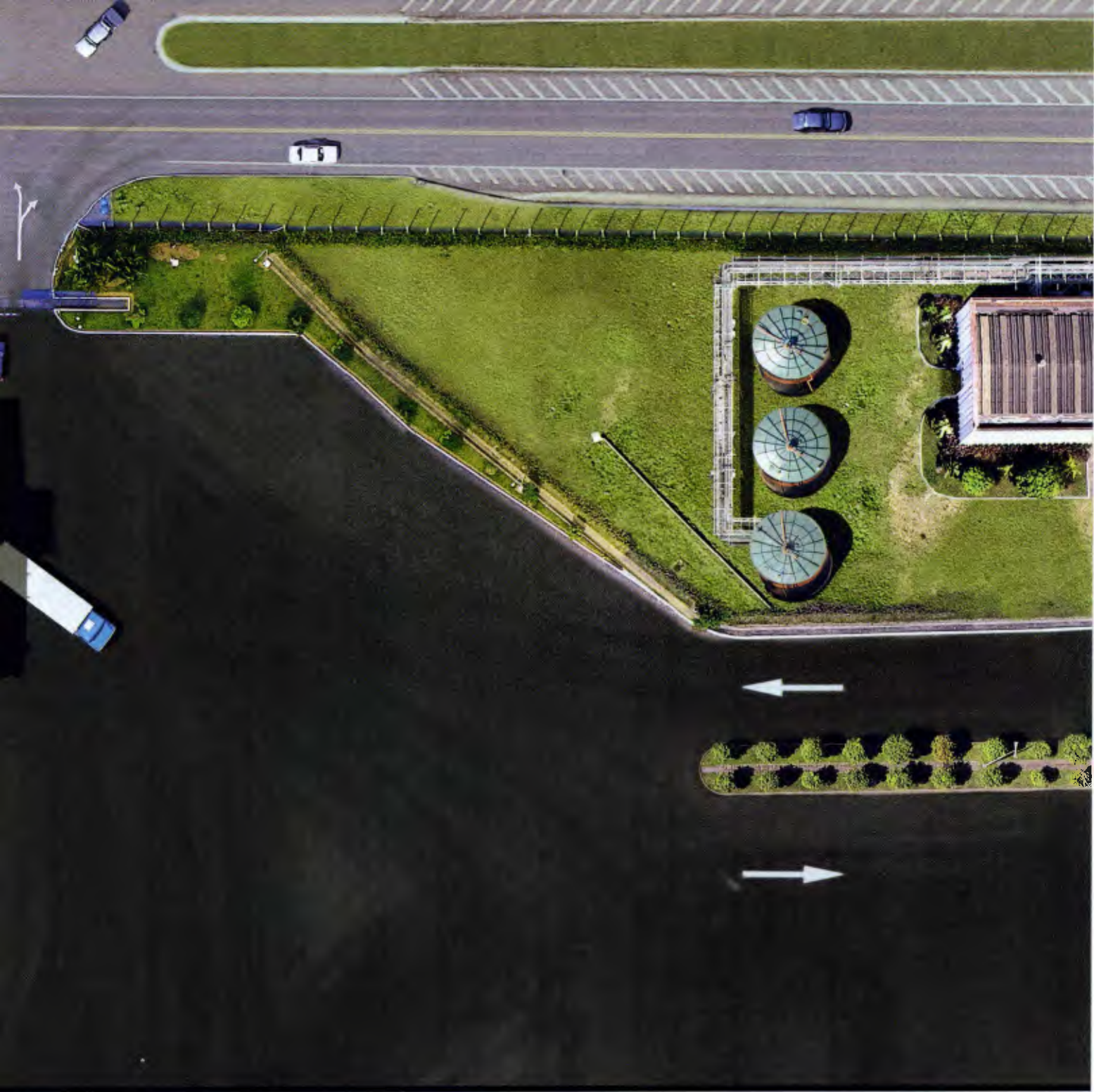


abastecimento de toda a sua frota. Mas pode fazer mais.



A Petrobras Distribuidora pode fornecer combustíveis e lubrificantes





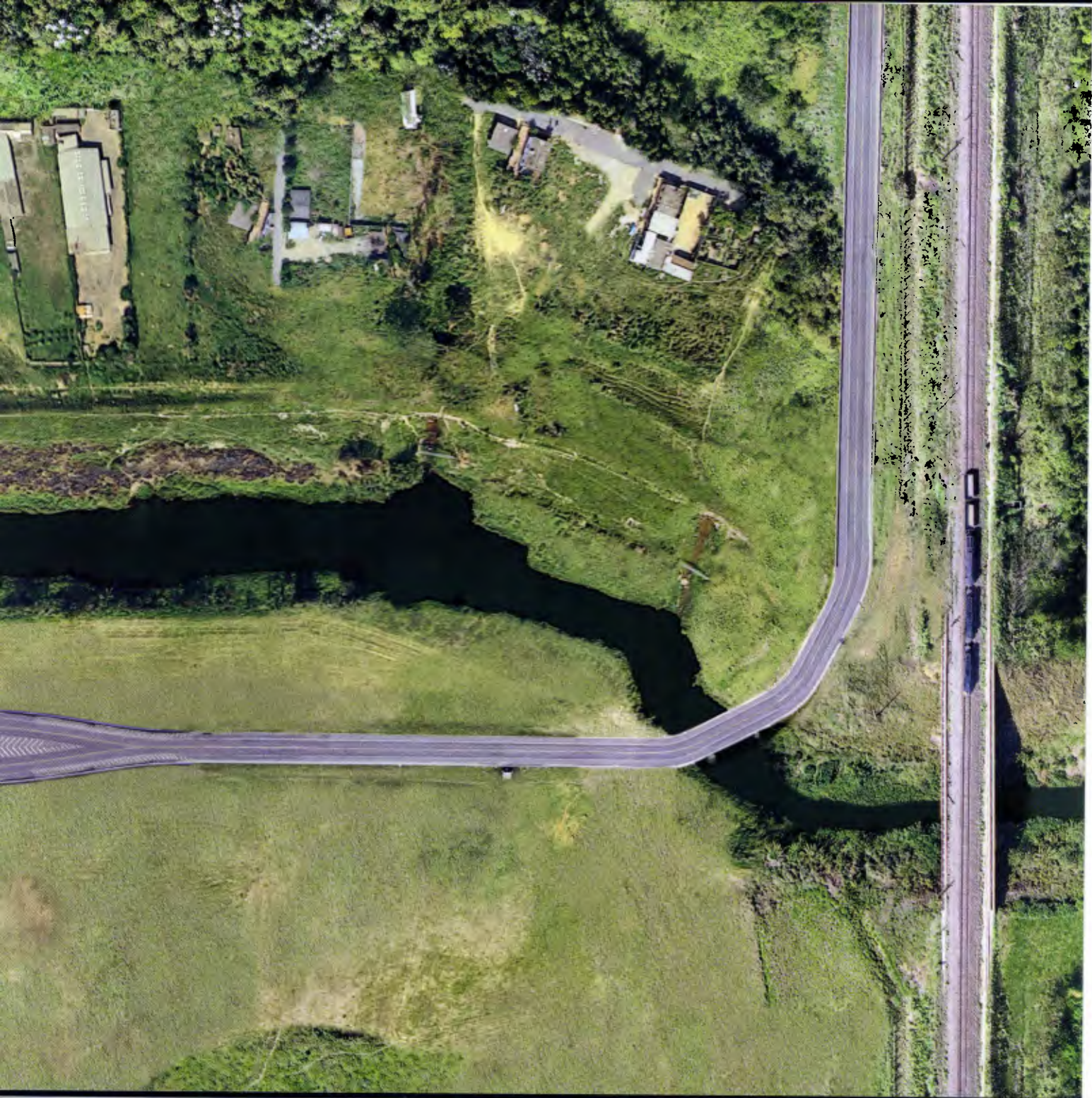
antes para o maquinário da sua empresa. Mas pode fazer mais.





A Petrobras Distribuidora pode oferecer assistência





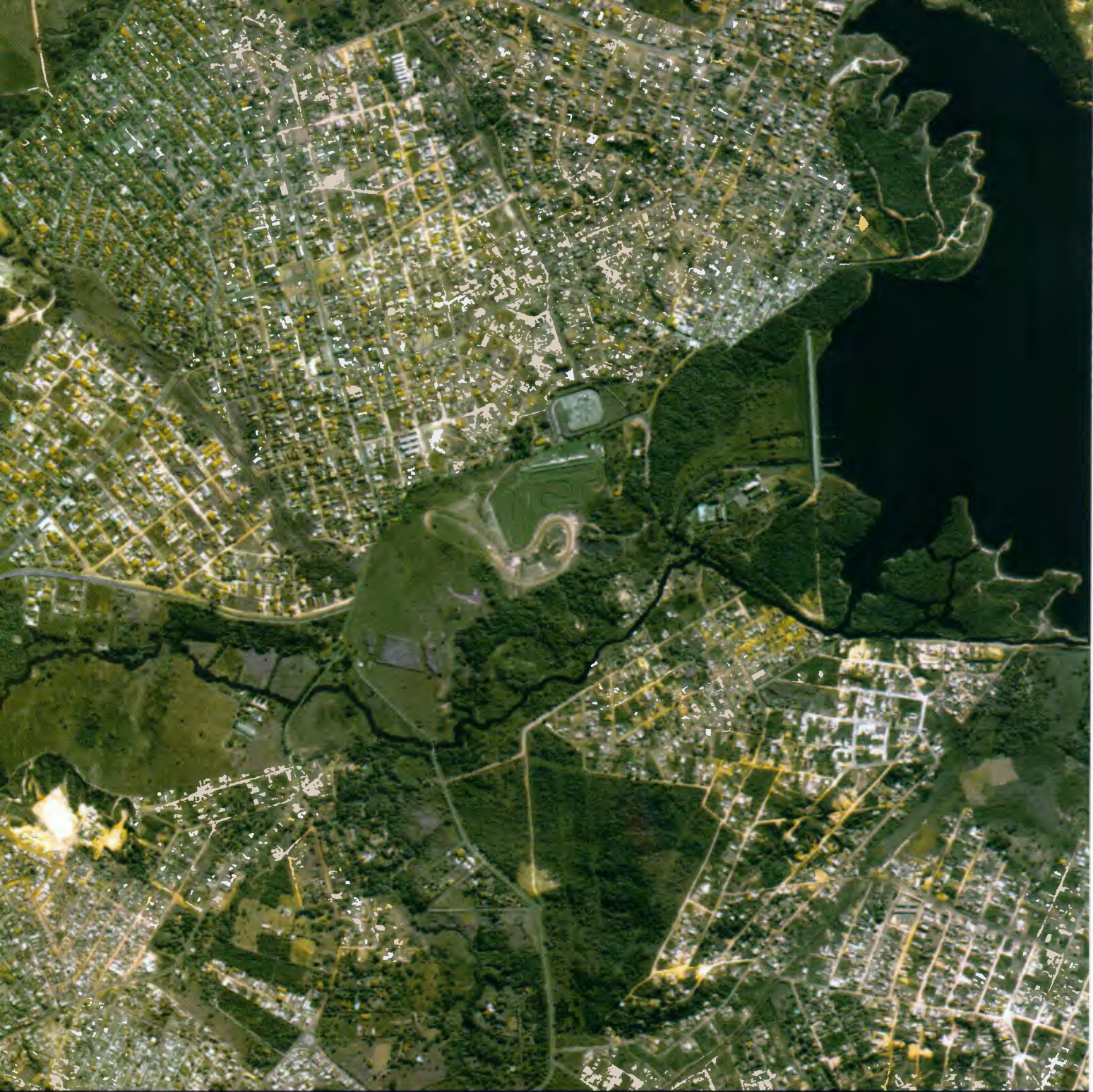
cnica para toda a sua empresa. Mas pode fazer mais.



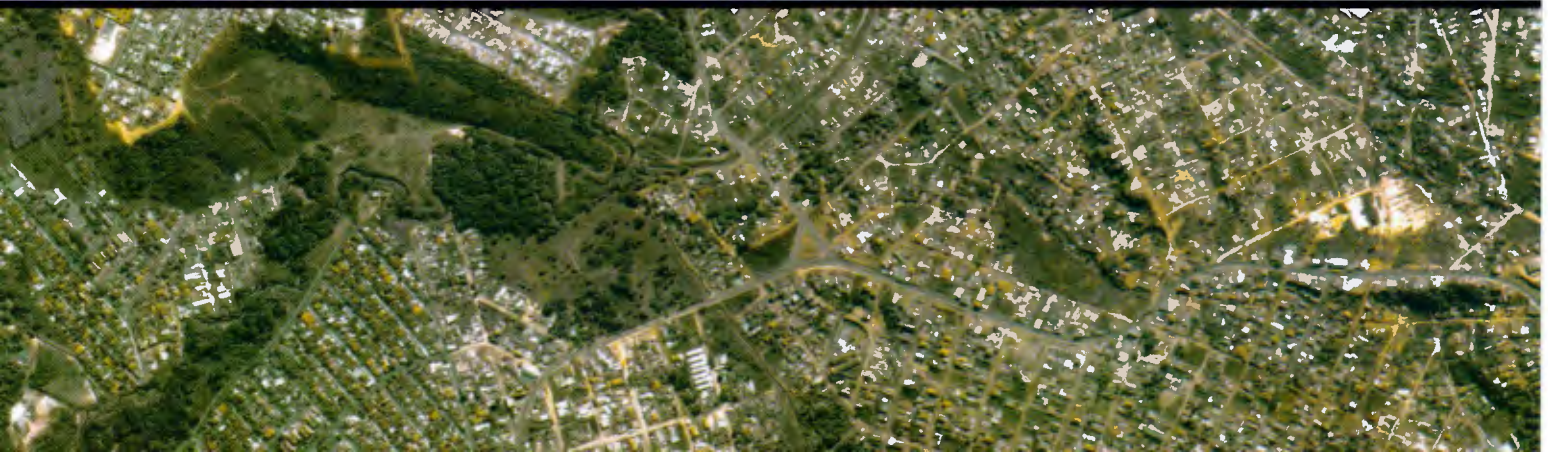


A Petrobras Distribuidora pode oferecer serviço



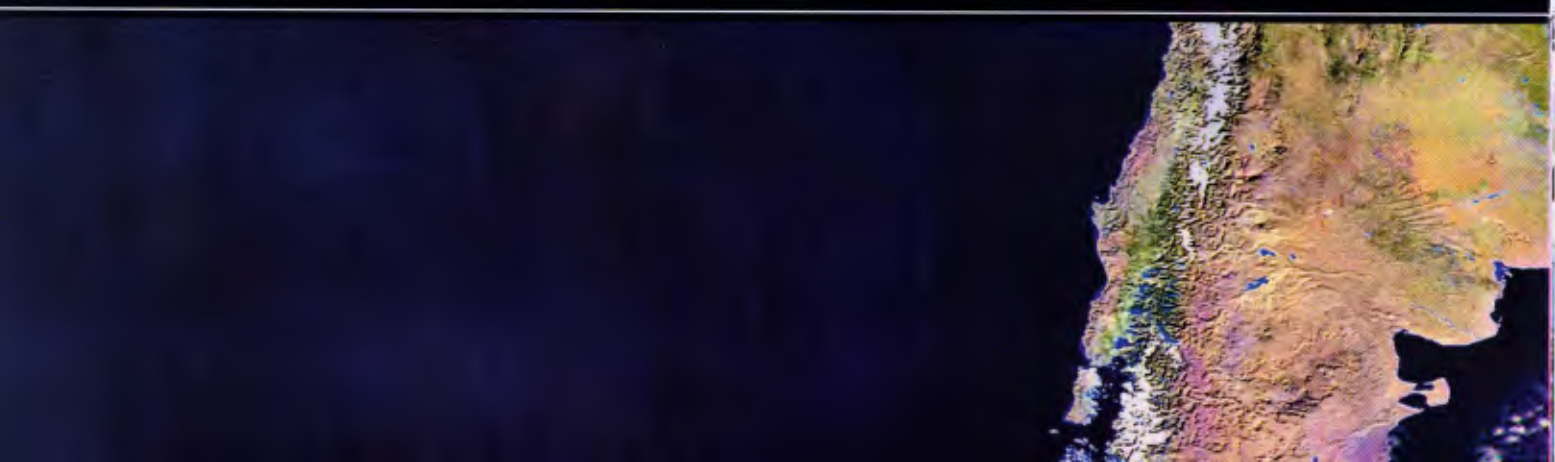


de cogeração de energia. Mas pode fazer mais.



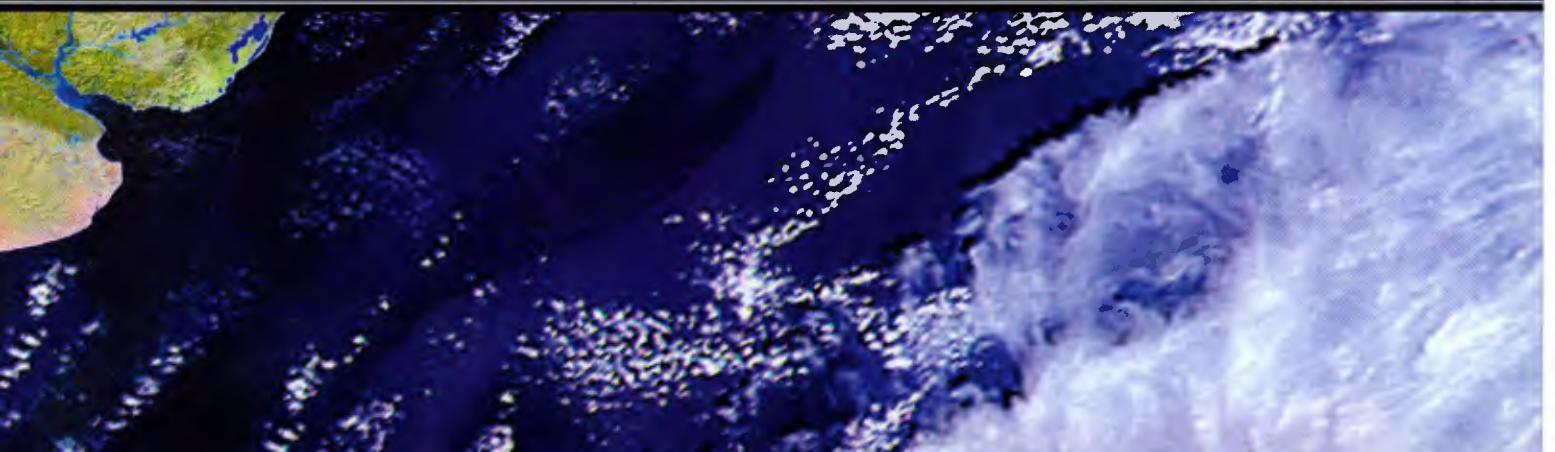


A Petrobras Distribuidora pode fazer tudo isto e





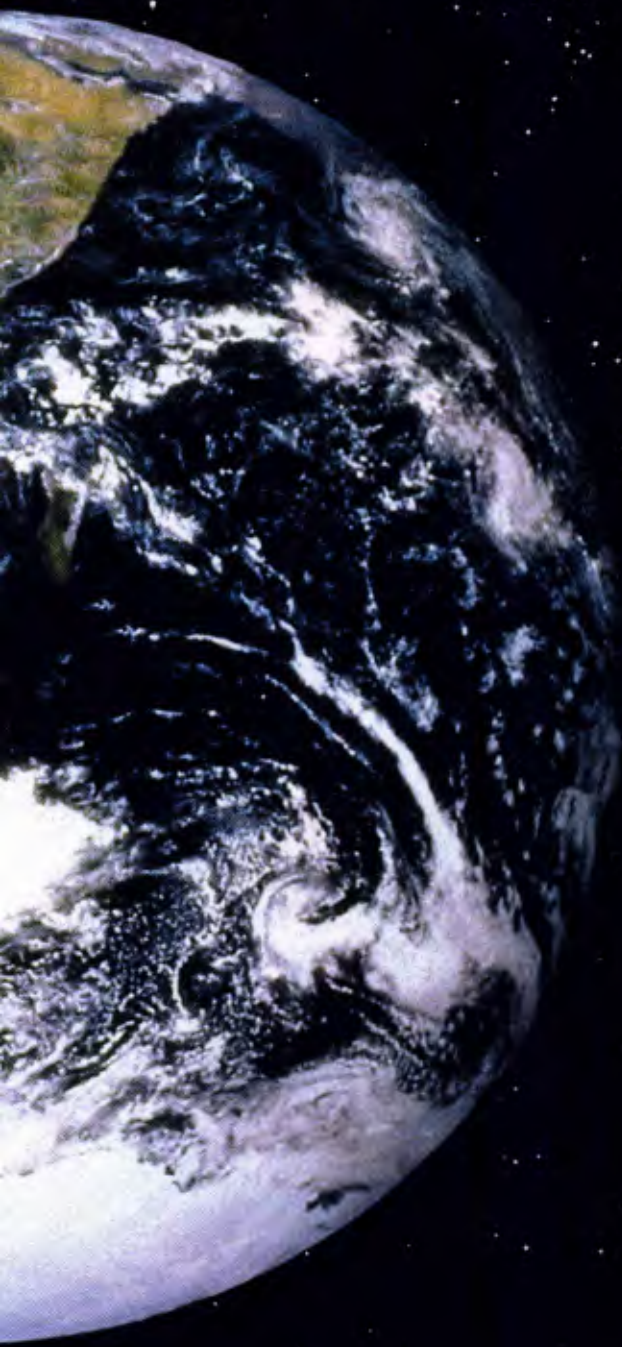
em qualquer lugar do Brasil. Mas pode fazer mais.





Soluções energéticas. A Petrobr

A BR pode ser mais eficiente vendendo mais do que apenas combustíveis para a sua empresa, mas também provendo soluções energéticas. Ela pode ser responsável por todo o serviço de abastecimento e lubrificação de sua empresa com a mesma eficiência com que lubrifica um único caminhão. Pode gerir os estoques de combustíveis, prestar serviços de assistência técnica e fazer o controle automatizado de frotas tão bem quanto



Distribuidora pode fazer mais.

desenvolve os lubrificantes de última geração. A Petrobras Distribuidora pode fazer mais, muito mais pela sua empresa. Nós acreditamos nisto tão completamente quanto o dia em que também acreditamos que poderíamos ser uma empresa líder no mercado de combustíveis e lubrificantes. Tudo é uma simples questão de energia.

**MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA**



PETROBRAS



Um avanço cauteloso

Após triunfar pela sexta vez na década, empresa faz adequação tecnológica ao introduzir mudanças na carroceria para atenuar a queda de lucro e no volume de passageiros

Quem não é a maior tem que ser a melhor? A frase se aplica sob medida ao desempenho da Viação Cometa, operadora que já ultrapassou meio século de existência e opera atualmente com uma frota de 700 ônibus.

A Cometa está entre as maiores do setor rodoviário de passageiros, mas não ocupa há anos nem o segundo lugar, posição que tinha entre a década de 80 e início dos anos 90. Se não é a maior em receita operacional, porém, é a melhor num conjunto de quesitos que indicam saúde financeira.

Com efeito, na análise qualitativa de desempenho processada por As Miores do Transporte, o título de melhor foi uma constante na carreira da Viação Cometa ao longo da década de 90. Dos 10 ranking publicados entre 1990/1999, ela foi melhor em seis, a saber: 1991, 1992, 1994, 1995, 1996 e 1999, sendo que, em 1996, dividiu a honraria com a Empresa Gontijo, vice-campeã da década do setor rodoviário de passageiros, com quatro títulos: 1990, 1996, 1997 e 1998.

Alfinetada, muitas vezes, por praticar um extremo conservadorismo, consubstanciado em pragmático encolhimento no negócio de transporte de passageiros, a empresa, dirigida pela segunda geração da família Mascioli

(os irmãos Arthur e Felipe), chega ao ano 2000 quebrando alguns tabus.

De fato, a empresa lançou uma nova carroceria, equipada com avanços tecnológicos, antes combatidos, entre eles o ar-condicionado em série. "Ar-condicionado (...) com nossa tarifa é suicídio a médio prazo. O concorrente dá, você segue, e aí começam a pagar para transportar", dizia Arthur Mascioli, o diretor Administrativo na edição número 10 de As Miores do Transporte.

A mudança foi determinada por um conjunto de fatores, o mais forte, sem dúvida, o avanço da concorrência. Para não ficar atrás, a empresa fundada por um major da Aeronáutica da Itália, Tito Mascioli, morto em 1996, desenvolveu uma carroceria que procurasse reunir antídotos para enfrentar, além dos competidores do setor, uma chusma de transportadores clandestinos, os neo-automobilistas e a retração de

demanda determinada por questões econômicas.

Em suma, a empresa reviu sua intransigência e modernizou o design de maior símbolo, o ônibus.

Na verdade, a oportunidade da mudança foi determinada pela nova tecnologia adotada pela Scania, marca única utilizada pelo frotista desde 1961. Com efeito, o lançamento do chassi modelo K 124 IB inspirou a mu-



AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

1990

- 1 - Viação Itapemirim S.A.
- 2 - Viação Cometa S.A.
- 3 - Cia. São Geraldo de Viação
- 4 - Empresa Gontijo de Transportes Ltda.
- 5 - Viação Águia Branca S.A.
- 6 - Auto Viação 1001 S.A.
- 7 - Empresa de Ônibus

Pássaro Marrom S.A.

- 8 - Viação Garcia Ltda.
- 9 - Pluma Conforto e Turismo S.A.
- 10 - Empresa de Transportes Andorinha S.A.

1991

- 1 - Viação Itapemirim S.A.
- 2 - Viação Cometa S.A.
- 3 - Cia. São Geraldo de

Viação

- 4 - Empresa Gontijo de Transportes Ltda.
- 5 - Viação Águia Branca S.A.
- 6 - Auto Viação 1001 S.A.
- 7 - Viação Garcia Ltda.
- 8 - Empresa de Ônibus Pássaro Marrom S.A.
- 9 - Empresa de Transportes Andorinha S.A.
- 10 - Pluma Conforto e

Turismo S.A.

1992

- 1 - Viação Itapemirim S.A.
- 2 - Viação Cometa S.A.
- 3 - Viação Águia Branca S.A.
- 4 - Cia. São Geraldo de Viação
- 5 - Empresa Gontijo de Transportes Ltda.

AS MELHORES

	Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1	Viação Cometa S/A	9	9	8	10	10	5	5	5	6	67
2	Empresa Gontijo de Transportes Ltda	10	10	9	8	7	9	8	2	*	63
3	Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A	1	7	10	4	8	10	10	1	5	56
4	Pluma Conforto e Turismo S/A	4	4	5	5	6	6	6	7	8	51
5	Util - União Transporte Interestadual de Luxo S/A	3	2	6	3	1	8	9	9	10	51
6	Auto Viação 1001 Ltda	7	6	7	7	5	7	7	4	*	50
7	Viação Águia Branca S/A	8	8	2	6	4	2	2	3	9	44
8	Empresa de Transportes Andorinha S/A	6	3	4	1	3	4	3	8	7	39
9	Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda	5	5	1	9	9	1	1	6	*	37
10	Expresso Itamarati Ltda	2	1	3	2	2	3	4	10	*	27

ROL = Receita Operacional Líquida; **PL** = Patrimônio Líquido; **LL** = Lucro Líquido; **LC** = Liquidez Corrente; **EG** = Endividamento Geral; **RR** = Rentabilidade sobre a Receita; **RPL** = Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; **PC** = Produtividade do Capital; **CR** = Crescimento da Receita.

dança da carroceria.

Classificada entre os cinco maiores frotistas do mundo da marca sueca, a Cometa passou a utilizar o chassi equipado com motor de 12 litros de quarta geração, com gerenciamento eletrônico e potência de 420 cv a 1700/1800 rpm, dotado de câmbio de sete marchas, equipado com retarder e freio auxiliar que atua na saída da caixa de câmbio, aumentando a eficiência do freio convencional e reduzindo seu desgaste.

Uma mudança puxa a outra, é como se diz. A introdução do ar-condicionado exigiu a adoção do terceiro-eixo, outra configuração que até então não tinha vez na frota Cometa.

Para suportar as inovações e o aumento de peso decorrentes, foi adotada uma carroceria maior. De 13,20 m passou para 14 m de comprimento. No total, a nova geração Cometa ganhou cerca de 2 toneladas de peso. Só não aumentou a capacidade de passageiros sentados (46), com o objetivo explícito de melhorar o conforto de quem viaja.

No visual externo, a carroceria ganhou chapa lisa, aposentando a tradicional chapa de alumínio corrugada. A janela de abrir foi trocada pela janela fixa, de vidro colado, com ampla área envidraçada.

Ao lado de avanços, persistiu a marca do pragmatismo,

por alguns entendido como conservadorismo. O resquício do passado continua na técnica de arrebitar chapas, método em desuso pelos demais encarroçadores. Manteve-se também a CMA, empresa do grupo encarregada de montar as carrocerias. É a única operadora com encarroçamento próprio.

O número de passageiros transportados pela Viação Cometa tem decrescido. De 1,5 milhão de passageiros mensais movimentados no início dos anos 90, o volume

não chega a 1 milhão, queda em torno de 40%.

Os resultados dessa retração têm reflexos por todos os lados da empresa. Com menos caixa, a taxa de renovação da frota, que já foi em torno de 20% ano, chega ao ano 2000 com menos de 10%.

A CMA, que produz desde 1983 e tem capacidade

Número de passageiros caiu e agiu como uma das causas para a forte retração na taxa de renovação da frota

AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

6 – Auto Viação 1001 S.A.
7 – Emp. de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A.
8 – Viação Garcia Ltda.
9 – Empresa de Ônibus Pássaro Marrom S.A.
10 – Pluma Conforto e Turismo S.A.

1993

1 – Viação Itapemirim S.A.

2 – Cia. São Geraldo de Viação
3 – Viação Águia Branca S.A.
4 – Viação Cometa S.A.
5 – Empresa Gontijo de Transportes Ltda.
6 – Emp. de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A.
7 – Transbrasiliana Transportes e Turismo Ltda.
8 – Auto Viação 1001 Ltda.

9 – Viação Garcia Ltda.
10 – Empresa de Transporte Andorinha S.A.

1994

1 – Viação Itapemirim S.A.
2 – Cia. São Geraldo de viação
3 – Viação Águia Branca S.A.
4 – Viação Cometa S.A.
5 – Empresa Gontijo de

Transportes Ltda.
6 – Auto Viação 1001 Ltda.
7 – Transbrasiliana Transp. e Tur. Ltda.
8 – Viação Garcia Ltda.
9 – Empresa de Ônibus Pássaro Marrom S.A.
10 – Emp. de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A	PR	34,56
2 Massayó Transportes e Turismo Ltda	AL	31,37
3 Auto Viação Catarinense Ltda	SC	26,24
4 Viação Praiana Ltda	SC	25,21
5 Viação Cidade de Maceió Ltda	AL	24,55
6 Viação Pássaro Branco Ltda	MG	24,38
7 Auto Viação Nossa Senhora da Piedade Ltda	AL	20,76
8 Viação Goiânia Ltda	GO	19,35
9 Turismo Transmil Ltda		18,98
10 Util - União Transporte Interestadual de Luxo S/A	MG	15,53

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A	PR	45,01
2 Massayó Transportes e Turismo Ltda	AL	25,04
3 Viação Praiana Ltda	SC	22,89
4 Viação Cidade de Maceió Ltda	AL	15,62
5 Viação Goiânia Ltda	GO	13,50
6 Litorânea Transportes Coletivos Ltda	SP	12,31
7 Auto Viação Catarinense Ltda	SC	10,88
8 Expresso Cristália Ltda	SP	10,51
9 Empresa Gontijo de Transportes Ltda	MG	8,78
10 Viação Pássaro Branco Ltda	MG	8,35

As Maiores em Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1 Empresa Gontijo de Transportes Ltda	MG	122.497
2 Viação Cometa S/A	SP	109.538
3 Transportes e Turismo Eroles S/A	SP	80.985
4 Viação Águia Branca S/A	ES	65.091
5 Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A	PR	64.674
6 Auto Viação 1001 Ltda	RJ	57.405
7 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda	SP	53.176
8 Viação Santa Cruz S/A	SP	50.847
9 Pluma Conforto e Turismo S/A	PR	44.651
10 Empresa de Transportes Andorinha S/A	SP	30.119

As Que Têm Maior Liquidez		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Viação Cometa S/A	SP	7,00
2 Viação Campo Belo Ltda	MG	8,05
3 Transportes e Turismo Eroles S/A	SP	5,01
4 Transur Transporte Rodoviário Mansur Ltda	MG	4,96
5 Viação Cidade do Aço Ltda	RJ	3,48
6 Elson Souto & Cia Ltda	PE	3,21
7 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda	SP	3,10
8 Viação Goiânia Ltda	GO	3,03
9 Guerino Seiscento Transportes Ltda	SP	2,84
10 Expresso Azul de Transporte S/A	RS	2,77

para montar cinco carrocerias por semana, hoje opera com bastante ociosidade.

O que sempre impulsionou a renovação dos ônibus da Cometa, a boa liquidez dos usados, foi minada de alguns anos para cá com a retração do mercado de segunda mão, com reflexo claro na baixa de renovação.

A empresa só trabalha com capital próprio. Desde o início dos anos 70 tem riscado do seu manual de administração a palavra dinheiro emprestado. Só compra à vista.

A decisão tem relação direta com a alta de juros que se seguiu à disparada nas taxas de inflação a partir de 1974.

Foi uma medida preventiva. De fato, o Brasil viveu as três últimas décadas com inflação ascendente. Tomado como parâmetro o índice IGP-DI, nota-se uma escalada sem precedentes. O índice da Fundação Getúlio Vargas mostra essa evolução por si só. O IGP atingiu entre 1970/73, 17,5% ao ano, disparando substancialmente nos anos subsequentes. Entre 1974/80, a média anual da inflação

atingiu 54%; de 1981/90, emplacou média anual de 565%. Reduzindo um pouco, entre 1991/2000, para 550%, apesar do Plano Real, que colocou a taxa de inflação perto dos níveis registrados em países de economia forte.

A Cometa pratica um lema: só fazer o que é possível e, dentro do possível, fazer o melhor. Nesse sentido, desfruta de invejável liquidez corrente. Fechou o ano de 1999 com 7 por 1, ou seja, tinha R\$ 7 para cada R\$ 1 devido.

Mas, a situação nunca esteve tão difícil. O lucro líquido vem caindo, sistematicamente, desde 1995. Na época, o lucro representou 15% da receita líquida. Caiu para 13% em 1996. Despencou para 6,8% e 6,6% nos exercícios seguintes e para 3,8% em 1999.

A nova carroceria, que começou operar em maio de 2000, fez sua estréia na ligação São Paulo-Franca para, depois, estender-se à ligação São Paulo-Ribeirão Preto. O baixo resultado apurado no negócio de transporte de passageiros, segundo a empresa, está determinando uma cadência

AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

1995

- 1 - Viação Itapemirim S.A.
- 2 - Cia. São Geraldo de Viação
- 3 - Empresa Gontijo de Transportes Ltda.
- 4 - Viação Cometa S.A.
- 5 - Viação Águia Branca S.A.
- 6 - Empresa de Ônibus Pássaro Marrom S.A.

7 - Viação Garcia Ltda.

- 8 - Auto Viação 1001 Ltda.
- 9 - Transbrasiliiana - Transp. Tur. Ltda.
- 10 - Emp. de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A.

1996

- 1 - Viação Itapemirim S.A.
- 2 - Cia. São Geraldo de Viação

- 3 - Empresa Gontijo de Transportes Ltda.
- 4 - Viação Cometa S.A.
- 5 - Viação Águia Branca S.A.
- 6 - Emp. de Ônibus Pássaro Marrom S.A.
- 7 - Auto Viação 1001 Ltda.
- 8 - Viação Garcia Ltda.
- 9 - Emp. de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A.
- 10 - Emp. de Transportes

Andorinha S.A.

1997

- 1 - Viação Itapemirim S.A.
- 2 - Empresa Gontijo de Transportes Ltda.
- 3 - Companhia São Geraldo de Viação
- 4 - Viação Cometa S.A.
- 5 - Auto viação 1001 Ltda.
- 6 - Viação Águia Branca S.A.

DESEMPENHO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996	1.997	1.998	1.999
Rent. Patr. Liq.	-14,60	-4,64	3,22	6,56	2,32	6,96	5,43	-2,42
End. Geral	27,25	26,70	33,59	33,77	31,75	31,70	32,50	37,26
Liq. Corrente	0,98	0,90	1,23	1,10	1,36	1,46	1,41	1,42
Cresc. Vendas	-6,87	1,71	25,24	8,68	19,21	5,85	1,95	9,08

lenta na introdução do novo modelo, que rompeu com o design norte-americano em uso pela empresa durante as últimas décadas.

A Viação Cometa foi fundada em 1948 e executa, desde 1983, o desenvolvimento e produção da carroceria própria, na CMA, com sede na Vila Maria, em São Paulo. A empresa foi aberta para preencher a vaga deixada pela falência, na época, da carioca Ciferal, até então fornecedor exclusivo da Cometa.

Morubixaba, Dinossauro e Flecha Azul são os nomes que identificam na lateral dos ônibus as três gerações anteriores.

Morubixaba, um chefe de tribo guerreira, deu nome à primeira série dos ônibus de duralumínio da Viação Cometa. Eram importados, no início da década de 50, montados integralmente em Michigan, Estados Unidos, por uma divisão da General Motors. Levavam motor diesel de dois tempos, posicionado transversalmente na parte traseira.

Era um ônibus com avanços que só muito tempo depois foram introduzidos pela indústria local. Vinha com vidros raybans panorâmicos, tinha suspensão a ar integral, era construído em duralumínio com estrutura monobloco. Não tinha toalete, equipamento introduzido nos anos 60 pela Cometa por exigência de lei brasileira.

O Morubixaba resistiu por três décadas, operando ao lado do sócio brasileiro, o Dinossauro, que teve a primeira série montada em 1973 pela Ciferal, no Rio, sobre chassi Scania 115, dotado de suspensão a ar.

O Dinossauro, em 1980, na segunda versão, tinha opções para 38 assentos ou 42, sem sanitário.

A terceira geração dos ônibus de alumínio, batizada de Flecha Azul, nasceu com a CMA, a Companhia Manufatureira Auxiliar, empresa própria da Viação Cometa, criada com a desativação da Ciferal.

Nos 17 anos de produção, desde 1983, a CMA mon-

tou acima de duas mil unidades do Flecha Azul, que teve seis séries, a primeira sobre chassi Scania BR116 durou pouco. Em 1984 foi substituída pela chegada do buggy K112, modificação relevante que exigiu mudança de todo ferramental da estrutura inferior da carroceria.

A terceira série teve como principal alteração um acréscimo de 10 cm na altura e 20 cm no pára-brisa. A quarta, em 1990, teve mudanças no design dos bancos e revestimentos.

Os ônibus da Viação Cometa são produzidos apenas para uso próprio. Quando vendidos, em geral com cinco anos de idade, são revisados inteiramente, pintados de branco e modificados no teto e na frente.

Ao longo dos anos, a Cometa percebeu claramente as dificuldades dos novos tempos, determinadas por mudanças sócio-econômicas. A competição dos clandestinos, o avanço da indústria automobilística despejando no mercado milhões de veículos, o desemprego, criaram um ambiente para mudanças.

No elenco de alterações no quadro setorial, persistem dúvidas e ameaças. Por exemplo, os empresários estão inquietos com a possível licitação de todas as concessões de linhas, tanto interestaduais como estaduais. Enquanto a mudança não se concretiza, os empresários, naturalmente estão assustados e, com isso, puxam o freio de mão da renovação.

A situação é bastante difícil. Se ficar o bicho pega, se correr o bicho come. Diante desse quadro, a empresa trata de achar uma solução para vencer os contratemplos. Depois de vender linhas duplicadas entre São Paulo-Belo Horizonte e São Paulo-Rio para a Gontijo e 1001, respectivamente, a empresa trata de se ajustar ao tamanho do mercado. A dificuldade para vender ônibus usados é uma realidade que gera uma série de mudanças no setor. Com efeito, se antes a empresa depreciava um ônibus em cinco anos, agora precisará fazê-lo em oito a dez.

AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

7 - Viação Garcia Ltda.
8 - Empr. de Ônib. Nossa Senhora da Penha S.A.
9 - Empresa de Ônibus Pássaro Marrom S.A.
10 - Reunidas S.A.
Transportes Coletivos

1998

1 - Viação Itapemirim S.A.
2 - Cia. São Geraldo de

Viação
3 - Empresa Gontijo de Transportes Ltda.
4 - Viação Cometa S.A.
5 - Auto Viação 1001 Ltda.
6 - Auto Viação Águia Branca S.A.
7 - Empresa de Transportes Andorinha S.A.
8 - Empresa de Ônibus Pássaro Marrom S.A.

9 - Emp. de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A.
10 - Reunidas S.A.
Transportes Coletivos

1999

1 - Empresa Gontijo de Transportes Ltda.
2 - Viação Cometa S.A.
3 - Viação Águia Branca S.A.
4 - Auto Viação 1001 Ltda.

5 - Empresa de Transportes Andorinha S.A.
6 - Empresa de Ônibus Pássaro Marrom Ltda.
7 - Pluma Conforto e Turismo S.A.
8 - Util - União Transporte Interestadual de Luxo S.A.
9 - Expresso Itamarati Ltda.
10 - Emp. de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A.

Sete vezes no pódio

Ao vencer o ranking de As Maiores pela sétima vez nos anos 90, a Rio-Sul empata com a Viação Cometa, do rodoviário de passageiros, assinalando boa liquidez (1,23) e bom crescimento da receita (31%)

Gilberto Penha

O destaque da Rio-Sul Serviços Aéreos Regionais S/A em sete balanços elevou-a à condição peculiar de “a melhor entre as maiores” na década de 1990. Num rol de 196 balanços, analisados no período 1990-1999,

a Rio-Sul – com desempenho idêntico ao da Viação Cometa, no rodoviário de passageiros –, chegou ao seu sétimo título com algumas lições a dar.

Sob a óptica da rentabilidade do patrimônio líquido (que representa a remuneração do capital e indica a lucratividade obtida com recursos próprios), a Rio-Sul emergiu, em 1991, com resultado nada animador: 50,78% negativos. A rentabilidade do setor, mensurada com 28 empresas, foi ainda mais desastrosa: 80,25% negativos. Esses números retratavam a necessidade de renovar frotas de aviões sob o custo de grandes dívidas no longo prazo. Mesmo assim, o primeiro título da Rio-Sul, em 1991, veio com o sabor de crescimento da receita (6,00%) e da produtividade de capital (2,02).

Nos três anos seguintes, a Rio-Sul arrebatou resultados positivos na rentabilidade do patrimônio líquido: 16,11%,

4,23% e 30,74%, respectivamente. O setor aéreo assinou resultados ruins em 1992 (-25,89) e em 1993 (-18,86%) e positivo em 1994 (27,42%).

A Rio-Sul só voltaria a figurar no pódio em 1997, registrando sua segunda melhor rentabilidade do patrimônio na década: 23,78%.

Embora o resultado de 1999 sinalizasse bons resultados de balanço, há de se registrar o prejuízo contábil da Rio-Sul (lucro líquido negativo de R\$ 9,9 milhões) e também da Varig, Vasp, Transbrasil, TAM Transportes Aéreos Regionais, TAM Transportes Aéreos Meridionais e Líder Táxi Aéreo.

Em 1999, a receita operacional líquida (R\$ 611,9 milhões) da Rio-Sul superou em 31,3% a do ano anterior (R\$ 465,7 milhões). Este bom resultado foi acompanhado pelo crescimento da receita (31,40%), maior que a do ano anterior (28,27%).

Quatro fatores influíram no crescimento da receita: aumento da frota, com a aquisição de três aviões Jet Class (ou ERJ 145, de 50 lugares); aumentos de 11,5% na oferta e 12,5% na demanda; aumento de 14% no número de passageiros transportados; e melhoria de 15,6% no *yield*



AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

1990

- 1 - Varig
- 2 - Vasp
- 3 - Transbrasil
- 4 - Cruzeiro do Sul
- 5 - Líder Táxi Aéreo
- 6 - Rio-Sul
- 7 - TAM Transportes Aéreos Regionais
- 8 - TAM Táxi Aéreo

1991

- 1 - Varig
- 2 - Cruzeiro do Sul
- 3 - Vasp
- 4 - Transbrasil
- 5 - Rio-Sul
- 6 - TAM Transportes Aéreos Regionais
- 7 - Líder Táxi Aéreo
- 8 - Brasil Central Linha Aérea Regional
- 9 - Lloyd Aéreo Boliviano
- 10 - Brasil Central Linha Aérea Regional

1992

- 1 - Varig
- 2 - Vasp
- 3 - Transbrasil
- 4 - Rio-Sul
- 5 - TAM Transportes Aéreos Regionais
- 6 - Líder Táxi Aéreo
- 7 - Taba - Transp. Aéreos Reg. Bacia Amaz.

AS MELHORES

	Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1	Rio-Sul Serviços Aéreos Regionais S/A	6	7	7	9	10	7	7	8	5	66
2	Total Linhas Aéreas S/A	2	3	9	3	6	9	9	9	8	58
3	Fly S/A Linhas Aéreas	1	1	8	6	4	8	8	10	10	56
4	Itapemirim Transportes Aéreos S/A	3	2	10	10	2	10	10	6	1	54
5	Tam - Transportes Aéreos Regionais S/A	7	8	5	4	8	5	6	3	6	52
6	Vasp -Viação Aérea São Paulo S/A	9	10	2	8	5	4	5	1	2	46
7	Líder Táxi Aéreo S/A Air Brasil	4	4	6	7	7	3	3	5	7	46
8	Tam - Transportes Aéreos Meridionais S/A	5	9	4	2	9	1	4	2	9	45
9	Varig S/A Viação Aérea Rio-Grandense	10	5	1	5	1	6	1	7	4	40
10	Transbrasil S/A Linhas Aéreas	8	6	3	1	3	2	2	4	3	32

ROL = Receita Operacional Líquida; PL = Patrimônio Líquido; LL = Lucro Líquido; LC = Liquidez Corrente; EG = Endividamento Geral; RR = Rentabilidade sobre a Receita; RPL = Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC = Produtividade do Capital; CR = Crescimento da Receita.

médio (tarifa média cobrada por quilômetro voado).

Para José Segundo Filho, diretor de Administração e Finanças da Rio-Sul, esses fatores validaram o desempenho contábil da empresa. O Jet Class, fabricado pela Embraer, dispõe de pequeno espaço para cargas no porão, já utilizado para bagagens de passageiros. "Mas havendo espaço, alguma carga será transportada", observou, notando que os aviões Jet Class foram adquiridos por meio de leasing operacional (inicialmente para um período de cinco anos, renovável por mais cinco). "A forma de financiamento para o próximo lote de 15 aviões ainda está sendo negociada com o BNDES", adiantou.

A demanda (número de passageiros-km transportados) aumentou 14% em relação ao mesmo período de 1999 (janeiro a setembro). Já o aumento de oferta, em relação ao mesmo período de 1999, significou que o número de assentos-km oferecidos aumentou 11,5%. "Este aumento pode ser gerado por mais aviões, mais frequências de vôos, maior utilização diária de aviões, ou ainda por voar em etapas maiores,

com menos pousos", frisou o diretor.

O índice de aproveitamento é a taxa de ocupação dos aviões. Se o avião possui 100 assentos e decola com 70 passageiros, o índice de aproveitamento (ou *load factor*), será de 70%. Em 1999, o índice médio de aproveitamento foi de 60%, contra 59% de 1998.

Um aspecto relevante do balanço refere-se à pequena queda na liquidez corrente (1,23) em relação à verificada em 1998 (1,31). Isto ocorreu devido ao crescimento do passivo circulante (1,7% superior ao do ativo circulante), considerando-se contas de fornecedores de aviões estrangeiros GE Capital (Gecas), Ansett e ILFC, dezenas de fornecedores de peças e arrendamentos de aviões indexados ao dólar, que variaram substancialmente em 1999.

Quanto ao motivo que elevou o nível de endividamento da Rio-Sul em 1999 (65,60%), maior que o de 1998 (55,55%), José Segundo Filho creditou ao crescimento do passivo circulante, combinado com a redução do patrimônio líquido, em função do prejuízo contábil.

Para 2001 e 2002, a empresa pretende continuar crescendo entre 15% e 20% ao ano. Para isso, vai aumentar oferta de vôos nos principais mercados

AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

8 - Brasil Central Linha Aérea Regional
9 - TAM Táxi Aéreo Marília
10 - Votec Táxi Aéreo

1993

1 - Varig
2 - Vasp
3 - TAM Transportes Aéreos Regionais

4 - Transbrasil
5 - Rio-Sul
6 - Brasil Central Linha Aérea Regional
7 - Taba - Transp. Aéreos Reg. Bacía Amaz.
8 - Itapemirim Transp. Aéreos
9 - Líder Táxi Aéreo

10 - TAM Táxi Aéreo Marília

1994

1 - Varig
2 - Vasp
3 - Transbrasil
4 - TAM Transportes Aéreos Regionais
5 - Rio-Sul

6 - Brasil Central Linha Aérea Regional
7 - Taba - Transp. Aéreos Reg. Bacía Amaz.
8 - Líder Táxi Aéreo
9 - TAM Táxi Aéreo Marília
10 - Lloyd Aéreo Boliviano

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido			
	EMPRESAS	UF	(%)
1	Itapemirim Transportes Aéreos S/A	ES	39,49
2	Total Linhas Aéreas S/A	PR	3,36
3	Fly S/A Linhas Aéreas	RJ	2,85
4	ABC Táxi Aéreo S/A	MG	-8,12
5	Metro Táxi Aéreo S/A	SP	-8,33
6	Rio-Sul Serviços Aéreos Regionais S/A	RJ	-8,67
7	Bata Bahia Táxi Aéreo Ltda	BA	-17,60
8	Tam - Transportes Aéreos Regionais S/A	SP	-24,87
9	Vasp -Viação Aérea São Paulo S/A	SP	-29,97
10	Tam - Transportes Aéreos Meridionais S/A	SP	-43,90

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida			
	EMPRESAS	UF	(%)
1	Itapemirim Transportes Aéreos S/A	ES	1,77
2	Total Linhas Aéreas S/A	PR	0,23
3	Fly S/A Linhas Aéreas	RJ	0,06
4	Rio-Sul Serviços Aéreos Regionais S/A	RJ	-1,63
5	Varig S/A Viação Aérea Rio-Grandense	RS	-2,13
6	Tam - Transportes Aéreos Regionais S/A	SP	-4,01
7	Vasp -Viação Aérea São Paulo S/A	SP	-6,50
8	Metro Táxi Aéreo S/A	SP	-8,41
9	ABC Táxi Aéreo S/A	MG	-8,69
10	Líder Táxi Aéreo S/A Air Brasil	MG	-10,10

As Maiores em Patrimônio Líquido			
	EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1	Vasp -Viação Aérea São Paulo S/A	SP	304.754
2	Tam - Transportes Aéreos Meridionais S/A	SP	190.796
3	Tam - Transportes Aéreos Regionais S/A	SP	120.735
4	Rio-Sul Serviços Aéreos Regionais S/A	RJ	115.010
5	Transbrasil S/A Linhas Aéreas	SP	57.781
6	Varig S/A Viação Aérea Rio-Grandense	RS	29.887
7	Líder Táxi Aéreo S/A Air Brasil	MG	16.161
8	Metro Táxi Aéreo S/A	SP	10.618
9	ABC Táxi Aéreo S/A	MG	4.250
10	Total Linhas Aéreas S/A	PR	1.995

As Que Têm Maior Liquidez			
	EMPRESAS	UF	(%)
1	Bata Bahia Táxi Aéreo Ltda	BA	10,13
2	Itapemirim Transportes Aéreos S/A	ES	2,01
3	ABC Táxi Aéreo S/A	MG	1,73
4	Rio-Sul Serviços Aéreos Regionais S/A	RJ	1,23
5	Vasp -Viação Aérea São Paulo S/A	SP	1,18
6	Líder Táxi Aéreo S/A Air Brasil	MG	1,06
7	Fly S/A Linhas Aéreas	RJ	0,93
8	Varig S/A Viação Aérea Rio-Grandense	RS	0,90
9	Tam - Transportes Aéreos Regionais S/A	SP	0,80
10	Total Linhas Aéreas S/A	PR	0,62

A rentabilidade do patrimônio líquido (-8,67%) piorou em relação à de 1998 (3,75%). “Ela foi prejudicada pela variação cambial, que onerou em 30% os custos da empresa e nossa participação no resultado da Nordeste (equivalência patrimonial)”, afirmou. “Por outro lado, houve crescimento de 14% no número de passageiros transportados.”

Até dezembro de 1999, a Nordeste era subsidiária integral da Rio-Sul. Desde janeiro de 2000, o investimento na Nordeste foi cindido para a VPTA – Varig Participação em Transportes Aéreos S.A. Atualmente, a relação da Rio-Sul com a Nordeste é a de prestadora de serviços (manutenção e outros serviços auxiliares, como reservas, coordenação de vôos, escala de vôos etc.). “O patrimônio negativo da Nordeste será positivo em dezembro quando a VPTA capitalizará um adiantamento para aumento de capital, que a Rio-Sul já havia efetuado em 1999”, afirmou o diretor.

A rentabilidade da receita (-1,63%), em relação à do ano anterior (1,02%), ficou aquém da expectativa. Conforme o diretor, a rentabilidade da receita foi prejudicada pela equivalência patrimonial negativa da Nordeste (R\$ 16,2 milhões). “Com a exclusão desse valor”, reagiu, “a rentabilidade seria igual à de 1998”.

No balanço de 1999, o patrimônio líquido (R\$ 115,0 milhões) não superou o do ano anterior (R\$ 126,1 milhões). A redução do patrimônio reflete o prejuízo no exercício, “e deveu-se, tão somente, à equivalência patrimonial da Nordeste”.

Em 1999, a produtividade de capital (1,83) superou a anterior (1,64) porque houve “redução do patrimônio líquido face ao prejuízo”. “Aparentemente, isso melhora a produtividade do capital”, disse.

Para 2001 e 2002, a Rio-Sul pretende continuar crescendo entre 15% e 20% ao ano. Entre as principais estratégias comerciais, a empresa vai aumentar a oferta de vôos em

AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

1995

- 1 - Varig
- 2 - Vasp
- 3 - Transbrasil
- 4 - TAM Transportes Aéreos Regionais
- 5 - Rio-Sul
- 6 - Brasil Central Linha Aérea Regional
- 7 - Líder Táxi Aéreo

- 8 - Itapemirim Transp. Aéreos
- 9 - TAM Táxi Aéreo Marília
- 10 - Pantanal Linhas Aéreas Sul-Matogrossenses

1996

- 1 - Varig
- 2 - Vasp
- 3 - Transbrasil

- 4 - TAM Transportes Aéreos Regionais
- 5 - Rio-Sul
- 6 - Itapemirim Transportes Aéreos
- 7 - Brasil Central Linha Aérea Regional
- 8 - TAM Transportes Aéreos Meridionais
- 9 - Líder Táxi Aéreo

- 10 - TAM Táxi Aéreo Marília

1997

- 1 - Varig
- 2 - Vasp
- 3 - Transbrasil
- 4 - TAM Transportes Aéreos Regionais
- 5 - Rio-Sul



CHECK-IN 1 A 32
 TELEFONES
 ESTACIONAMENTO

DE / PARA FROM / TO		ENDOSSOS / RESTRIÇÕES (CARBONO) ENDORSEMENTS / RESTRICTIONS (CARBON)		ORIGEM / DESTINO ORIGIN / DESTINATION	
RIO DE JANEIRO PORTO ALEGRE BRASILIA MANAUS BELEM RECIFE SAO PAULO		NOME DO PASSAGEIRO NAME OF PASSENGER CERDEIRA/FERNANDO MR		USO DO TRANSPORTADOR AIRLINE DATA	
INSTRANSFERIVEL NOT TRANSFERABLE		DATA DE EMISSÃO DATE OF ISSUE		EMITIDO EM TROCA DE ISSUED IN EXCHANGE FOR	
BILHETES CONJUGADOS CONJUNCTION TICKETS		EMISSÃO OPCIONAL OR ORIGINAL ISSUE	TRANSP. AIRLINE	FORM FORM	Nº DE SÉRIE SERIAL NO
X/O X/O		TRANS- CARRIER	VÔO/CLASSE FLIGHT/CLASS	DATA DATE	HORA TIME
DE FROM RIO DE JANEIRO				RESERVA STATUS	BASE TARIFÁRIA FARE BASIS
PARA TO SÃO PAULO		CÓDIGO DA EXCURSÃO TOUR CODE		BILHETE DE PASSAGEM E NOTA DE PASSENGER TICKET AND BAGGAGE	
FORMA DE PAGAMENTO FORM OF PAYMENT		FORM. E Nº DE SÉRIE FORM AND SERIAL NUMBER		SUJEITO AS CONDIÇÕES DE CONT SUBJECT TO CONDITIONS OF CON	
CUPOM CPN	COD. EMPRESA AIRLINE CODE	CHEQUE CK	TAXA TAX	NÃO GRAMPEIE DO NOT STAMP	
343		3931439570 2 0			

Quem viaja pelo Brasil adora conhecer nossos aeroportos.

Os aeroportos mais modernos do Brasil, com o conforto e a segurança de que você precisa. Infraero. Pronta para o século XXI. Pronta para você.



DESEMPENHO DO TRANSPORTE AÉREO

INDICADOR	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996	1.997	1.998	1.999
Rent. Patr. Líq.	-25,89	-18,86	27,42	4,33	13,61	-4,26	-0,09	-50,63
End. Geral	66,10	88,16	64,73	58,57	65,02	71,92	72,37	71,18
Liq. Corrente	1,00	1,50	1,55	0,98	0,79	1,33	1,89	1,69
Cresc. Vendas	2,96	29,71	43,37	-2,13	16,64	39,19	22,41	34,41

seus principais mercados. José Segundo Filho informou ainda que as rotas mais rentáveis estão no Sul e no Sudeste, principalmente, e na ponte aérea Rio-São Paulo, pela excelente ocupação durante todo o dia. O crescimento dessas rotas ocorrerá por meio do aumento de frequências diárias. “A empresa vai continuar operan-

do com a Varig a ponte aérea, mas por enquanto, não pretende atuar no Mercosul.”

Com a possível liberação das tarifas, a Rio-Sul pretende reduzir preços em horários de pouca densidade de tráfego, elevar o uso de seus aviões e reduzir custos.

AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

6 – TAM Transportes Aéreos Meridionais
7 – Líder Táxi Aéreo
8 – Itapemirim Transp. Aéreos
9 – Passaredo Transportes Aéreos
10 – Metro Táxi Aéreo

1998

1 - Varig

2 – Vasp
3 – Transbrasil
4 – TAM Transportes Aéreos Regionais
5 – Rio-Sul
6 – TAM Transportes Aéreos Meridionais
7 – Sata – Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo
8 – Líder Táxi Aéreo

9 – TAM Express
10 – Itapemirim Transportes Aéreos

1999

1 - Varig
2 – Vasp
3 – Transbrasil
4 – TAM Transp. Aéreos Regionais
5 – Rio-Sul

6 – TAM Transportes Aéreos Meridionais
7 – Líder Táxi Aéreo – Air Brasil
8 – Itapemirim Transp. Aéreos
9 – Total Linhas Aéreas
10 – Fly S/A Linhas Aéreas

PAGAMOS PARA VOCÊ TROCAR SUA MÁQUINA ANTIGA

10 ÓTIMAS VANTAGENS PARA UMA NOVA LAVADORA

- Lavadora com STOP TOTAL - Economia de Trabalho
- Lavadora com STOP TOTAL - Economia de Energia
- Lavadora com STOP TOTAL - Economia de Água
- Máquinas modernas dinamizando sua atividade
- Bico turbo, Reservatório de detergente, Bico Power e Pistões em Cerâmica



Preços justos Leone - AQUA L2400 FST - R\$ 1.962,00
AQUA L1800 FST - R\$ 1.818,00

Aceitamos de volta qualquer LAVADORA DE BAIXA OU ALTA PRESSÃO no ESTADO QUE FOR, tanto PROFISSIONAL OU DOMÉSTICA pelo valor de:

Na Troca p/ AQUA 2400 FST - R\$ 367,00

Na Troca p/ AQUA 1800 FST - R\$ 323,00

Facilidade no PAGAMENTO - SINAL/25/50/75/100 ddp

AQUA 2400 FST - 5 x R\$ 319,00

AQUA 1800 FST - 5 x R\$ 299,00

Qualidade total e Rede de Assistência Técnica Brasil

Garantia de 12 meses contra defeito de fabricação

Electrolux

Anote na sua agenda
NOVO TELEFONE
Fone: (11) 3619-6363
Fax: (11) 3619-6060



LEONE
A CASA DOS EQUIPAMENTOS

E-mail: leone@netpoint.com.br

Tel.: (11) 3619-6363 - DDG: 0800-113585

Rua: Luigi Greco, 192 - Barra Funda - São Paulo - Cep: 01135-030

Se tudo no pneu é redondo, pra quê rodar quadrado?

W&P



Pense redondo.

Com o Ring Tread System da Marangoni, você põe o pé na estrada da melhor tecnologia mundial em reconstrução de pneus. O resultado você vai sentir na primeira curva do seu gráfico de custos: mais economia, melhor desempenho e longa vida para os seus pneus.

MARANGONI 

Tel.: (31) 3681-9200 - Fax: (31) 3681-9201
E-mail: marangoni.brasil@
Internet: marangoni.com



Para quem pensa redondo.

Progressos de quem anda nos trilhos

América Latina Logística, ALL, amplia nichos de logística, operação portuária e intermodalidade; investe em material rodante e sagra-se bicampeã na era da competição privatizada

Gilberto Penha

A saúde financeira da ALL – América Latina Logística (ex-Ferrovia Sul Atlântico) pôde ser comprovada em 1º de novembro de 2000, com a distribuição pública de R\$ 80 milhões de debêntures. Perante o merca-

do, a ALL se propõe a participar de empreendimentos relacionados com serviços de transporte, tais como logística, intermodalidade, operação portuária, movimentação e armazenagem de mercadorias, exploração e administração de entrepostos de armazenagem e armazéns gerais. Com essa emissão de debêntures, a ALL pode adquirir, arrendar ou emprestar locomotivas, vagões e equipamentos ferroviários para terceiros e atividades afins.

Sob o comando de Alexandre Behring, diretor-presidente, a ALL, privatizada em 1º de março de 1997, arrebatou, pela segunda vez consecutiva, o título de “a melhor entre as maiores” do modal ferroviário em 1999. Entre nove empresas ferroviárias analisa-

das por Maiores, o primeiro lugar no *ranking* consolida a imagem de eficiência operacional buscada pela ALL, após a privatização.

De sua fusão com duas ferrovias argentinas, BAP (*Buenos Aires Al Pacífico*) e MESO (*Ferrocarril Mesopotâmico*), a extensão da ALL passou de 8 mil km para 15 mil km, nos dois países, nascendo assim o maior corredor de carga ferroviária da América Latina. Conforme Behring, nos próximos quatro anos, o transporte ferroviário entre Brasil e Argentina deve crescer cinco vezes, se comparado com os atuais volumes movimentados pelas três ferrovias.

O respaldo à produção de transporte, segundo a gerência de via permanente, é garantido pelo estado de conservação de 6,6 mil km de linhas que cortam Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em condições satisfatórias para a atual demanda. A maioria dos problemas de intercâmbio e tráfego mútuo da ex-malha Sul já foram resolvidos.



AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

1990

- 1 – RFFSA
- 2 – CBTU
- 3 – Fepasa
- 4 – Metrô São Paulo
- 5 – Metrô Rio
- 6 – Trensurb

1991

- 1 – RFFSA
- 2 – CBTU
- 3 – Fepasa

- 4 – Metrô São Paulo
- 5 – Metrô Rio
- 6 – Trensurb

1992

- 1 – RFFSA
- 2 – CBTU
- 3 – Fepasa
- 4 – Metrô São Paulo
- 5 – Metrô Rio
- 6 – Trensurb

1993

- 1 – RFFSA
- 2 – Metrô São Paulo
- 3 – CBTU
- 4 – Fepasa
- 5 – Metrô Rio
- 6 – Trensurb

1994

- 1 – RFFSA
- 2 – CBTU
- 3 – Metrô São Paulo

- 4 – Fepasa
- 5 – Metrô Rio
- 6 – CPTM
- 7 – Trensurb

1995

- 1 – RFFSA
- 2 – Metrô São Paulo
- 3 – Fepasa
- 4 – CBTU
- 5 – CPTM
- 6 – Trensurb

AS MELHORES

	Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1	América Latina Logística S/A	8	6	8	10	5	9	9	10	8	73
2	MRS Logística S/A	9	8	5	8	3	8	6	8	6	61
3	Cia. Do Metropolitano de São Paulo - Metrô	10	10	2	4	7	7	10	3	5	58
4	Ferrovias Tereza Cristina S/A	3	4	10	7	9	10	5	5	4	57
5	Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S/A	5	7	7	9	6	6	8	7	*	55
6	Supervia Cons. De Transp. Ferroviário S/A	4	5	6	5	8	3	4	6	10	51
7	CBTU - Cia Bras. De Trens Urbanos	7	9	3	6	4	4	7	4	3	47
8	Ferrovias Paraná S/A - Ferropar	2	3	9	3	10	*	*	2	9	38
9	Ferrovias Centro - Atlântica S/A	6	2	4	2	2	5	*	9	7	37

ROL = Receita Operacional Líquida; PL = Patrimônio Líquido; LL = Lucro Líquido; LC = Liquidez Corrente; EG = Endividamento Geral; RR = Rentabilidade sobre a Receita; RPL = Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC = Produtividade do Capital; CR = Crescimento da Receita.

No primeiro ano de atividade, com a meta de produção de 8 bilhões de TKUs (toneladas-km-úteis), a ALL realizou 6,9 bilhões de TKUs (menos 13,75%). Os técnicos justificaram que os primeiros anos foram de muito investimento, reorganização e retomada do crescimento, face ao cenário "desolador" da ferrovia recém-privatizada, que prejudicou as metas estipuladas.

No segundo ano, com a elevação progressiva das metas, em razão de vultosos investimentos e ações inovadoras na qualidade e eficiência, a produção melhorou bastante, ficando apenas 2% abaixo do volume estabelecido. E no terceiro ano, apenas 1% abaixo.

O contrato de concessão estabeleceu para 2000 e 2001 volumes de transporte de 10,7 milhões de TKUs e 11,7 milhões de TKUs, respectivamente. Em 2000, a ALL previa superar a projeção do Ministério dos Transportes, consolidando novo panorama da ferrovia nos estados da região Sul, que antes de 1997 apresentava grande prejuízo, e agora, após a criação da ALL, voltou a ser rentável e competitiva.

As estatísticas em TU (toneladas úteis) indicam que a

média transportada pela RFFSA (Rede Ferroviária Federal S.A.) entre 1986 e 1995 atingiu 15 milhões. De março a dezembro de 1997, a ALL, já privatizada, transportou 11,4 milhões. Em 1998, 16,2 milhões de TU; em 1999, 17,4 milhões de TU e em 2000 a estimativa era de 20 milhões de toneladas úteis transportadas.

Em 1997, a demanda de grãos era intensa, mas havia retração na procura pelo transporte de combustíveis líquidos. Anteriormente, havia a obrigatoriedade de retirada da carga na base secundária (estoque estrategicamente posicionado no interior dos Estados), que provocava necessidade de transporte ferroviário para esses produtos.

Com a desregulamentação do transporte de combustíveis no País, em 1997, foi permitido aos revendedores retirar seus produtos (de-

rivados de petróleo) diretamente da refinaria. Por causa disso, as ferrovias perderam grande parte do mercado para o modal rodoviário.

Essa arrancada para reconquistar o mercado só foi possível após 1998, quando a ALL adotou como estratégia "produtividade e negociação comercial", vinculada à

Em 2001, a frota de vagões sobe para 11.500 unidades e cai para 40 o número de locomotivas inoperantes

AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

1996

- 1 - RFFSA
- 2 - Fepasa
- 3 - Metrô São Paulo
- 4 - CPTM
- 5 - Ferrovias Centro-Atlântica
- 6 - Trensurb
- 7 - Ferrovias Sul Atlântico

- 2 - Fepasa
- 3 - RFFSA
- 4 - CPTM
- 5 - Ferrovias Centro-Atlântica
- 6 - Trensurb
- 7 - Ferrovias Tereza Cristina

1998

- 1 - Metrô São Paulo
- 2 - MRS Logística
- 3 - CPTM

- 4 - CBTU
- 5 - Ferrovias Sul Atlântico
- 6 - Ferrovias Centro-Atlântica
- 7 - Ferrovias Noroeste
- 8 - Ferrovias Tereza Cristina
- 9 - Trensurb
- 10 - Ferropar
- 11 - Ferrobán
- 12 - Ferroeste

1999

- 1 - Metrô São Paulo
- 2 - MRS Logística
- 3 - ALL
- 4 - CBTU
- 5 - Ferrovias Centro-Atlântica
- 6 - Ferrobán
- 7 - Supervia
- 8 - Ferrovias Tereza Cristina
- 9 - Ferropar

1997

- 1 - Metrô São Paulo

maximização de volumes captados. Na visão dos técnicos, a ferrovia, sem estratégia comercial e operacional, fraquejou frente à desregulamentação do transporte de combustíveis, o que ocasionou, em 1997 e 1998, a perda de mais de 50% do *market share*.

As antigas SR-5 e SR-6 (malhas brasileiras da ALL) chegaram a transportar 6 milhões de m³/ano de carga líquida. Em 1998, esse número não passou de 3 milhões de m³. A previsão era fechar 2000 com 4 milhões de m³. Afora isso, estimava-se o transporte de 4,4 milhões de m³ com a oferta à clientela da logística porta a porta, principalmente no transporte de álcool.

Quanto ao fato de o álcool e produtos claros de petróleo, tradicionalmente os mais transportados, terem perdido posição para grãos e farelo de soja, a área técnica admitiu que “a ferrovia perdeu parte desse mercado”, mas passou a ter disponibilidade operacional de tração. “A saída foi a busca de produtos de *commodities* agrícolas, pois a ALL dispõe de ações concretas para retomar o mercado gradativamente.”

Para entender como se deu a passagem de malha estatal para ferrovia privada (ALL) é preciso notar que, no início da operação, havia 337 locomotivas imobilizadas. Apenas 137 locomotivas e 8.000 vagões estavam em condições de uso (dos 10.700 existentes). Os investimentos realizados devem reduzir a frota imobilizada para 40 locomotivas em 2001.

Em 1998 e em 1999 a ALL investiu na compra de 50 locomotivas, elevando a frota para 407 locomotivas. Entre 1999 e 2001 serão aplicados R\$ 170 milhões, no setor de mecânica, em investimentos de reforma e modernização de locomotivas e vagões.

Em 2001, a frota de vagões deve aumentar para 11.500 unidades, das quais 11.000 já estão em operação. A ALL vem incentivando os clientes a comprarem vagões e pres-

tando assessoria técnica durante o processo de aquisição e manutenção.

Desde 1997, com a iniciativa de ligar Buenos Aires a São Paulo, entrou em operação o serviço Cargo Sul, fruto de acordos operacionais entre as então Ferrovias Sul Atlântico, Fepasa e *Mesopotâmico* para atender o mercado. Em 1998 e 1999, a união de partes dessas companhias formaram a ALL.

Hoje, a ALL mantém o *Trem Expresso*, na rota do Mercosul, e opera em tráfego mútuo com reuniões diárias de avaliação e *follow up* (seguir de perto) com a Ferrobán. No Paraná, a ALL estima crescer 25% o volume de transporte em trechos beneficiados (com parte do investimento de R\$ 10 milhões, em toda a rede).

O porto de Paranaguá é o principal ponto de escoamento e recepção de cargas da ALL, que vem focando suas operações no incremento de cargas de exportação oriundas do Centro-Oeste e Sudeste. Também são viabilizadas cargas de retorno nos fluxos de importação, originadas em Paranaguá.

Esses resultados operacionais traduzem aspectos positivos do balanço contábil de 1999, quando a ALL teve a melhor liquidez corrente (1,31) do setor ferroviário, à frente da Ferrobán (1,22). As demais – Metrô São Paulo, MRS Logística, CBTU, Centro-Atlântica, Supervia, Tereza Cristina e Ferropar –, não alcançaram 1,00 de liquidez.

Principal indicador financeiro, a liquidez da ALL foi motivada pela manutenção de caixa elevado, segundo os responsáveis pelas áreas econômica e técnica (*). Para eles, isto se fez necessário porque parte do endividamento da ALL estava em dólar e com vencimentos em curto prazo. “Dessa forma, não correríamos risco no caso de maxidesvalorização, igual à ocorrida em janeiro de 1999. As incertezas do mercado, na época, nos fez tomar esta decisão.”

Desde a privatização, a ALL vem crescendo no transpor-

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido			
EMPRESAS	UF	(%)	
1 Cia. Do Metropolitano de São Paulo - Metrô	SP	-3,57	
2 América Latina Logística S/A	PR	-14,88	
3 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S/A	SP	-20,21	
4 CBTU - Cia Bras. De Trens Urbanos	RJ	-20,23	
5 MRS Logística S/A	RJ	-27,55	
6 Ferrovia Tereza Cristina S/A	RJ	-42,86	
7 Supervia Cons. De Transp. Ferroviário S/A	RJ	-43,49	
8 Ferrovia Centro - Atlântica S/A	MG	-	
9 Ferrovia Paraná S/A - Ferropar	PR	-	

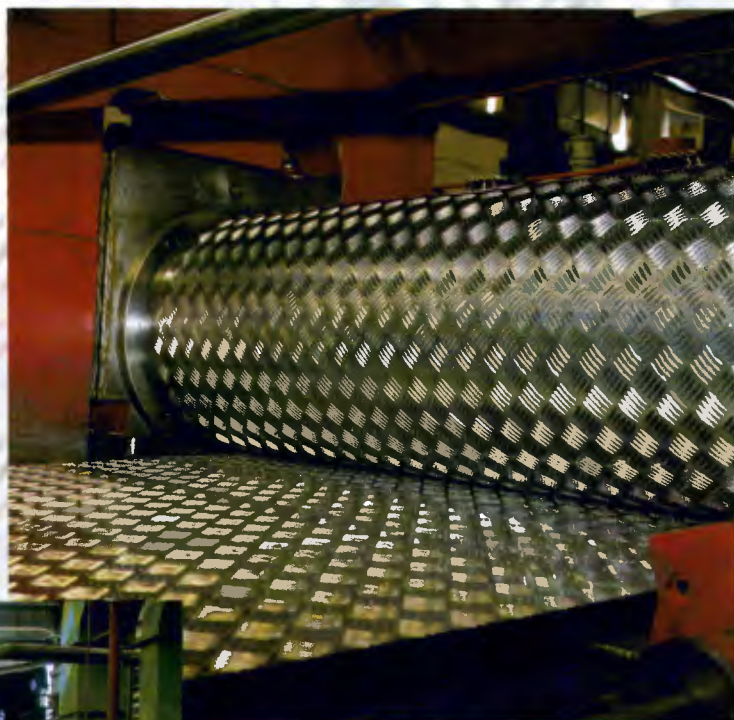
As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida			
EMPRESAS	UF	(%)	
1 Ferrovia Tereza Cristina S/A	RJ	-8,12	
2 América Latina Logística S/A	PR	-8,62	
3 MRS Logística S/A	RJ	-14,88	
4 Cia. Do Metropolitano de São Paulo - Metrô	SP	-42,86	
5 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S/A	SP	-44,40	
6 Ferrovia Centro - Atlântica S/A	MG	-47,62	
7 CBTU - Cia Bras. De Trens Urbanos	RJ	-86,04	
8 Supervia Cons. De Transp. Ferroviário S/A	RJ	-127,21	
9 Ferrovia Paraná S/A - Ferropar	PR	-165,97	

As Maiores em Patrimônio Líquido			
EMPRESAS	UF	(R\$ mil)	
1 Cia. Do Metropolitano de São Paulo - Metrô	SP	5.975.852,00	
2 CBTU - Cia Bras. De Trens Urbanos	RJ	960.190,00	
3 MRS Logística S/A	RJ	231.348,00	
4 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S/A	SP	214.691,00	
5 América Latina Logística S/A	PR	145.713,00	
6 Supervia Cons. De Transp. Ferroviário S/A	RJ	107.840,00	
7 Ferrovia Tereza Cristina S/A	RJ	2.677,00	
8 Ferrovia Paraná S/A - Ferropar	PR	-11.494,00	
9 Ferrovia Centro - Atlântica S/A	MG	-22.237,00	

As Que Têm Maior Liquidez			
EMPRESAS	UF	(%)	
1 América Latina Logística S/A	PR	1,31	
2 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S/A	SP	1,22	
3 MRS Logística S/A	RJ	0,70	
4 Ferrovia Tereza Cristina S/A	RJ	0,55	
5 CBTU - Cia Bras. De Trens Urbanos	RJ	0,46	
6 Supervia Cons. De Transp. Ferroviário S/A	RJ	0,39	
7 Cia. Do Metropolitano de São Paulo - Metrô	SP	0,24	
8 Ferrovia Paraná S/A - Ferropar	PR	0,22	
9 Ferrovia Centro - Atlântica S/A	MG	0,14	

CBA - COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO

A melhor entre as maiores pelo 2º ano consecutivo no setor de matéria-prima, insumos e componentes para ônibus e caminhões



Companhia Brasileira de Alumínio

 Votorantim | Metais

**ALUMÍNIO CBA
TRANSPORTANDO QUALIDADE**

Praça Ramos de Azevedo, 254 - 4º andar
CEP 01037-012 - São Paulo, SP
PABX: (11) 3224-7000
Fax: (11) 223-4638 / 220-4162 / 222-2230
Home page: www.aluminiocba.com.br

DESEMPENHO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO

INDICADOR	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996	1.997	1.998	1.999
Rent. Patr. Líq.	-6,04	-5,33	-5,15	-6,03	-9,50	-8,62	-44,04	-24,68
End. Geral	51,22	50,00	23,84	25,56	29,13	52,30	40,31	46,49
Liq. Corrente	0,13	0,21	0,41	0,58	0,65	0,66	0,65	0,59
Cresc. Vendas	-14,62	22,41	-4,65	7,40	34,93	12,87	22,57	18,09

te de cargas cerca de 20% ao ano. O crescimento se reflete na receita operacional líquida, que passou de R\$ 202,4 milhões em 1998 para R\$ 245,8 milhões em 1999.

Conforme Roberto Monteiro, gerente de planejamento financeiro, o grau de endividamento da ALL aumentou em decorrência da expansão (maior volume de cargas transportadas, como soja, *commodities* agrícolas e produtos industrializados) e da desvalorização cambial de 1999. O nível de endividamento da empresa atingiu 56,69% em 1999, contra 39,02% em 1998.

As *commodities* agrícolas e insumos usados pelos produtores corresponderão, em 2001, a cerca de 60% do volume transportado. Isto ocorre por causa de uma ação comercial agressiva na captação de fertilizantes – mercadoria estratégica da ALL, por ser carga de retomo das *commodities* agrícolas.

A receita de R\$ 272 milhões propiciou crescimento de 20,3% em relação à de 1998 (R\$ 226 milhões, e crescimento de 16,5% sobre o resultado de 1997). “É importante notar que a receita bruta de 1997 deve ser anualizada (R\$ 194 milhões) para que o cálculo seja feito corretamente”, observou Monteiro.

A rentabilidade do patrimônio líquido (-14,88) piorou se comparada à de 1998 (-3,19%). O resultado foi atribuído à desvalorização cambial de janeiro de 1999, “que nos fez contabilizar o prejuízo de R\$ 25,7 milhões, impactando diretamente nessa relação”.

A rentabilidade da receita (-8,82%), comparada com a do ano anterior (-1,53%), ficou aquém da expectativa. Dois fatores foram responsáveis pela queda: o efeito da desvalorização cambial; e o aumento do diesel em 70%, que não foi repassado de forma integral no preço do frete.

No entanto, o patrimônio líquido (R\$ 145,7 milhões) mostrou um valor bem superior ao de 1998 (R\$ 97,3 milhões), graças à integralização de capital (R\$ 70 milhões) em agosto de 1999. “A diferença para fechar em R\$ 145 milhões é em razão do prejuízo do ano (R\$ 21 milhões).”

O modal ferroviário estatizado sempre acumulou prejuízos de monta nos balanços. Em 1999 não foi diferente: as nove ferrovias, mesmo privatizadas, fecharam no vermelho (lucro líquido negativo).

Após 46 meses de privatização (março/97 a dezembro/2000), os técnicos destacaram significativa redução de custos, com mudanças de tecnologia e terceirização de algu-

mas áreas de manutenção. O uso do sistema GPS permitiu o licenciamento dos trens no trecho sem necessidade de agentes nas estações ao longo da linha. Também os indicadores de disponibilidade e confiabilidade dos principais ativos (via permanente, locomotivas e vagões) melhoraram após a privatização, propiciando aumento expressivo no volume de transporte anual.

A redução de acidentes foi outro aspecto positivo da privatização. Em 1998, a meta estipulada pelo Ministério dos Transportes era de 76 acidentes por milhão de trem/km. Foram registrados 47 acidentes por milhão de trem/km, ou seja, 38% abaixo da meta. Em 1999, a meta era de 68 acidentes e ocorreram 42, novamente 38% abaixo da meta. Em 2000, a meta era de 56 acidentes por milhão de trem/km e aconteceram 41, ou seja, 27% abaixo da meta.

Ao entrar em operação, em 1997, a administração

privada reduziu em 45% o total de funcionários (de 6,3 mil para 3,4 mil). Os técnicos sublinharam que, nos últimos anos, alguns serviços foram terceirizados e houve deslocamento de pessoal. Em 22 de dezembro de 2000 havia 2.200 funcionários.

Ao justificar o enxugamento de pessoal, os técnicos frisaram a necessidade de se refletir sobre as razões de o governo privatizar o setor ferroviário de cargas, desde 1957 sob administração pública.

Admitiram que sempre houve o desejo latente de que a ferrovia no Brasil apresentasse resultados positivos, semelhantes aos de outros países desenvolvidos.

“Mas, o que se via há anos era o acúmulo de prejuízos espoliando os cofres públicos, sucateamento dos ativos, quadro funcional inchado e administração engessada pela burocracia inerente ao poder público”, admitem os técnicos.

Ao deparar-se com esse quadro adverso, a ALL adotou medidas austeras e aplicou vultosos investimentos em tecnologia, treinamento de pessoal, material rodante (locomotivas e vagões) e via permanente, a fim de que os serviços essenciais não fossem interrompidos. ■

**Ao assumir
a operação,
a administração
privada cortou de
6.300 para 3.400
o efetivo
de funcionários**

(*) Participaram da resposta ao questionário sobre o desempenho da empresa: Roberto Monteiro, gerente de planejamento financeiro; Marcelo Brunetta, coordenador financeiro; Plínio Tocchetto, gerente de via permanente; Edson Araújo, gerente de CCO; João Carlos Rosas, gerente da ALL Intermodal; Alberto Berndt, gerente de mecânica; Silvana Alcantara de Oliveira, gerente de relações corporativas e meio ambiente.

Em que marcha anda sua empresa?

A nova tendência do mercado de frotas é a utilização de adesivação no lugar de pintura. A 3M desenvolve películas especiais para decoração e identificação de frotas de automóveis, caminhões e ônibus. São econômicas e de fácil aplicação, permitindo um acabamento de qualidade. A película proporciona imagens vistosas e é especialmente projetada para ser utilizada em superfícies planas, planas com rebites, corrugadas, corrugadas com rebites, com curvas simples, com curvas compostas e baixo-relevo.

ADESIVAÇÃO

PINTURA

Sign Maker Qualit Signs



Projeto Transdoor



Convertedor Autorizado Plamarco



Convertedor Autorizado Plamarco



Para receber um brinde especial, envie agora, por fax, os seguintes dados da sua empresa: razão social, endereço completo, CEP, telefone, fax e pessoa de contato.

www.3m.com.br

3M Comunicação Gráfica

Casamento tonificante

Após associar-se com armador chileno, a brasileira **Libra** aumenta os volumes movimentados na América do Sul e na Costa Leste americana, cresce 134% na receita e melhora a liquidez

Gilberto Penha

A Companhia Libra de Navegação se prepara agora para acompanhar a evolução do comércio exterior – que deverá dobrar em volumes até 2002 – na estimativa do governo. “Quando essa meta for atingida”, assegura o comandante Pedro Henrique Garcia, presidente da companhia, “a Libra estará no mercado plenamente adaptada para atender o crescimento das importações e exportações via marítima”.

Com vistas a atingir esse objetivo, a Libra mantém serviços regulares com navios porta-contêineres para a Costa Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Mediterrâneo, Norte da Europa e Costa Oeste da América do Sul.

No serviço semanal da Costa Leste americana, a Libra opera em conjunto com Aliança, Maersk, Columbus, Sealand, P&O Nedllyd, CSAV e Branstrans. A partir de portos americanos, atende as regiões Central e Norte dos Estados Unidos, e Canadá. E a partir de Puerto Cabello, na Venezuela, o Caribe e a América Central.

No Golfo do México, atua semanalmente em parceria com a Lykes e a TMM, cobrindo Caribe, México, portos do Sul e Costa Oeste americana, por meio de ponte-

rodoferrviária para levar cargas de Houston a Los Angeles, San Francisco e Seattle.

No Mediterrâneo, participa do serviço semanal Seagull, com quatro empresas (Ybarra, CGM Sud, Italia di Navigazione e Costa Container Line). No Norte da Europa, faz o serviço mensal Magellan, com a CSAV.

Também opera regularmente o tráfego entre os portos da Costa Oeste da América do Sul (Chile, Peru e Equador), ofertando serviços semanais para o Mercosul.

No Brasil, opera o Terminal 37 em Santos, o primeiro terminal de contêineres privatizado no País. Há dois anos controla o Terminal 1 no porto do Rio, e também a EADI-Campinas, o terminal interior alfandegado mais importante de São Paulo.

A maior parte desse desempenho operacional deve-se à

associação da Libra com a chilena CSAV (Companhia Sud-Americana de Vapores), em março de 1999. A parceria (ou venda, como preferem especialistas do setor) transformou a Libra em uma das maiores empresas de transporte marítimo da América do Sul, gerando ganhos de escala e redução nos custos de infra-estrutura.

Para comentar esses aspectos (e outros), a reportagem



AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

1990

- 1 – Docenave
- 2 – Lloyd Brasileiro
- 3 – Transroll
- 4 – Netumar
- 5 – Global
- 6 – Nacional
- 7 – Astromarítima

8 – Delba

- 9 – Norsul
- 10 – Lloyd Libra

1991

- 1 – Docenave
- 2 – Frota Oceânica
- 3 – Lloyd Brasileiro

4 – Transroll

- 5 – Nacional
- 6 – Netumar
- 7 – Flumar

8 – Global

- 9 – Lloyd Libra
- 10 – Norsul

1992

- 1 – Argos
- 2 – Docenave
- 3 – Aliança
- 4 – Frota Oceânica
- 5 – Global
- 6 – Lloyd Brasileiro
- 7 – Flumar

AS MELHORES

	Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1	Companhia Libra de Navegação	10	9	8	7	8	7	8	10	9	76
2	Astromarítima Navegação S/A	5	8	9	9	9	9	10	6	8	73
3	Navegação Vale do Rio Doce S/A - Docenave	8	10	10	4	10	10	9	3	4	68
4	Companhia Navegação das Lagoas Norte	1	2	7	10	7	8	7	8	10	60
5	Flumar Transportes Fluviais e Marítimos S/A	7	5	2	5	5	4	4	7	7	46
6	Neptunia Cia. De Navegação	6	7	6	8	4	6	6	2	1	46
7	Global Transporte Oceânico S/A	9	4	1	2	2	5	1	9	6	39
8	Companhia de Navegação da Amazônia - CNA	4	6	4	6	6	2	5	4	2	39
9	Conerj - Cia. De Navegação do Estado Rio Janeiro	3	3	3	1	3	1	3	5	5	27
10	Navegação Mansur S/A	2	1	5	3	1	3	2	1	3	21

ROL = Receita Operacional Líquida; PL = Patrimônio Líquido; LL = Lucro Líquido; LC = Liquidez Corrente; EG = Endividamento Geral; RR = Rentabilidade sobre a Receita; RPL = Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC = Produtividade do Capital; CR = Crescimento da Receita.

de Transporte Moderno procurou ouvir Celina Borges Torrealba Carpi, vice-presidenta executiva da Libra, incumbida pelo conselho de administração da CSAV (controladora da empresa) de atender a imprensa. O questionário enviado por fax, em 1º de dezembro de 2000, não foi respondido até 5 de janeiro de 2001.

Carpi tampouco justificou o motivo da recusa em responder questões sobre o comportamento contábil e financeiro da Libra em 1999, e seus projetos futuros. Uma questão referia-se ao endividamento (37,66%), que poderia ter origem "em investimentos em instalações, alongamento no prazo de pagamento de empréstimos etc."

Outra questão abordava o bom resultado da rentabilidade do patrimônio líquido (6,15%), fruto da divisão do lucro líquido (R\$ 2,6 milhões) pelo patrimônio líquido (R\$ 42,3 milhões), que representa a remuneração do capital e indica a lucratividade obtida com recursos próprios.

Entretanto, a rentabilidade da receita (1,34%) ficou confinada num baixo patamar (e não foi possível esclarecer o

porquê). Já o patrimônio líquido (R\$ 42,3 milhões) espelhou bom resultado; porém, faltou explicar se o mesmo superou o do ano anterior. Dos *releases* da assessoria de imprensa da Libra saíram a maior parte das informações.

Primeira colocada no *ranking* de As Maiores, entre 10 operadoras marítimas e fluviais analisadas em 1999, a Companhia Libra de Navegação — que apresentou crescimento da

receita da ordem de 134,78% — marcou 76 pontos, ficando à frente da Astromarítima Navegação (73), Docenave (68) e Companhia Navegação das Lagoas Norte (60).

A Libra se destacou com duas notas "dez" em receita operacional líquida (R\$ 194,2 milhões) e produtividade de capital (2,40). A Astromarítima obteve "dez" em rentabilidade do patrimônio líquido. Destoando das demais, a Docenave conquistou quatro "dez" em patrimônio líquido, lucro líquido, endividamento

geral e rentabilidade da receita. A explicação: com "quatro" em crescimento da receita (mau resultado), a Docenave ficou muito atrás da Libra com "nove" e da Lagoas Norte com "dez". Há de se ressaltar ainda que a Lagoas Norte foi

Apesar de registrar 37,66% de endividamento geral, e apenas 1,34% de rentabilidade da receita, a Libra obteve 6,15% de patrimônio líquido, indicando uma lucratividade conseguida com recursos próprios

AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

8 – Nacional
9 – Norsul
10 – Lolisa

1993

1 – Docenave
2 – Fobsa
3 – Nacional

4 – Global
5 – Lolisa
6 – Norsul
7 – Lloyd Brasileiro

8 – Paulista
9 – Delba
10 – Mansur

1994

1 – Docenave
2 – Aliança
3 – Frota Oceânica

4 – Global
5 – Nacional
6 – Flumar
7 – Libra – Linhas Bras.

de Navegação
8 – Lloyd Brasileiro
9 – Norsul
10 – Paulista

1995

1 – Docenave
2 – Aliança

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Astromarítima Navegação S/A	RJ	9,45
2 Navegação Vale do Rio Doce S/A - Docenave	RJ	7,27
3 Companhia Libra de Navegação	RJ	6,15
4 Companhia Navegação das Lagoas Norte	RJ	5,32
5 Neptunia Cia. De Navegação	SP	0,23
6 Companhia Navegação das Lagoas	RJ	-7,36
7 Companhia de Navegação da Amazônia - CNA	AM	-45,89
8 Flumar Transportes Fluviais e Marítimos S/A	RJ	-73,95
9 Companhia de Navegação do São Francisco	MG	-83,33
10 Conerj - Cia. De Navegação do Estado Rio Janeiro	RJ	-156,45

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Navegação Vale do Rio Doce S/A - Docenave	RJ	24,99
2 Astromarítima Navegação S/A	RJ	14,16
3 Companhia Navegação das Lagoas Norte	RJ	2,41
4 Companhia Libra de Navegação	RJ	1,34
5 Neptunia Cia. De Navegação	SP	0,20
6 Companhia Navegação das Lagoas	RJ	-6,18
7 Global Transporte Oceânico S/A	RJ	-20,87
8 Flumar Transportes Fluviais e Marítimos S/A	RJ	-21,20
9 Navegação Mansur S/A	RJ	-29,27
10 Companhia de Navegação da Amazônia - CNA	AM	-44,21

As Maiores em Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1 Navegação Vale do Rio Doce S/A - Docenave	RJ	380.637,00
2 Companhia Libra de Navegação	RJ	42.373,00
3 Astromarítima Navegação S/A	RJ	38.674,00
4 Neptunia Cia. De Navegação	SP	28.949,00
5 Companhia de Navegação da Amazônia - CNA	AM	19.491,00
6 Flumar Transportes Fluviais e Marítimos S/A	RJ	14.141,00
7 Global Transporte Oceânico S/A	RJ	11.362,00
8 Companhia Navegação das Lagoas	RJ	7.143,00
9 Conerj - Cia. De Navegação do Estado Rio Janeiro	RJ	6.018,00
10 Companhia Navegação das Lagoas Norte	RJ	4.641,00

As Que Têm Maior Liquidez		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Companhia Navegação das Lagoas	RJ	5,19
2 Companhia Navegação das Lagoas Norte	RJ	4,26
3 Astromarítima Navegação S/A	RJ	3,25
4 Neptunia Cia. De Navegação	SP	2,98
5 Companhia Libra de Navegação	RJ	1,66
6 Companhia de Navegação da Amazônia - CNA	AM	1,62
7 Flumar Transportes Fluviais e Marítimos S/A	RJ	1,44
8 Navegação Vale do Rio Doce S/A - Docenave	RJ	1,25
9 Navegação Mansur S/A	RJ	1,12
10 Companhia de Navegação do São Francisco	MG	0,62

a única a obter "dez" em liquidez (4,26).

Em 2000, o crescimento da Libra estava estimado em torno de 20%, não só em volumes de contêineres transportados mas também em faturamento. Em 1999, o transporte de contêineres representou 15% do crescimento, mantendo a receita nivelada à de 1998.

A oferta de espaço para transporte de contêineres para os Estados Unidos, via Golfo do México, cresceu 50% no primeiro semestre de 2000 (12 mil toneladas de cargas por mês), em comparação a igual período de 1999. Os exportadores brasileiros estão movimentando grandes volumes de mercadorias nos portos de Santos, Itajaí e São Francisco do Sul. Nesse serviço, a Libra substituiu navios antigos por novos e maiores, com capacidade de 2.100 TEUs (unidades equivalentes a contêineres de 20 pés). O transporte de carga refrigerada passou a contar com 475 tomadas.

Nos tráfegos da América do Norte sobressaem os efeitos da associação à CSAV e as vantagens de infra-estrutu-

ra integrada entre as duas transportadoras marítimas. Em 1999, a Libra reiniciou seu serviço regular no tráfego do Caribe, onde não operava há vários anos, utilizando serviços *feeders* (transbordos). Mas é na Costa Leste americana onde, apesar da queda dos fretes, a Libra apresentou melhoria significativa em seu serviço.

No tráfego do Golfo, a Libra detém 21% de participação de mercado. Opera com os navios Libra Buenos Aires e Libra Houston mediante *joint service* com as transportadoras de contêineres Linea Mericana e Lykes Lines, tendo 60% de participação conjunta. A rapidez do serviço é garantida por sete navios, que atingem a velocidade de 20 nós, propiciando aos exportadores saídas semanais para os Estados Unidos, com escalas em 12 portos: Buenos Aires (Argentina) e Montevideú (Uruguai); Rio, Santos, Paranaguá, Itajaí e São Francisco do Sul (Brasil); Puerto Cabello (Venezuela); Vera Cruz e Altamira (México);

AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

3 – Global das Lagoas	6 – Neptunia	1997
4 – Nacional	7 – Paulista	
5 – Neptunia	8 – CNA – Cia. de Navegação da Amazônia	1 – Aliança
6 – Flumar	9 – ENASA – Empresa de Navegação Amazonas	2 – Nacional
7 – Libra – Linhas Bras. de Navegação	10 – Fertinave	3 – Global
8 – Norsul		4 – Docenave
9 – Paulista		5 – Libra – Linhas Bras. de Navegação
10 – Cia. de Navegação		6 – Paulista
		7 – CNA – Cia. de

Web-logistics®

Comércio virtual & Logística real



A Internet revolucionou o comércio mundial. Hoje o e-commerce é muito mais que uma realidade, é uma necessidade estratégica. Fatores como garantia de entrega, custos competitivos e atendimento pós-venda são essenciais para uma operação eficiente.

A Danzas Logística inova e antecipa-se às necessidades do mercado introduzindo um novo conceito: **Web-logistics®**

Uma solução completa em gerenciamento logístico para o comércio eletrônico.

Através de acesso rápido e fácil, você e seus clientes tem total controle sobre as informações da entrega do produto. A Danzas Logística, com o



compromisso da maior rede mundial de logística, assegura o resultado prático para a tranquilidade e sucesso do seu negócio.

Através de uma equipe altamente especializada e com sua rede de distribuição para todo o Brasil, ela garante o seu produto na mão do seu consumidor na hora e local certos.

Seu projeto de e-commerce torna-se mais do que viável com a Danzas Logística como parceira.

Ligue e confira o que o **Web-logistics®** pode fazer por você, sua empresa e, principalmente, por seus clientes.

Danzas Logística:

Guarulhos: Tel. 0xx11 6461 9400 / Fax 0xx11 6461 9511

Cumbica: Tel. 0xx11 6432 5966 / Fax 0xx11 6432 5966 (Ramal 210)

Cotia: Tel./Fax 0xx11 492 3344

Recife: Tel./Fax 0xx81 476 2076

E-mail: marketing@danzaslogistica.com.br

www.danzaslogistica.com.br

DANZAS

Logistics.

Worldwide.

DESEMPENHO DO TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

INDICADOR	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996	1.997	1.998	1.999
Rent. Patr. Liq.	-10,91	-18,41	-3,58	-0,15	-1,68	-0,27	-30,34	-65,83
End. Geral	48,17	51,70	50,34	46,03	40,98	53,85	51,82	62,11
Liq. Corrente	1,22	1,99	3,09	1,66	1,33	1,26	1,59	1,99
Grsec. Vendas	23,05	0,41	24,04	-8,74	25,68	5,99	5,28	40,97

O afretamento internacional de navios, que permaneceu aquecido em 2000, teve seus preços dobrados em relação a 1999. Um porta-contêiner de 1.700 TEUs, cujo frete era de US\$ 7.750, passou a valer US\$ 15.520 em junho de 2000. O preço do combustível por tonelada, comparado com o praticado em 1999, passou de US\$ 65 para US\$ 140. O comandante Garcia notou que, apesar do frete médio ter caído pela metade nesse tráfego, conseguiu-se em 1999, por meio de nova *joint* (articulação) ampliar a oferta de espaços – de sete para 11 navios – e incluir sete portos adicionais no trajeto: Salvador, Fortaleza e São Francisco do Sul, no Brasil; Montevideu, no Uruguai; Charleston, Baltimore e Savana, nos Estados Unidos.

Conforme Garcia, mesmo com a redução dos fretes e o desequilíbrio entre volumes de importação e exportação, a Libra manteve posição em todos os tráfegos, sem diminuir espaços disponíveis e número de saídas semanais de navios. “Na Costa Oeste da América do Sul, por exemplo, chegamos a aumentar o número de saídas, enquanto no tráfego do Golfo expandimos nossa área de atuação, voltando a oferecer serviços no Caribe”, acentuou.

Esse tráfego, que inclui portos brasileiros, chilenos, peruanos e equatorianos – menos afetados pelas consequências da desvalorização cambial –, mostrou crescimento de 10% na quantidade de carga transportada em 1999. “Isto foi devido ao aumento de 30% no número de saídas sen-

tido *westbound* (limite Oeste)”, frisou Garcia, destacando o bom desempenho no Mercosul, onde a Libra atua há três décadas como *leader carrier* (líder carregador), e cuja participação cresceu 20% em 1999.

Para expandir negócios nos segmentos de granéis sólidos e líquidos, a Libra estipulou metas. A primeira, a de conquistar 5% do mercado de granéis sólidos no Mercosul. Nesse segmento, a Libra estreou em agosto de 1999, regis-

trando, no final desse ano, volume de 120 mil toneladas de trigo, sal e milho, em cabotagem e no Mercosul. Esse volume deve ser quadruplicado em 2000.

A segunda meta prevê aumento de 15% no transporte de granéis líquidos, com o *shuttle tanker* (navio-tanque) Albacora, que em 1999 transportou 4,100 milhões de m³ de óleo – o maior volume já movimentado pelo navio na Baía de Campos. Estima-se que em 2000 o rendimento seja su-

perior 15% em relação ao do ano anterior. No primeiro trimestre de 2000, o carregamento de 1,099 milhão de m³ de óleo superou em 36% o volume transportado no primeiro trimestre de 1999.

Na costa brasileira, ao ampliar os portos atendidos, a Libra aumentou escalas diretas e transbordos para serviços de cabotagem, com o uso de uma frota internacional de 29 navios: 11 no tráfego da Costa Leste americana, sete no Golfo, seis no Mediterrâneo e cinco na Costa Oeste da América do Sul.

A redução de fretes não impediu que a oferta de transporte de contêineres para os Estados Unidos, via Golfo do México, crescesse 50% no primeiro semestre de 2000 (12 mil t de carga/mês), em relação a igual período de 1999

AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

Navegação da Amazônia

1998

- 1 – Global
- 2 – Docenave
- 3 – Libra Terminais
- 4 – Neptunia
- 5 – Flumar

- 6 – CNA – Cia. de Navegação da Amazônia
- 7 – Conerj – Cia. de Nav. do Estado do RJ
- 8 – Cia. Navegação das Lagoas
- 9 – Transtur – Aerobarco do Brasil – Transp. Mart.
- 10 – Mansur

1999

- 1 – Cia. Libra de Navegação
- 2 – Global
- 3 – Docenave
- 4 – Flumar
- 5 – Neptunia
- 6 – Astromarítima
- 7 – CNA – Cia. de

Navegação da Amazônia

- 8 – Conerj – Cia. de Nav. do Estado do RJ
- 9 – Mansur
- 10 – Cia. Navegação das Lagoas Norte



DESEMPENHO DO TAMANHO DO TRANSPORTE BRASILEIRO!

No último ano **5.313.991** pneus foram reformados com produtos **VIPAL**. Este é o resultado da qualidade de produtos e serviços que só a **VIPAL** e sua **Rede Autorizada** oferecem:

- **Desenhos exclusivos** com os melhores índices de quilometragem e para as mais diversas aplicações.
- **Reforma Qualificada & Garantida**, cobrindo até a 3ª reforma, com reposição imediata, incluindo a carcaça.*
- Mais de **170 Reformadores Autorizados** no Brasil e Argentina para estar sempre perto de você.

A **VIPAL** é assim: investindo sempre para melhorar a qualidade e reduzir seus custos com pneus.

Por isso ela é a líder do mercado brasileiro!



**RENOVANDO A
QUALIDADE DO SEU PNEU**
www.vipal.com.br

* Consulte um Reformador Autorizado VIPAL para conhecer os detalhes da Reforma Qualificada & Garantida

Eficiência no limite

Empresa, depois de vencer cinco vezes no ranking das Melhores, promove uma profunda reestruturação com o objetivo de ajustar-se à queda do volume de passageiros

A Rápido Araguaia foi pela quinta vez a melhor empresa do setor metropolitano de passageiros. Nem a pentacampeã, porém, escapa dos graves problemas da atividade de transportar pessoas nas médias e grandes cidades.

E, para sobreviver à crise, a Araguaia promoveu durante 2000 um dos mais fortes enxugamentos de sua história. A começar pela força de trabalho. Cortou quase pela metade o número de funcionários. De 3.270 pessoas que tinha em 1998, o quadro caiu para 1.750.

“Chegamos ao fundo do poço”, define o diretor adjunto da Araguaia, André Vinicius da Silva.

Tanto assim que ele previa para 2000 uma situação inusitada na trajetória financeira da empresa.

“Teremos pela primeira vez um déficit”.

O prejuízo foi inevitável, explica André Vinicius. “Assim, a reestruturação é para criar anticorpos com o objetivo de conviver com a nova realidade, cada vez mais apertada.”

A cidade de Goiânia, onde a Araguaia opera tem

um dos mais eficientes sistemas de transporte por ônibus do Brasil. Por exemplo: a quase totalidade das linhas utiliza bilhete magnético, tipo Edmonson, comercializados em estabelecimentos tipo bares, padarias, livrarias e bancas de jornais. Além do bilhete, os passageiros também têm a opção de adotar cartões recarregáveis. Bilhete e cartão convivem porque

a catraca é configurada para processar os dois meios de pagamento.

Na capital goiana, com excelência de serviços, a Araguaia, maior empresa do setor de transporte de passageiros, sempre se destacou pelo desempenho operacional e financeiro. Com efeito, na análise dos balanços feita por As Maiores do Transporte, a empresa, desde 1990, obteve cinco títulos de melhor do setor metropolitano de passageiros na

avaliação de nove quesitos, a saber – receita operacional líquida, patrimônio líquido, lucro líquido, liquidez corrente, endividamento geral, rentabilidade da receita, rentabilidade do patrimônio líquido, produtividade do capital e crescimento da receita.



AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

1990

- 1 – Companhia Munic. De Transps. Coletivos - CMTC
- 2 – Viplan Viação Planalto Ltda.
- 3 – Vibemsa – Viação Beira Mar S.A.
- 4 – Sociedade de Transps. Col. de Brasília Ltda.
- 5 – Viação Redentor S.A.
- 6 – Rio Ita Ltda.
- 7 – CSTC Companhia

Santista de Transps.

- Coletivos
- 8 – Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.
- 9 – Rápido Araguaia Ltda.
- 10 – Auto Viação Brasil Luxo Ltda.

1991

- 1 – CMTC – Companhia Municipal de Transp. Colet.
- 2 – Viplan – Viação Planalto

Ltda.

- 3 – Rio Ita Ltda.
- 4 – T.C.B. Soc. De Transp. Colet. De Brasília Ltda.
- 5 – Rápido Araguaia Ltda.
- 6 – Auto Viação Brasil Luxo Ltda.
- 7 – Transporte e Turismo Eroles S.A.
- 8 – Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.
- 9 – Companhia Carris

Porto-Alegrense

- 10 – Real Auto-Ônibus Ltda.

1992

- 1 – CMTC – Companhia Municipal de Transp. Colet.
- 2 – Auto Viação Brasil Luxo Ltda.
- 3 – Rio Ita Ltda.
- 4 – CSTC – Companhia Santista de Transp. Coletivos

AS MELHORES

	Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1	Rápido Araguaia Ltda	10	10	10	10	10	10	7	2	4	73
2	Empresa de Transportes Flores Ltda	9	8	9	9	7	9	8	5	2	66
3	Guarulhos Transportes S/A	6	4	8	4	6	8	9	9	10	64
4	EMTU -Emp. Metr. Transp. Urbanos de São Paulo	4	9	7	5	8	7	4	1	6	51
5	Real Auto Ônibus Ltda	8	7	1	8	9	1	1	6	9	50
6	Companhia Carris Porto-Alegrense	7	5	5	2	2	4	5	7	7	44
7	Viação Acari S/A	1	2	4	3	5	5	6	10	5	41
8	Transportes Coletivos Trevo S/A	3	1	6	1	1	6	10	4	8	40
9	Viação São Pedro Ltda	5	6	2	7	3	2	2	3	3	33
10	Empresa de Ônibus Guarulhos S/A	2	3	3	6	4	3	3	8	1	33

ROL = Receita Operacional Líquida; **PL** = Patrimônio Líquido; **LL** = Lucro Líquido; **LC** = Liquidez Corrente; **EG** = Endividamento Geral; **RR** = Rentabilidade sobre a Receita; **RPL** = Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; **PC** = Produtividade do Capital; **CR** = Crescimento da Receita.

Com o fim da Companhia Municipal de Transportes Coletivos (CMTC), a Araguaia passou a ser a maior em receita operacional líquida (*ver tabela abaixo*). A extinção da empresa pública paulistana, dona de pesados prejuízos, fez a Araguaia tomar a dianteira. Entre 1995 e 1999, a empresa goiana só deixou de liderar o *ranking* do setor em 1997, quando foi superada pela Rio Ita.

Um dos problemas detectados por André Vinicius para crescer a receita – no ano 2000 houve queda significativa – é a ofensiva do transporte clandestino. “Isto tem agravado o desempenho do sistema regular e o nosso em particular”, enfatiza, para acrescentar. “Há dois anos que não compramos ônibus, fato que agrava os custos operacionais.”

Da frota de Goiânia, de 1.200 ônibus urbanos, 600 pertencem à Rápido Araguaia. Dessas seis centenas

de veículos, no final de 2000, a situação era a seguinte: 490 em operação, 70 parados e 40 em regime de manutenção.

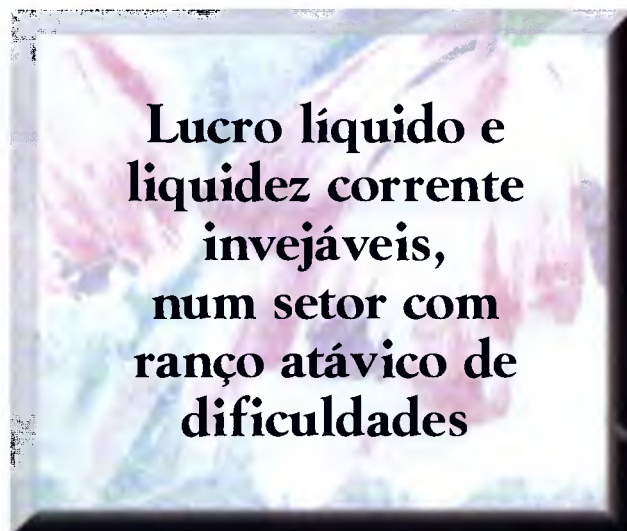
O sistema da capital goiana movimentava há três

anos um total de 800 mil passageiros diários. No final de 2000 o volume estava em 650/700 mil passageiros. No período, a Rápido Araguaia registrou queda de 390 mil passageiros para 280 mil passageiros diários.

A cidade de Goiânia pratica uma das tarifas mais baixas do País. No final de 2000 era de R\$ 0,80.

A queda na receita – causada pela competição do transporte clandestino, aumento da motorização in-

dividual, desemprego, e, até, por causa das facilidades da Internet que podem inibir o transporte coletivo – veio acompanhada de um fato agravante. “Perdemos o passageiro de qualidade, ou seja, aquele que



Lucro líquido e liquidez corrente invejáveis, num setor com ranço atávico de dificuldades

AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

5 – Empresa de Transportes Flores Ltda.
6 – Transporte e Turismo Eroles S.A.
7 – Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.
8 – Companhia Carris Porto-Alegrense
9 – Viação Verdum S.A.
10 – Real Auto Ônibus Ltda.

1993
1 – CMTC – Companhia Municipal de Transp. Colet.
2 – Rio Ita Ltda.
3 – Rápido Araguaia Ltda.
4 – Auto Viação Brasil Luxo Ltda.
5 – CSTC – Companhia Santista de Transp. Coletivos
6 – Real Auto Ônibus Ltda.
7 – Empresa de Transporte

Flores Ltda.
8 – Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.
9 – Companhia Carris Porto-Alegrense
10 – Vicasa – Viação Canoense S.A.

1994
1 – CMTC – Companhia Municipal de Transps. Colet.

2 – Rápido Araguaia Ltda.
3 – Auto Viação Brasil Luxo Ltda.
4 – CSTC – Companhia Santista de Transp. Coletivos
5 – Empresa de Transportes Flores Ltda.
6 – Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.
7 – Real Auto Ônibus Ltda.

DESEMPENHO DO TRANSPORTE METROPOLITANO DE PASSAGEIROS								
INDICADOR	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996	1.997	1.998	1.999
Rent. Patr. Líq.	-17,86	-16,74	22,42	10,18	7,35	9,40	3,92	3,57
End. Geral	45,87	46,62	46,96	48,36	45,15	49,60	44,48	55,32
Liq. Corrente	0,50	0,59	1,45	0,61	0,61	0,80	2,46	0,95
Cresc. Vendas	-0,21	16,46	24,16	5,75	36,90	9,60	9,25	7,79

paga tarifa cheia, e ficamos com estudante, que tem desconto”, salienta André Vinicius da Silva.

Diante do cenário pouco animador, resta à empresa, segundo o diretor, acelerar o processo de “eficiência máxima”, ou seja, “precisamos ser cada vez mais competentes na operação e gestão do negócio”. André Vinicius está certo de que a rentabilidade que a empresa desfrutou na década de 90 é coisa do passado. Ou seja, ele sabe que os 18% de lucro líquido registrados no exercício de 1999 ou 8,1% no ano anterior serão difíceis de alcançar.

Poucos são os grupos de transporte metropolitano de passageiros que migraram para outros Estados.

Nesse setor, pelo menos até agora, cada cidade é um fim em si mesmo. O empresário parece impotente para enfrentar as peculiaridades de cada localidade,

já que opera num serviço público que influencia a política e, vice-versa.

Nesse sentido, as *expertises* dos empresários – com algumas exceções – costumam ser represadas nas cidades de origem dos grupos. “Nós mesmos poderíamos migrar, mas as ações políticas inibem nosso plano no setor de ônibus urbano”, enfatiza André Vinicius.

E o que fazer? Assim como caminhão parado não recebe frete, grupo empresarial que não avança acaba dilapidado. Consciente dessas máximas, André Vinicius diz que a Rápido Araguaia projeta diversificar em cima da atividade de serviço, onde haja forte participação da atividade de transporte.

“Por exemplo, estamos pensando em diversificar para atividade de coleta de lixo, por exemplo, apro-



O plano é diversificar em outra área, mas no mesmo setor de transporte

AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

8 – Companhia Carris Porto-Alegrense.
9 – Viação Verdun S.A.
10 – Auto Viação Jabour Ltda.

1995

1 – Rápido Araguaia Ltda.
2 – Auto Viação Brasil Luxo Ltda.
3 – Empresa de Transportes Flores Ltda.

4 – Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.
5 – Real Auto Ônibus Ltda.
6 – CSTC – Cia. Santista de Transportes Coletivos
7 – Companhia Carris Porto-Alegrense
8 – Viação Verdun S.A.
9 – BB Transporte e Turismo
10 – Luxor Transportes Ltda.

1996

1 – Rápido Araguaia Ltda.
2 – Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.
3 – Empresa de Transportes Flores Ltda.
4 – Viação São Pedro Ltda.
5 – Real Auto Ônibus Ltda.
6 – Companhia Carris Porto-Alegrense
7 – Viação Verdun S.A.
8 – Viação Canoense S.A.

9 – BB Transporte e Turismo
10 – Cia. Santista de Transportes Coletivos

1997

1 – Rio Ita Ltda.
2 – Rápido Araguaia Ltda.
3 – Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.
4 – Empresa de Transporte Flores Ltda.

Melhore a distribuição de frenagem

Haldex

Brake Systems

Ajustador Automático de Freio para semi-reboques



Haldex do Brasil

Tel. +11 5314999 - Fax +11 5319515

www.haldex.com.br

e-mail - info@hbr.haldex.com

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Transbetim - Empresa Municipal de Transp. Trans.	MG	166,67
2 Real Rodovias de Transp. Coletivos S/A	RS	151,36
3 Viação Verdes Mares Ltda	SC	44,35
4 Expresso Real Rio Ltda	RJ	34,07
5 Transportes Coletivos Trevo S/A	RS	33,44
6 Guarulhos Transportes S/A	SP	31,46
7 Expresso Gaúcho S/A	RS	29,77
8 Empresa de Transportes Flores Ltda	RJ	25,79
9 Auto Viação Alpha S/A	RJ	23,50
10 Organizações Guimarães Ltda	CE	16,95

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Real Rodovias de Transp. Coletivos S/A	RS	29,95
2 Benedito Aleixo de Queiroz & Cia Ltda	PR	27,03
3 Transbetim - Empresa Municipal de Transp. Trans.	MG	21,88
4 Viação Verdes Mares Ltda	SC	21,35
5 Rápido Araguaia Ltda	GO	18,10
6 Organizações Guimarães Ltda	CE	13,76
7 Expresso Gaúcho S/A	RS	8,83
8 Empresa de Transportes Flores Ltda	RJ	8,15
9 Auto Viação Alpha S/A	RJ	7,36
10 Expresso Real Rio Ltda	RJ	5,77

As Maiores em Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(R\$ mli)
1 Rápido Araguaia Ltda	GO	119.281
2 EMTU - Emp. Metr. Transp. Urbanos de São Paulo	SP	56.958
3 Empresa de Transportes Flores Ltda	RJ	16.601
4 Organizações Guimarães Ltda	CE	15.653
5 Real Auto Ônibus Ltda	RJ	10.027
6 Viação São Pedro Ltda	SE	9.704
7 Auto Viação Três Amigos S/A	RJ	8.308
8 Auto Viação Tijuca S/A	RJ	7.479
9 Empresa de Transportes Braso Lisboa Ltda	RJ	6.955
10 Gidion S/A Transporte e Turismo * Balanço 09/99	SC	6.817

As Que Têm Maior Liquidez		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Benedito Aleixo de Queiroz & Cia Ltda	PR	7,39
2 Organizações Guimarães Ltda	CE	4,08
3 Transbetim - Empresa Municipal de Transp. Trans.	MG	2,99
4 Rápido Araguaia Ltda	GO	2,38
5 Auto Viação Três Amigos S/A	RJ	1,52
6 Companhia Tróleibus Araraquara	SP	1,37
7 Dinira - Distr. Inds e Geren. Transp. Col. De Franca	SP	1,24
8 Viação Pendotiba S/A	RJ	1,21
9 Real Rodovias de Transp. Coletivos S/A	RS	1,18
10 Viação Vila Real S/A	RJ	1,10

veitando nossa experiência em operar, manter e fazer gestão de veículos e pessoas”.

Está claro, no entanto, que a atividade principal, pelo menos por ora, é o transporte de passageiros, setor que mesmo passando por profunda transformação, oferece algumas vantagens decisivas. O fato de ser uma necessidade obrigatória das pessoas, aliado ao apelo de a passagem

ser negociada à vista são diferenciais pouco encontrados em outros negócios.

Nessa linha de raciocínio, a Rápido Araguaia tem um objetivo muito claro: reestruturar-se, enxugar custos e atravessar essa fase de transição. “Nossa meta é manter os impostos em dia, evitar endividamento bancário e, mantendo boa liquidez, conviver com a nova realidade.”

AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

5 – Real Auto Ônibus Ltda.
6 – Companhia Carris Porto-Alegrense
7 – BB Transporte e Turismo Ltda.
8 – Transcol Transp. Coletivo Uberlândia Ltda.
9 – Autoviária S. Vicente de Paulo Ltda.
10 – Transportes Coletivos Trevo S.A.

1998
1 – Rápido Araguaia Ltda.
2 – Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.
3 – Empresa de Transportes Flores Ltda.
4 – Viação São Pedro Ltda.
5 – Real Auto Ônibus Ltda.
6 – Companhia Carris Porto-Alegrense
7 – Viação Verdun S.A.
8 – Viação Canoense S.A.

9 – BB Transporte e Turismo Ltda.
10 – Cia. Santista de Transportes Coletivos

1999
1 – Rápido Araguaia Ltda.
2 – Empresa de Transportes Flores Ltda.
3 – Real Auto Ônibus Ltda.
4 – Companhia Carris Porto-Alegrense

5 – Guarulhos Transportes S.A.
6 – Viação São Pedro Ltda.
7 – EMTU – Emp. Metr. Transp. Urbanos de São Paulo
8 – Transportes Coletivos Trevo S.A.
9 – Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.
10 – Viação Acari S.A.



Evite travamento de rodas

Sistema anti-bloqueio ABS para semi-reboques

Haldex

Brake Systems

Segurança e Performance para veículos pesados

A pentacampeã dos anos 90

Para coroar a conquista de cinco títulos, a Gracimar obtém 9,73% de aumento da receita em 1999. Influíram no resultado o reajuste de 20 dos 46 contratos, e a inclusão de dois grandes clientes

Gilberto Penha

A instabilidade econômica que sacudiu o mercado de fretamento e turismo nos anos 90 não debilitou a Gracimar Transportes e Turismo, de Taboão da Serra (SP). Veterana em ganhar a premiação de As Maiores,

sua sustentação financeira sempre dependeu de ajustes pontuais em contratos existentes, conquista de novos clientes e investimento na renovação da frota.

Em síntese, a estratégia bem-sucedida aliou a prestação de bons serviços à administração rigorosa de despesas e receitas. Fundada em 1969, a Gracimar chegou ao pódio de As Maiores, pela primeira vez, em 1992. Depois, sua trajetória foi marcada pela conquista de três primeiros lugares no ranking das Maiores em 1994, 1995 e 1996.

Na década de 90, a análise contábil de 245 empresas de

fretamento e turismo projetou a Gracimar como o destaque do setor. Com a melhor pontuação de 1999 (64 pontos), sagrou-se pentacampeã (veja *As Maiores e Os Melhores da Década*, a partir da página 6), deixando para trás as fluminenses Turismo Três Amigos (55), campeã de 1997, e a Triauto (52). As outras empresas que chegaram ao pódio na década – Benfica, Meraumar, Domínio, Três Amigos e Verdun – jamais bisaram o 1º lugar do ranking.

A história da Gracimar cresce de importância quando se considera o endividamento geral do setor em sete anos (1992-1998), variando de 27% a 42%. Nos últimos anos, o setor se endividou bastante, exigindo grande esforço do empresariado para conter a fuga de receitas, e manter as contas em dia

face à queda acentuada de serviços.

A Gracimar se endividou menos em 1999 (24,29%) do



AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

1990

- 1 – Expresso Brasília
- 2 – Viação Montenegro
- 3 – Turismo Três Amigos
- 4 – Breda Transportes e Turismo
- 5 – Tursan Turismo Santo André
- 6 – Transportadora Turística Benfica
- 7 – Domínio

- Transportadora Turística
- 8 – Arautur Turismo
- 9 – Viação Jacareí
- 10 – Empresa de Turismo Santa Rita

1991

- 1 – Breda Transportes e Turismo
- 2 – Viação Montenegro
- 3 – Tursan Turismo Santo

- André
- 4 – Viação Jacareí
- 5 – Domínio Transportadora Turística
- 6 – Transportadora Turística Benfica
- 7 – Arautur Turismo
- 8 – Viação Meraumar
- 9 – Solemar Transportes Turísticos
- 10 – Transturismo Transp.

Oriental

1992

- 1 – Breda Transportes e Turismo
- 2 – Turismo Três Amigos
- 3 – Viação Montenegro
- 4 – Tursan Turismo Santo André
- 5 – Viação Jacareí
- 6 – Domínio

AS MELHORES

	Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1	Gracimar Transportes e Turismo Ltda	10	9	10	5	7	10	9	4	*	64
2	Turismo Três Amigos Ltda	9	10	6	9	8	6	5	2	*	55
3	Transportadota Triauto Ltda	2	2	9	6	5	9	10	9	*	52
4	Transvip Transporte e Turismo Ltda	4	8	5	10	10	5	6	3	*	51
5	Rimatur Turismo Ltda	8	7	8	2	3	7	7	6	*	48
6	Reitur Turismo Ltda	7	6	7	3	4	8	8	5	*	48
7	Empresa Brasil S/A Transporte e Turismo	5	4	4	4	6	4	4	10	*	41
8	Transportes Capellini Ltda	3	5	2	8	9	3	3	8	*	41
9	Limeirense Transportes Ltda	6	3	1	1	2	2	2	7	*	24
10	Princetur Passagens e Turismo S/A	1	1	3	7	1	1	*	1	*	15

ROL = Receita Operacional Líquida; PL = Patrimônio Líquido; LL = Lucro Líquido; LC = Liquidez Corrente; EG = Endividamento Geral; RR = Rentabilidade sobre a Receita; RPL = Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC = Produtividade do Capital; CR = Crescimento da Receita.

que no ano anterior (59,52%). Dois fatores são responsáveis pelo resultado: término do pagamento do Consórcio Rodobens para ônibus e vans Sprinter (cinco anos), e menor investimento no exercício (“aquisições controladas e compras só em último caso”). O contador Domenico Laviano reparou que alguns contratos oriundos de outras empresas adquiridas pela Gracimar “em situação ruim”, resultaram na aquisição de “uns dez ônibus, sem recorrer a financiamentos bancários”.

Conforme Laviano, a administração austera foi observada pela diretoria da Gracimar em 1999, pois que, ao distribuir lucros aos sócios, estes foram incorporados ao capital social, propiciando aumento de R\$ 3 milhões para R\$ 6,6 milhões. A disposição de aumentar o capital da empresa, por parte dos sócios – os irmãos Waldir, Walter e Wilson Bellati –, abrindo mão

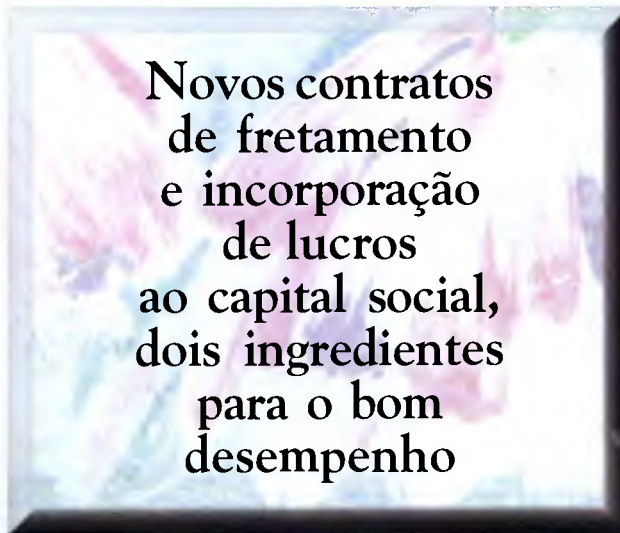
de lucros, já ocorreu outras vezes.

Para Waldir Bellati, o bom desempenho de 1999 adveio da conquista de dois novos contratos: Hospital Albert

Einstein, da capital paulista, e Bardella, indústria metalúrgica de Guarulhos (SP). O contrato do Einstein implicou a colocação de nove ônibus para transportar 1.200 funcionários/dia, de segunda a segunda (queda de 50% nos finais de semana). O contrato da Bardella acrescentou cinco linhas novas, totalizando 16 ônibus para o transporte de 600 pessoas/dia.

Em janeiro de 1999, a Gracimar prestava serviço diário para 46 empresas (e no final do ano para 48), operando 600 linhas em São Paulo, Guarulhos, Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Cotia, Vargem Grande Paulista, Barueri e Itapevi.

“Tudo é negociável, mas 1999 foi um ano mais apertado



AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

Transportadora Turística
7 – Arautur Turismo
8 – Transportadora Turística Benfica
9 – Viação Meraumar
10 – Gracimar Transportes e Turismo

1993

1 – Breda Transportes e Turismo

2 – Turismo Três Amigos
3 – Viação Montenegro
4 – Viação Jacareí
5 – Domínio
Transportadora Turística
6 – Tursan Turismo Santo André

7 – Júlio Simões
Fretamento e Turismo
8 – Bel-Tour Turismo e Transportes

9 – Arautur Turismo
10 – Benfica Turismo Transp. Turis. Benf.

1994

1 – Breda Transportes e Turismo
2 – Júlio Simões
Fretamento e Turismo
3 – Viação Montenegro
4 – Turismo Três Amigos

5 – Viação Jacareí
6 – Domínio
Transportadora Turística
7 – Gracimar Transportes e Turismo
8 – Benfica Turismo Transp. Turis. Benf.
9 – Arautur Turismo
10 – Transportes Rufino

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Transportadota Triauto Ltda	RJ	57,88
2 Gracimar Transportes e Turismo Ltda	SP	30,36
3 Reitur Turismo Ltda	RJ	19,78
4 Rimatur Turismo Ltda	PR	15,39
5 Transvip Transporte e Turismo Ltda	SP	1,30
6 Turismo Três Amigos Ltda	RJ	1,16
7 Empresa Brasil S/A Transporte e Turismo	RJ	-2,24
8 Transportes Capellini Ltda	SP	-3,62
9 Limeirense Transportes Ltda	SP	-48,39
10 Princetur Passagens e Turismo S/A	PR	-

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Gracimar Transportes e Turismo Ltda	SP	21,06
2 Transportadota Triauto Ltda	RJ	16,13
3 Reitur Turismo Ltda	RJ	7,15
4 Rimatur Turismo Ltda	PR	5,25
5 Turismo Três Amigos Ltda	RJ	1,21
6 Transvip Transporte e Turismo Ltda	SP	1,11
7 Empresa Brasil S/A Transporte e Turismo	RJ	-0,66
8 Transportes Capellini Ltda	SP	-1,72
9 Limeirense Transportes Ltda	SP	-9,47
10 Princetur Passagens e Turismo S/A	PR	-12,56

As Maiores em Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1 Turismo Três Amigos Ltda	RJ	6.892,00
2 Gracimar Transportes e Turismo Ltda	SP	6.656,00
3 Transvip Transporte e Turismo Ltda	SP	2.624,00
4 Rimatur Turismo Ltda	PR	2.001,00
5 Reitur Turismo Ltda	RJ	1.360,00
6 Transportes Capellini Ltda	SP	1.244,00
7 Empresa Brasil S/A Transporte e Turismo	RJ	1.027,00
8 Limeirense Transportes Ltda	SP	682,00
9 Transportadota Triauto Ltda	RJ	679,00
10 Princetur Passagens e Turismo S/A	PR	-210,00

As Que Têm Maior Liquidez		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Transvip Transporte e Turismo Ltda	SP	5,30
2 Turismo Três Amigos Ltda	RJ	2,04
3 Transportes Capellini Ltda	SP	1,91
4 Princetur Passagens e Turismo S/A	PR	1,78
5 Transportadota Triauto Ltda	RJ	1,32
6 Gracimar Transportes e Turismo Ltda	SP	1,16
7 Empresa Brasil S/A Transporte e Turismo	RJ	0,87
8 Reitur Turismo Ltda	RJ	0,64
9 Rimatur Turismo Ltda	PR	0,36
10 Limeirense Transportes Ltda	SP	0,12

do que outros, pois todos sofreram com a recessão”, avaliou Waldir, amargando o fato de dez indústrias terem reduzido linhas de fretamento. O grupo Sharp, formado pela administradora de consórcio, Sharp do Brasil e SID Informática, com 19 linhas, suprimiu 14 e ficou com apenas cinco. No entanto, outras empresas cresceram, como a Avon, um turno diário a mais, e a Boehringer, com três novas linhas, para atender reivindicação de transporte de seu pessoal, moradores em São Caetano, Tatuapé e Lapa. A Brinquedos Estrela aumentou duas linhas em Guarulhos.

Concorrendo com nove operadoras, a Gracimar obteve, em 1999, crescimento da receita de 9,73%, superando o do ano anterior (4,16%). Para Laviano, influíram no resultado novos contratos e “melhorias” nos existentes. “Em alguns contratos antigos, o cliente insistia em mantê-lo sem reajuste”, disse, notando que a correção nos preços “atingiu uns 20 dos

46 contratos existentes”.

Waldir Bellati reparou ainda que algumas correções nos contratos ocorreram por força da planilha de custos. “Os aumentos de insumos tiveram de ser repassados”, justificou, notando que o diesel subiu 58,87% entre janeiro e dezembro de 1999.

O preço das peças de reposição, como lonas de freio, e a manutenção de bomba injetora, ocupam o segundo lugar da planilha. Pneus e câmaras, o terceiro. O preço de tabela do ônibus, o quarto, é considerado “exorbitante” porque “o desconto padrão, de 30% a 40%, vai diminuindo no correr do ano, o que gera aumento para empresas e consumidores. Isto também ocorreu com as carrocerias”.

O contrato mantido com a Volkswagen, desde 1985, terminou em janeiro de 2000. Após 15 anos, a Gracimar deixou de operar 12 linhas de transporte, para 400 funcionários/dia, residentes em São Paulo, Diadema, Santo André e São Caetano. “A concorrência apresentou me-

AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

1995

- 1 – Breda Transportes e Turismo
- 2 – Viação Jacareí
- 3 – Viação Montenegro
- 4 – Domínio Transportadora Turística
- 5 – Turismo Três Amigos
- 6 – Gracimar Transportes e Turismo
- 7 – Transportadora

- Turística Benfica
- 8 – Aratur Turismo
- 9 – Empresa de Turismo Santa Rita
- 10 – Anatur Turismo e Transportes

1996

- 1 – Viação Montenegro
- 2 – Gracimar Transportes e Turismo

- 3 – Transportadora Turística Benfica
- 4 – Turismo Três Amigos
- 5 – Anatur Turismo e Transportes
- 6 – Empresa de Turismo Santa Rita
- 7 – Osastur Osasco Turismo
- 8 – Limeirense Transportes
- 9 – Cisne Branco Transp. e


- Turismo
- 10 – Real Turismo

1997

- 1 – Transporte e Turismo Eroles
- 2 – VIX Locadora e Transportes
- 3 – Turismo Três Amigos
- 4 – Gracimar Transportes e Turismo


Eletrodomésticos & Equipamentos

Linha Automotiva

Transportes

Náutica

Construções Prediais


Para cada necessidade uma solução.

Líder mundial na fabricação de **adesivos de poliuretano**, a Sika Industry está presente em mais de 50 países, sendo reconhecida como um grupo moderno e com tecnologia de ponta.

Acompanhando as tendências mundiais e sempre voltados às necessidades do cliente, seus centros de pesquisas na Europa desenvolvem continuamente novos produtos, que atendem às mais rigorosas especificações das indústrias automotiva, de eletrodomésticos, náutica, de transporte e indústrias em geral.

A Sika Industry tem uma equipe técnica que irá auxiliar sua empresa na busca de soluções inovadoras, com qualidade e eficiência.




INDUSTRY

Sika S.A.
Av. Dr. Alberto Jackson Byington, 1525
Vila Menk - Cep 06276-000 - Osasco - SP

Fone.: (0XX11) 3687-4666
Fax: (0XX11) 3601-0280
E-mail: industry@sika.com.br - home page: www.sika.com.br

DESEMPENHO DO TRANSPORTE DE FRETAMENTO E TURISMO

INDICADOR	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996	1.997	1.998	1.999
Rent. Patr. Liq.	-7,66	-10,39	-8,43	1,12	5,08	9,98	17,03	7,96
End. Geral	27,20	29,30	35,19	41,69	36,60	30,50	42,07	49,94
Liq. Corrente	2,17	2,50	4,16	1,86	1,69	1,80	1,73	1,55
Cresc. Vendas	-6,53	-0,84	23,34	4,74	24,47	20,66	-8,39	15,45

lhor preço (calculado por viagem/dia)", lamentou Waldir.

A boa liquidez (1,16) de 1999, superando a do ano anterior (0,49), é atribuída à não inadimplência dos contratos e à ausência de altos investimentos. Em 1999, a Gracimar investiu R\$ 1,1 milhão na aquisição de vans Sprinter (16 lugares) e ônibus novos e usados. Em dezembro de 1999, a frota era formada por 220 ônibus e 20 Sprinter.

Sob o prisma de negócios realizados, a receita operacional líquida, de R\$ 9,5 milhões, em 1999, cresceu 8,2% em relação à do ano anterior (R\$ 8,7 milhões). O motivo foi devido a novos contratos de serviços e reajustes de contratos já existentes. "A Gracimar está tirando umas 110 notas fiscais por mês", revelou Laviano, em novembro de 2000, atribuindo à entrada "de um grande número de contratos" e ao reajuste de preço por km rodado, "enquanto outros (contratos) são negociados, com jogo de cintura, dependendo da distância e da permanência do veículo na empresa".

A rentabilidade do patrimônio líquido (30,36%) piorou em relação à obtida em 1998 (73,46%). Isto quer dizer que o resultado da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido representou, em porcentagem, baixa remuneração do capital e pouca lucratividade obtida com recursos próprios.

Também a rentabilidade da receita (21,06%) foi menor que a verificada no ano anterior (26,05%) por causa do aumento de despesas. "Procuramos manter os veículos da frota bem conservados e seguros", observou Laviano, justificando gastos operacionais com palestras e treinamento de motoristas.

A Gracimar fechou 1999 com patrimônio líquido (R\$ 6,6 milhões) bem superior ao do ano anterior

(R\$ 3,1 milhões) devido ao aumento de capital. Mas, a produtividade de capital (1,09) foi menor que a anterior (1,14) em razão de poucos investimentos realizados.

A meta principal para 2001 é a redução de custos com viagens desnecessárias (telefonar antes de enviar ônibus, para confirmar a viagem), e disponibilidade de pessoal qualificado para cumprir tarefas de escritório e entrega de ônibus no final do dia, entre outras.

Na capital de São Paulo, a Gracimar trabalha com mais de 100 rotas. Muitas indústrias utilizam cinco ou seis rotas. A empresa se prepara para enfrentar a concorrência de mercado, conquistar novos clientes e atender as novas exigências do mercado: veículos seguros e tecnologias de comunicação entre a indústria e a garagem, para assegurar qualidade e pontualidade.

Receita cresceu também influenciada por renovações de contratos: empresa conseguiu reajustar 20 dos 46 contratos

AS MAIORES DA DÉCADA

(em Receita Operacional Líquida)

- 5 – Empresa de Turismo Santa Rita
- 6 – Transvip Transp. e Turismo
- 7 – Renalita Transp. e Turismo
- 8 – Limeirense Transportes
- 9 – Rimatur Turismo
- 10 – Real Turismo

1998

- 1 – VIX Locadora e Transportes
- Transporte e Turismo
- Eroles
- 2 – Gracimar Transp. e Turismo
- 3 – Turismo Três Amigos
- 4 – Alprino – Auto Lotação Princesa do Norte
- 5 – Rimatur Turismo

- 6 – Verdun Turismo
- 7 – Transvip Transp. e Turismo
- 8 – Reitur Turismo
- 9 – Limeirense Transportes
- 10 – Caiçara Ônibus

1999

- 1 – Gracimar Transp. e Turismo
- 2 – Turismo Três Amigos

- 3 – Rimatur Turismo
- 4 – Reitur Turismo
- 5 – Limeirense Transportes
- 6 – Empresa Brasil S/A Transp. e Turismo
- 7 – Transvip Transp. e Turismo
- 8 – Transportes Capelliri
- 9 – Transportadora Triauto
- 10 – Princetur Passagens e Turismo

O seu líquido inflamável vai virar lucro interminável.

Transformar líquido inflamável em lucro é a meta principal do nosso trabalho, e por isso não medimos esforços e investimentos para desenvolver novas formas de transportar líquidos inflamáveis. Com filiais nas grandes

idades do país, sendo as principais: Rio

de Janeiro (matriz), Minas Gerais,

Brasília, Rio Grande do Sul, São Paulo, Fortaleza,

Pernambuco e Bahia, trabalhamos com vários

distribuidores sempre buscando a melhor parceria e

o melhor resultado para o cliente.

Procure a Liderbrás, pois ninguém é líder por acaso.



Liderbrás

Tels.: (21) 676-1723 / 676-3134
0800-120190 (ligação gratuita)
Fax: (21) 676-3135 / 676-1511
Email: Liderope@liderbras.com.br

Remédios para crescer

A expansão da receita, superior a 160%, mostra acerto de ação planejada em 1997 para expandir os serviços logísticos na direção da dinâmica indústria automotiva. Mas, a empresa quer crescer e diversificar mais

Gilberto Penha

Os pontos cardeais do plano expansionista da TDS JIT – Sistemas e Equipamentos de Logística S.A., para 2001 e 2002, implicam em dar continuidade à diversificação dos serviços logísticos e atuar em vários segmentos de mercado, além da tradicional dedicação a dois grandes clientes da indústria automobilística – Ford e Volkswagen. “A confiança nesse crescimento deriva da potencialidade em se migrar para outros setores ou clientes”, afirmou José Francisco Azank, diretor-presidente, frisando a capacitação e a experiência consolidadas em relação à exigente indústria automotiva.

Classificada em 1º lugar no *ranking* de dez operadores logísticos, a TDS JIT (72 pontos) suplantou a Usifast Logística Industrial (71), a Armazéns Gerais Columbia (65) e a Deicmar (64) na análise contábil do setor em 1999. O crescimento da receita da JIT (162,44%) chamou atenção porque espelha um dos melhores resultados financeiros dos 538 balanços analisados por Maiores.

O balanço da JIT também revelou que a boa rentabilidade do patrimônio líquido (26,04%) deveu-se à intensa mobilização de ativos fixos. Afora isso, as operações iniciadas em 1998 com a Lexmark, e em 1999 com a Volkswagen, surtiram ganhos de produtividade. A rentabilidade da receita alcançou 8,48%.

Sediada no pólo industrial da Ford Ipiranga, na capital paulista, e com filial em Santo André (SP), a JIT emprega 450 pessoas contratadas e terceirizadas, para atender grandes clientes e outros ramos do mercado, como autopeças, pneus, armazenagem de sacarias etc.

A contínua expansão dos negócios é vista por Sérgio Guerreiro Martins, gerente de controladoria, como a mola-mestra da empresa. Ultimamente, a JIT conseguiu atrair clientes importantes, como a Visteon (armazenagem de produtos na Argentina) e a Tyco Electronics (fornecedora de insumos para companhias telefônicas).

“Estamos buscando a diversificação em outros segmen-

tos”, insiste Martins, citando a Lexmark (ramo de eletroeletrônicos), para a qual a JIT cuida da armazenagem e distribuição de impressoras em São Paulo e no resto do País.

Em setembro de 2000, a Lean Logistics foi constituída por meio de *joint venture* entre a JIT (49% de participação acionária) e a inglesa Exel Logistics (51%), para atendimento do projeto *Amazon* da Ford, em Camaçari (BA). A partir de julho de 2001, a Lean Logistics entra em operação. Segundo Martins, isto significa que a produção da JIT pode dobrar, se a programação de volumes da nova fábrica Ford for cumprida. De qualquer modo, a JIT terá incremento significativo em seus resultados porque responderá pela logística fabril, envolvendo desde a movi-

mentação interna de peças até o abastecimento das linhas de montagem.

“Em paralelo ao crescimento dos negócios”, acentuou José Francisco Azank, a JIT logrou reduzir custos operacionais, medidos em parâmetros físicos de produtividade. “Além do cuidado com os negócios em andamento, a empresa continuou crescendo em novos serviços para clientes existentes.”

A tese de Azank, de que a política da JIT sempre esteve voltada para o crescimento

diversificado, insinua que o aumento do volume de serviços e novos negócios em 1999 contribuiu para melhorar o quadro de profissionais. A seu ver, foram ampliadas as competências requeridas para a qualificada prestação de serviços logísticos nas áreas de recursos humanos, engenharia de embalagens e de processos, controladoria, finanças, contabilidade, desenvolvimento de novos negócios, compras e serviços.

“A missão da JIT é desenvolver soluções de processos logísticos, customizados e adequados às operações de cada cliente, visando agregar valor aos contratos a ela confiados”, definiu Azank, notando ainda que a empresa se propõe a implantar e a operar as cadeias por ordem e conta do cliente.



AS MELHORES

	Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1	JIT - Sistemas e Equip. De Logística S/A	5	6	7	10	8	9	9	8	10	72
2	Usifast Logística Industrial S/A	9	8	8	8	5	8	10	9	6	71
3	Armazéns Gerais Columbia S/A	10	9	9	5	9	7	5	6	5	65
4	Deicmar S/A Desp. Aduan. Asses. Transportes	8	10	10	6	7	10	7	2	4	64
5	Catlog Logística de Transportes S/A	6	2	4	7	6	4	4	10	9	52
6	Transeich Assessoria e Transportes Ltda	3	5	5	9	10	6	3	5	*	46
7	Panalpina Ltda	4	3	6	4	3	5	8	3	7	43
8	CSI Cargo Logística Integral S/A	1	1	3	1	2	3	6	7	8	32
9	Danzas Logística	7	7	2	3	4	2	2	4	*	31
10	Schnker do Brasil Transp. Internacionais Ltda	2	4	1	2	1	1	1	1	3	16

ROL = Receita Operacional Líquida; PL = Patrimônio Líquido; LL = Lucro Líquido; LC = Liquidez Corrente; EG = Endividamento Geral; RR = Rentabilidade sobre a Receita; RPL = Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC = Produtividade do Capital; CR = Crescimento da Receita.

Para tanto, e em primeiro lugar, a constituição de um corpo de profissionais altamente qualificados é a própria essência da existência de um provedor de logística integrada, alicerçou o executivo. Em segundo lugar, a disponibilização de recursos operacionais para serviços personalizados deve atender às necessidades específicas de cada um (ou seja, recursos agregados em função das demandas).

A JIT prefere denominar “alianças” (ao invés de “serviços de terceiros”), por tratarem-se de complementaridade funcional, considerando o grau de integração solicitada pelo cliente. Este tipo de participação já é adotado nas atuais operações. É aplicável sempre que necessário em algum processo da cadeia, realizado com estreita colaboração de parceiros em processos específicos, o que, eventualmente, consorcia empresas concorrentes em outros negócios.

A JIT está em fase final de implementação do sistema ERP (*Enterprise Resources Planning*) para gerenciamento integrado de suas operações.

Encontra-se em plena execução de *upgradings* capacitações dos sistemas WMAS (*Warehouse Management System*) e Distribuição e Gerenciamento de Transportes, incluindo a aquisição de novos sistemas e equipamentos informatizados.

Sem mostrar dados do plano de investimento até 2005, Azank revelou a conclusão do novo COL (Centro de Operações Logísticas), com área coberta de 32 mil m², em área total de 64 mil m². O COL está localizado estrategicamente na Av. dos Estados 4.576, confluência das divisas municipais de São Paulo, São Caetano e Santo André, e contíguo ao EADI – Porto Seco de Santo André.

Suas instalações se diferenciam pelas características únicas para operações logísticas diversificadas e multiclientes, como por exemplo, pé direito de 13 m, docas especialmente desenhadas para operar diversos tipos de veículos, gerenciamento de fluxos com dispositivos de segurança e informatização, cujas sinergias criam condição invejável de competitividade no mercado.

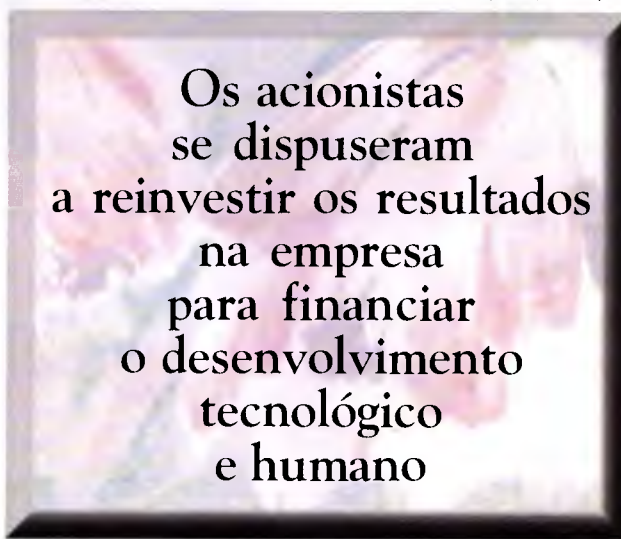
Do ponto de vista contábil, a JIT apresentou crescimento da receita (162,44%) em 1999. Sobre os fatores que influenciaram nesse resultado, Azank apontou, como motivador principal, o planejamento estratégico de 1997, quando a empresa decidiu expandir a natureza dos serviços logísticos prestados. A maior parte dos serviços e clientes que geraram esses volumes, começou em 1998, vindo a produzir receitas relevantes a partir de 1999.

A saudável liquidez corrente (2,86) foi atribuída à fuga das elevadas taxas de juros, com a empresa adotando o autofinanciamento. Os acio-

nistas se dispuseram a reinvestir os resultados na empresa, o que permitiu financiar o desenvolvimento tecnológico e humano, além de propiciar boa administração do capital de giro, necessário para a competitividade das operações.

A receita operacional líquida, de R\$ 22 milhões, foi possível graças à solidificação das operações com os clientes tradicionais, e a retomada de negócios importantes de CKD, cujos volumes excederam as estimativas iniciais.

Mas, o executivo contesta o nível de endividamento (33,35%) de 1999. Em sua opinião, não se trata de “endividamento”, mas fluxo de caixa de curtíssimo prazo, referente a contas a pagar (fornecedores, impostos e folha





DESEMPENHO DO SETOR DE OPERAÇÕES LOGÍSTICAS		
INDICADOR	1.998	1.999
Rent. Patr. Liq.	7,00	8,47
End. Geral	62,61	55,80
Liq. Corrente	1,07	2,10
Cresc. Vendas	0,19	69,32

de pagamento). “A contrapartida se verifica no incremento do contas a receber”, disse.

O bom resultado na rentabilidade do patrimônio líquido (26,04%) não pode ser explicado isoladamente, segundo Azank. “É necessário avaliar a rentabilidade ao longo de pelo menos cinco anos para um juízo correto de performance”, pontuou, acrescentando que a atividade de prestação de serviços logísticos não se caracteriza por uma intensa mobilização de ativos fixos, de forma que uma rentabilidade dessa ordem não representa resultado excepcional, considerado um período específico.

“O comportamento dos volumes de serviços, associado a uma busca incansável de eficiência, é o determinante principal desse e de outros indicadores financeiros, que serão iguais ou superiores em anos favoráveis, ou de maior dificuldade quando a conjuntura dos negócios não for favorável.”

A rentabilidade da receita (8,48%) indicou outro bom

resultado conseguido pela JIT em 1999. A justificativa está no fato dela ter experimentado a solidificação de operações iniciadas em 1998, “fazendo com que se estabilizassem os processos e o domínio dos mesmos por nosso pessoal, com ganhos de produtividade que excederam as

Ganhos de produtividade excederam as estimativas. E a empresa repassou os benefícios para os clientes em forma de melhores serviços sem custos adicionais

estimativas projetadas para o *learning curve* (curva do conhecimento)”. Isto permitiu repassar os benefícios aos clientes em melhorias no nível de serviços, sem custos adicionais e, ainda, sem qualquer reajuste de preços (por variações de custos de pessoal).

O patrimônio líquido (R\$ 7,19 milhões) teve crescimento próximo a 20%, em reais, por causa do incremento dos resultados acumulados. Conforme Azank, a desvalorização da moeda em 1999, entretanto, representou um retroces-

so nesse item, quando medido em dólares.

A produtividade de capital (2,05) sinalizou que o crescimento do faturamento não demandou investimentos proporcionais em ativos permanentes durante 1999.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido			
EMPRESAS	UF	(%)	
1 Tora Logística Armazéns Multimodais S/A	MG	82,11	
2 Usifast Logística Industrial S/A	MG	37,07	
3 JIT - Sistemas e Equip. De Logística S/A	SP	26,04	
4 Panalpina Ltda	SP	25,15	
5 Deicmar S/A Desp. Aduan. Asses. Transportes	SP	23,24	
6 Panzan Armazéns Gerais Ltda	SP	15,38	
7 CSI Cargo Logística Integral S/A	PR	14,43	
8 Armazéns Gerais Columbia S/A	SP	12,82	
9 Catlog Logística de Transportes S/A	PR	12,29	
10 Transeich Assessoria e Transportes Ltda	RS	8,12	

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida			
EMPRESAS	UF	(%)	
1 Deicmar S/A Desp. Aduan. Asses. Transportes	SP	22,32	
2 Deicmar Participações e Comércio S/A	SP	17,71	
3 JIT - Sistemas e Equip. De Logística S/A	SP	8,48	
4 Usifast Logística Industrial S/A	MG	6,19	
5 Armazéns Gerais Columbia S/A	SP	6,08	
6 Transeich Assessoria e Transportes Ltda	RS	5,14	
7 Panzan Armazéns Gerais Ltda	SP	4,97	
8 Panalpina Ltda	SP	4,57	
9 Catlog Logística de Transportes S/A	PR	1,96	
10 CSI Cargo Logística Integral S/A	PR	0,47	

As Maiores em Patrimônio Líquido			
EMPRESAS	UF	(R\$ mil)	
1 Deicmar S/A Desp. Aduan. Asses. Transportes	SP	45.924,00	
2 Armazéns Gerais Columbia S/A	SP	44.539,00	
3 Usifast Logística Industrial S/A	MG	10.261,00	
4 Danzas Logística	SP	8.959,00	
5 JIT - Sistemas e Equip. De Logística S/A	SP	7.190,00	
6 Transeich Assessoria e Transportes Ltda	RS	6.662,00	
7 Tora Logística Armazéns Multimodais S/A	MG	4.577,00	
8 Schnker do Brasil Transp. Internacionais Ltda	SP	4.537,00	
9 Panalpina Ltda	SP	3.964,00	
10 Catlog Logística de Transportes S/A	PR	3.898,00	

As Que Têm Maior Liquidez			
EMPRESAS	UF	(%)	
1 Deicmar Participações e Comércio S/A	SP	10,05	
2 JIT - Sistemas e Equip. De Logística S/A	SP	2,86	
3 Transeich Assessoria e Transportes Ltda	RS	2,28	
4 Usifast Logística Industrial S/A	MG	1,98	
5 Catlog Logística de Transportes S/A	PR	1,89	
6 Deicmar S/A Desp. Aduan. Asses. Transportes	SP	1,80	
7 Tora Logística Armazéns Multimodais S/A	MG	1,53	
8 Armazéns Gerais Columbia S/A	SP	1,48	
9 Panalpina Ltda	SP	1,04	
10 Danzas Logística	SP	0,64	

Com **maxlog** sua frota está sempre carregada. Seu bolso também.



A partir de agora ficou mais fácil manter sua frota sempre rodando. Chegou **maxlog**, a Comunidade de Transportes e Logística na Internet, que reúne em um só lugar bolsa de fretes, informações, produtos e serviços, que vão ajudar sua empresa a realizar mais negócios. Conheça agora todas as vantagens da **maxlog** no site www.maxlog.com ou solicite a visita de nosso representante pelo tel. (11) 3046-4433. Aproveite este grande negócio. Cadastre-se já.

www.maxlog.com



CONHEÇA TODAS AS VANTAGENS QUE VÃO ACELERAR SEUS NEGÓCIOS.

TRANSPORTADORES

- MAIORES OPORTUNIDADES de negócios: acesso a mais clientes.
- Otimização dos FRETES DE RETORNO.
- POTENCIALIZAÇÃO dos investimentos em Marketing e da Estrutura Comercial.
- Maior AGILIDADE no atendimento a clientes.
- Relatórios estatísticos e HISTÓRICOS por rota.

EMBARCADORES

- OTIMIZAÇÃO do processo de contratação de transportes.
- MAIOR AGILIDADE na cotação e negociação de fretes.
- MONITORAMENTO da performance e qualidade dos transportadores.
- Acompanhamento em TEMPO REAL de preços e serviços do mercado.
- Relatórios e HISTÓRICOS das transações.



maxlog

A comunidade de transportes e logística na Internet

marksell

TECNOLOGIA QUE ELEVA



PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS DE CARGAS VEICULARES

• NOVOS MODELOS • LÍDER NA AMÉRICA LATINA
milhares de equipamentos em operação - rede de revenda nacional

MKS EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS LTDA.

Fone tronco: (11) 4789-3690 / 427-5455 - Fax: (11) 4789-3689
E-mail: mks@marksell.com.br - Site: www.marksell.com.br

Compensados de Qualidade

para todo o Brasil

Sob qualquer medida

A prova d'água

Assoalhos para carrocerias, furgões e containers



Televendas
(42) 624-1236

COMPENSADOS - REFORESTAMENTO - FRUTICULTURA
Rua Antonio Gaudi, 221 - Cx. Postal 764
CDI (BR 277 Km 341,7)
CEP 85063-440 - Guarapuava - Paraná - Brasil
E-mail: celplac@celplac.com.br

PULSAR (42) 623 6188

Nós temos as soluções para seus problemas de transporte: publicações e eventos

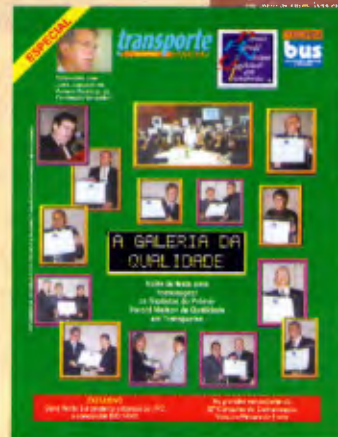
Tel.: (11) 3873-4448

Fax: ramais 112 e 202

E-mail: otmeditora@uol.com.br

OTM
EDITORA LTDA.

TECHNI
bus
Feiras e Eventos Ltda.



HUBODÔMETRO®

STEMCO

O ORIGINAL

CONTROLADOR DE QUILOMETRAGEM PARA SEMI-REBOQUES



- 1 modelo para cada medida de pneu
- Inquebrável
- Líder mundial
- Indispensável para semi-reboques
- Presente nas maiores frotas do País
- Display em km

GARANTIDO POR 1.000.000 DE QUILOMETROS
EQUIPE JÁ SUA FROTA!



MERCORP DISTRIBUIDORA E COMERCIAL LTDA.
Tel.: (11) 3849-1071 / Fax: (11) 3849-2039
www.mercorp.com.br
stemco@mercorp.com.br

BALDWIN

FILTERS

O FILTRO QUE FILTRA



ATENDENDO ÀS EXIGÊNCIAS DO MERCADO
BRASILEIRO, OFERECE FILTROS PARA:

**AR
LUBRIFICANTE
COMBUSTÍVEL
HIDRÁULICO
ÁGUA**



- LÍDER MUNDIAL
- PREÇOS JUSTOS
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- GARANTIA



BALDWIN BRASIL
Tel: 55 11 4616-3327 fax & voz
55 11 4616-3827
pbarja@osite.com.br

ISO 9001 AND QS 9000 CERTIFIED



- ♦ Sistema de Gerenciamento de Frota
- ♦ Sistema de Carga
- ♦ Sistema de Controle de Tráfego
- ♦ Sistema de Arrecadação
- ♦ Sistema de Escala

VEÍCULO ABASTECIMENTO COMPONENTES

SEGURO BOMBA PRÓPRIA PNEUS

ESTOQUE MANUTENÇÃO OCORRÊNCIAS

TOTALMENTE INTEGRADOS



Tel.: (027) 200-2682
e-mail: client@guberman.com.br
www.guberman.com.br

GUBERMAN

Informática
Excelência em pós-venda

RONE

Comércio de Implementos Rodoviários

REPRESENTANTE KRONORTE

- Semi Reboques Tanques de Inox para Produtos Químicos Líquidos e Alimentícios
- Semi Reboques Tanques de Aço Carbono
- Semi Reboques Tanques para Asfalto
- Bi-Trem Tanques em Aço Carbono e Inox
- Semi Reboques Basculantes
- Semi Reboques Extensíveis

RONE Comércio e Representações Ltda.

Rua do Arroz, 90 - Sala 223 - Merc. São Sebastião
Tel.: (21) 584-9055 - 548-1802 - Cel. 9988-3598 - Fax.: (21) 584-3269
CEP 21011-070 - Rio de Janeiro - RJ



- ✓ Prestação de Contas com Motoristas
- ✓ Mapa de Tráfego
- ✓ Emissão de Notas Fiscais
- ✓ Emissão de Cartas Fretes
- ✓ Controle Bancário
- ✓ Compras
- ✓ Contas à Receber
- ✓ Contas à Pagar
- ✓ Controle de Agregados / Conta Corrente
- ✓ Controle de Faturamento
- ✓ Controle de Estoque
- ✓ SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente
- ✓ Contabilidade Geral
- ✓ Livros Fiscais
- ✓ Controle de Ativo Imobilizado
- ✓ Folha de Pagamento
- ✓ Integração via ODBC com outros aplicativos
- ✓ Compatível com Vários Sistemas Operacionais
- ✓ Compatível com Vários Bancos de Dados

TOTALMENTE INTEGRADO

Desde 1983 Desenvolvendo
Soluções Integradas para o Transporte
Piracicaba (SP) Tel.: (0xx19) 426-4195
Home Page: www.comp-3.com.br
e-mail: comp-3@zaz.com.br



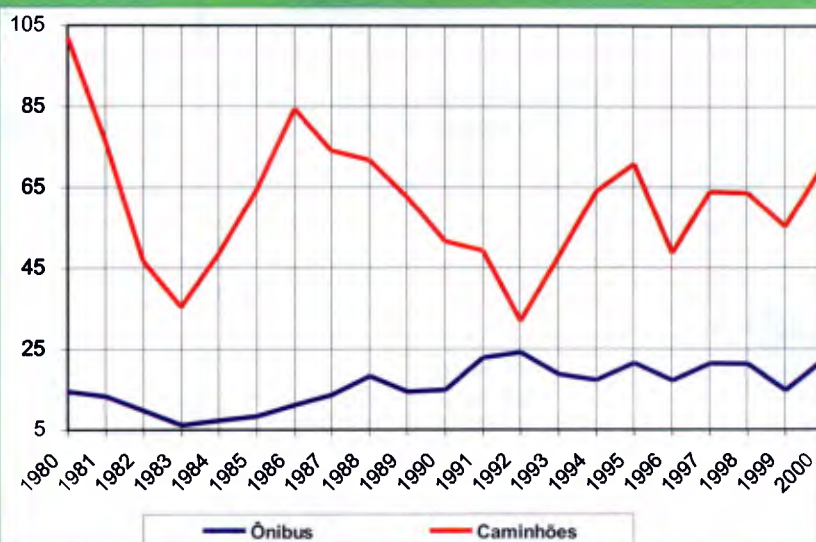
Um 2001 sorridente

A economia voltou a crescer em 2000 e, como raramente acontecia, 2001 começou em clima de alto astral, com expectativa de expansão do PIB, queda de inflação, num ambiente de eficiência e margens espremidas

Não se pode dizer que 2000 tenha sido algo para a economia brasileira. Pelo contrário. O Produto Interno Bruto (PIB) voltou a crescer depois de um jejum que vinha desde 1995. As vendas internas de caminhões, com mais de 69 mil unidades no atacado, foram as melhores desde 1986, ano do Plano Cruzado, do congelamento que criou uma febre de consumo especulativo, não sustentado, fato que se viu nos anos seguintes.

Agora, o Brasil anda mais nos eixos. A estabilidade encaminha-se para o sétimo ano, com serenidade e sustentação. Nesse ambiente, com economia sensatamente aquecida, há mais carga para ser transportada. Nada de outro mundo, evidentemente. Estatísticas elaboradas pela Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes (Geipot) mostram que em 1999 a expansão da tonelada/km foi de 1,56% sobre o ano anterior. Ou seja, a produção foi maior, mas sem picos, condição que facilita o planejamento de todos.

Produção Brasileira de Autoveículos
(12 meses - em mil unidades)



Fonte: Anfavea

da/km foi de 1,56% sobre o ano anterior. Ou seja, a produção foi maior, mas sem picos, condição que facilita o planejamento de todos.

Em 2000, o PIB que mede a atividade de transporte cresceu. Menos, é verdade, que o PIB total, mas isso já aconteceu outras vezes, demonstrando o seguinte: numa economia estabilizada, os embarcadores se preocupam mais com a logística, controlam com acuidade os custos de transportes como forma de competir melhor.

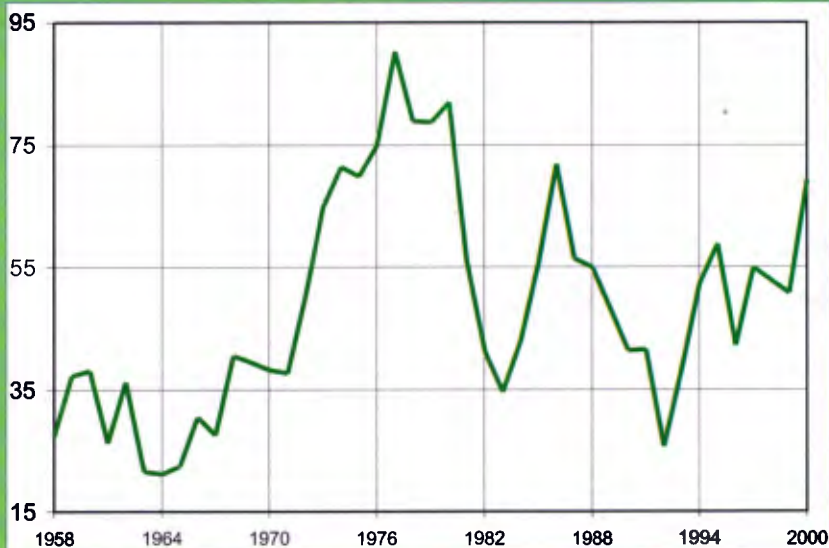
Com a inflação felizmente represada em um dígito desde 1997 (em 1998 houve até deflação) a economia começou a decolar.

Tanto que o primeiro ano do novo milênio começou em regime de ótimo astral. As previsões, com bases consistentes, apontam para 2001 um novo crescimento do PIB, ambiente que cria condições para consolidar investimentos necessários a um País que necessita de expansão para, por exemplo, suprir a necessidade de geração de 1,5 milhão de novos postos de trabalho por ano.

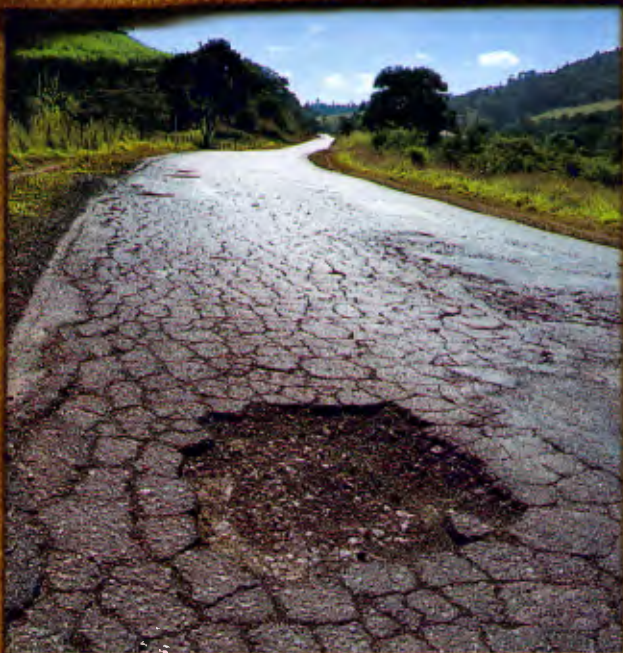
Os fretes, no entanto, estão contidos. A maioria dos transportadores rodoviários de car-

Caminhões

(Vendas ao mercado interno * - em mil unidades)



Fonte: Anfavea



**NADA MAIS
JUSTO QUE
RECLAMAR
DOS BURACOS**

**NAS ESTRADAS. MAS
VOCÊ PODIA APROVEITAR
E FAZER ALGUMA COISA
COM ESSES BURACOS
DA SUA LONA.**

**TROQUE SUA LONA ANTIGA
POR UMA LOCOMOTIVA NOVA.**

LOCOMOTIVA

INDICADORES DE TRANSPORTE

gas anda se queixando, e com razão, do achatamento das tarifas à medida que insumos como o diesel, pedágio e taxas de gerenciamento de riscos sofrem acréscimos alucinantes no contexto de uma economia estabilizada, onde os embarcadores cortam e represam gastos, notadamente com frete.

Nesse sentido, tem se tornado constante a paralisação dos caminhoneiros autônomos por melhoria de fretes e redução dos preços de pedágio e óleo diesel.

E por que o frete não sobe? Uma explicação é o desbalanceamento entre a oferta e a procura de transporte. Nessa situação, o dono da carga aproveita para reduzir seus custos.

O fato é que, das empresas analisadas nessa edição, nota-se que o transporte rodoviário de carga tem estabilizado em torno de 1/3 o volume de operadoras com prejuízo. Trata-se de um avanço para o setor que já chegou a conviver com mais da metade de seus *player*s trabalhando no vermelho...

E qual o futuro da atividade? É notório o crescimento excepcional daquelas transportadoras que estão se voltando para a área logística. É o caso da Expresso Mercúrio, a líder do setor no *ranking* de As Maiores do Transporte. A empresa gaúcha, que acaba de reformular a programação visual, abrangendo frota, terminais e impressos, fatu-

QUANTIDADE DE CARGA TRANSPORTADA EM T/KM POR MODO DE TRANSPORTE (1995-1999)

MODO DE TRANSPORTE	1995	1996	1997	1998	1999
Aéreo	1.953	2.036	1.735	2.191	2.252
Aquaviário (1)	70.610	71.310	77.402	90.444	100.057
Dutoviário	24.109	23.528	30.435	31.609	33.131
Ferrovário	136.460	128.976	138.724	142.446	140.817
Rodoviário (1)	379.007	396.060	421.131	445.795	447.353
TOTAL	612.139	621.910	669.427	712.485	723.610

Fontes: DAC, Infraero, DMM, DP, Petrobras, Samarco, MQN, Fosfertil, RFFSA, Fepasa, EFVM, EFC,EFMRN, EFJ, EFA e Geipot

COMPOSIÇÃO PERCENTUAL DA CARGA TRANSPORTADA, EM T/KM, POR MODO DE TRANSPORTE - 1995-1999

MODO DE TRANSPORTE	1995	1996	1997	1998	1999
Aéreo	0,32	0,33	0,26	0,31	0,31
Aquaviário	11,53	11,47	11,56	12,69	13,83
Dutoviário	3,94	3,78	4,55	4,44	4,58
Ferrovário	22,29	20,74	20,72	19,99	19,46
Rodoviário	61,92	63,68	62,91	62,57	61,82
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fontes: DAC, Infraero, DMM, DP, Petrobras, Samarco, MQN, Fosfertil, RFFSA, Fepasa, EFVM, EFC,EFMRN, EFJ, EFA e Geipot

CAMINHÕES

(Vendas no mercado interno - em unidades)

Ranking 2000*			Ranking 1999			Ranking 1998		
Empresa	Modelo	Total	Empresa	Modelo	Total	Empresa	Modelo	Total
Mercedes	710	6.177	Mercedes	L 1620	4.787	Mercedes	L 1620	5.842
Mercedes	L 1620 4x2 e 6x2	5.258	Ford	F4000	3.922	Ford	F4000	3.657
Ford	F 4000	3.577	Volkswagen	8140	3.136	Volvo	NL12 360 4X2EDC	2.743
Volkswagen	8150	2.601	Mercedes	712	2.454	Mercedes	LS 1935	2.260
Volkswagen	17210	1.927	Mercedes	LS 1938	2.278	Volkswagen	8140	1.952
Volkswagen	8120	1.785	Mercedes	710	1.953	Mercedes	710	1.929
Volvo	NH 12 380 4x2	1.765	Volvo	NL12 360 EDC	1.730	Ford	F 12000	1.389
Ford	F 350	1.696	Volkswagen	16200	1.427	Volkswagen	12140 H/T	1.377
Mercedes	LS 1938	1.653	Ford	F 12000	1.291	Mercedes	914	1.376
Volvo	FH 12 380 4x2	1.344	Scania	T 124 GA 360	1.229	Mercedes	L 1218	1.231

* Vendas de Jan/00 a Nov/00

Fonte: Anfavea

PIRELLI FH55

VAI SER MUITO DIFÍCIL ALGUÉM
ULTRAPASSAR ESTA MARCA.



Desenvolvido com a mais alta tecnologia e testado sob as mais diversas condições, o **FH55** é o primeiro pneu de transporte high-performance do Brasil. O **FH55** tem ótimo rendimento quilométrico em empregos de baixa severidade, sendo indicado para veículos pesados e semipesados, tanto no transporte de passageiros quanto de carga. O desenho de sua banda de rodagem, com quatro sulcos longitudinais, e o composto especial de borracha garantem regularidade de consumo e o mais elevado rendimento quilométrico em sua categoria. Por ter baixa resistência ao rolamento, o **FH55** também contribui para um menor consumo de combustível. Além disso, o **FH55** conta com novas medidas em sua gama. Só a Pirelli poderia reunir as maiores conquistas tecnológicas num único produto.



POTÊNCIA NÃO É NADA SEM CONTROLE.

VOCÊ PERGUNTA E A PIRELLI RESPONDE: 0800-78-7638. Internet: <http://www.pirelli.com.br>

INDICADORES DE TRANSPORTE

RETROSPECTIVA MOTOCICLOS			
ANO	PRODUÇÃO	M. INTERNO	EXPORTAÇÃO
1975	5.220		
1976	12.800		
1977	32.791		
1978	41.492		
1979	63.636		
1980	125.000		
1981	155.572		
1982	215.767		
1983	219.000		
1984	180.000		
1985	161.378		
1986	166.994	166.160	
1987	181.500	175.613	
1988	166.961	158.671	10.117
1989	167.431	153.617	12.327
1990	146.735	123.169	15.460
1991	116.321	109.168	13.191
1992	86.194	53.450	35.596
1993	83.458	67.997	15.805
1994	141.140	127.395	14.334
1995	217.327	200.592	12.930
1996	288.073	275.668	14.913
1997	426.547	407.430	16.415
1998	475.725	460.121	20.374
1999	473.802	441.536	32.607
2000	634.984	574.149	60.260
2001*	730.000	660.000	70.000

*Previsão

rou R\$ 72 milhões em 1995. Fechou 2000 com R\$ 220 milhões e prevê, para 2001, uma receita bruta de R\$ 270 milhões. Ou seja, uma expansão de 275% em apenas seis anos.

O setor rodoviário de cargas, sai ano, entra ano, continua na liderança da matriz de transporte. Fechou 1999, segundo o Geipot, com 61,8% das cargas. A ferrovia, segundo modal no ranking, teve 19,5% de participação.

Ambos, no entanto, andam perdendo carga para o

transporte aquaviário e dutoviário. O primeiro teve 13,8% de participação. O duto foi para 4,6%. O transporte aéreo continuou com 0,31%.

A produção de transporte, em 1999, considerando-se o indicador tonelada-quilômetro, foi de 723,6 bilhões. Em 1995 era de 612,1 bilhões de t.km.

Consultores da área de transporte entendem que o caminhão deverá perder alguma participação, mas nada expressivo caso se confirme a projeção de crescimento da economia.

Os mesmos técnicos entendem, no entanto, que é inédita a competição que o modal rodoviário passou a travar com a ferrovia e a hidrovía. Reajuste exagerado dos preços do óleo diesel (um dos principais insumos do caminhão), propagação dos pedágios, maior incidência de assaltos, condições difíceis das estradas têm levado o embarcador a refletir seriamente (e pela primeira vez) sobre a necessidade de encontrar alternativas para o rodoviarismo.

Chama a atenção, no novo figurino da economia, o ajuste fino do produto ao seu uso, onde está implícito maior acuidade na relação custo/benefício.

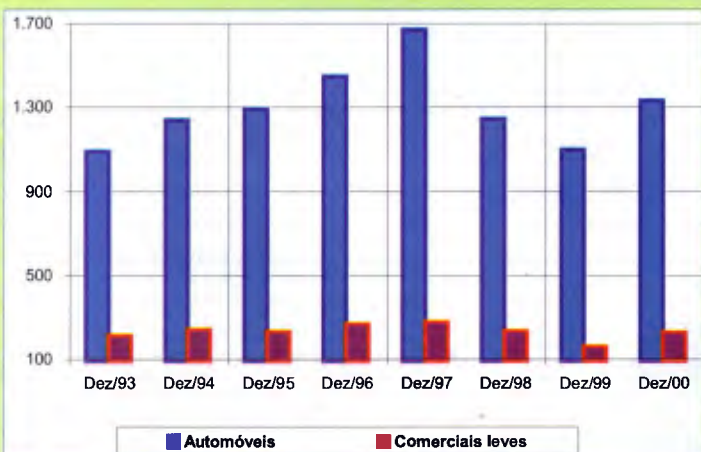
Tal panorama explica a elevação à categoria de campeão de vendas em 2000 do caminhão Mercedinho 710, um produto adequado à realidade: é ágil e, com isso, tem forte aplicação nas operações crescentes de coleta e entrega. E tem preço atrativo. Com isso, superou, em vendas, o L-1620, que vinha há anos na liderança.

Outro produto que disparou em vendas, na necessidade de valorizar o custo/benefício, foi a moto de 125 cilindradas. Com efeito, ela foi a responsável pela explosão do mercado brasileiro de duas rodas que saiu de um patamar de 53.450 unidades em 1992 para 574.149 em 2000, notável expansão de 975% no período.

Parece que não, mas a moto está inserida profundamente no transporte de pequenas encomendas à medida que alia elementos fundamentais para o usuário, a chamada fórmula **brb** – bom, rápido e barato.

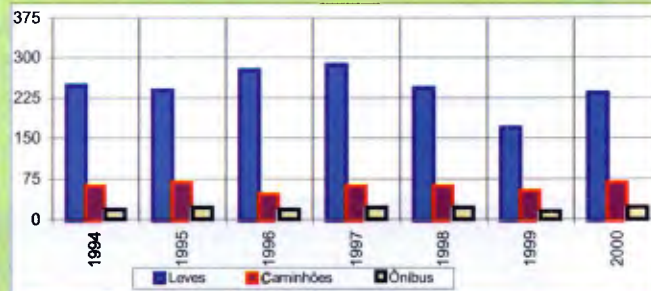
Produção Brasileira de Autoveículos

(12 meses - em mil unidades)



Veículos Comerciais

(em mil unidades)



Fonte: Anívia



O ESPÍRITO DE URGÊNCIA DA BRASPRESS CHEGOU NO ESPÍRITO SANTO

A BRASPRESS NO ESPÍRITO SANTO

- 3 filiais próprias.
- 140 funcionários altamente especializados e constantemente atualizados.
- 45 veículos de distribuição local.
- 35 linhas telefônicas.
- 3 servidores de rede.
- 3 endereços eletrônicos.
- 33 estações computadorizadas de serviço.



Filiais em três cidades do Espírito Santo:
Vitória, Colatina e Cachoeiro do Itapemirim.

URGÊNCIA

COMPROMISSO

BRASPRESS
UPDATE



CHAME A BRASPRESS.

*Espírito Santo,
Estado abençoado!
Terra Capixaba
com a mata atlântica,
cachoeiras,
rica em beija-flores,
bromélias, orquídeas,
e lindas praias.*



BRASPRESS

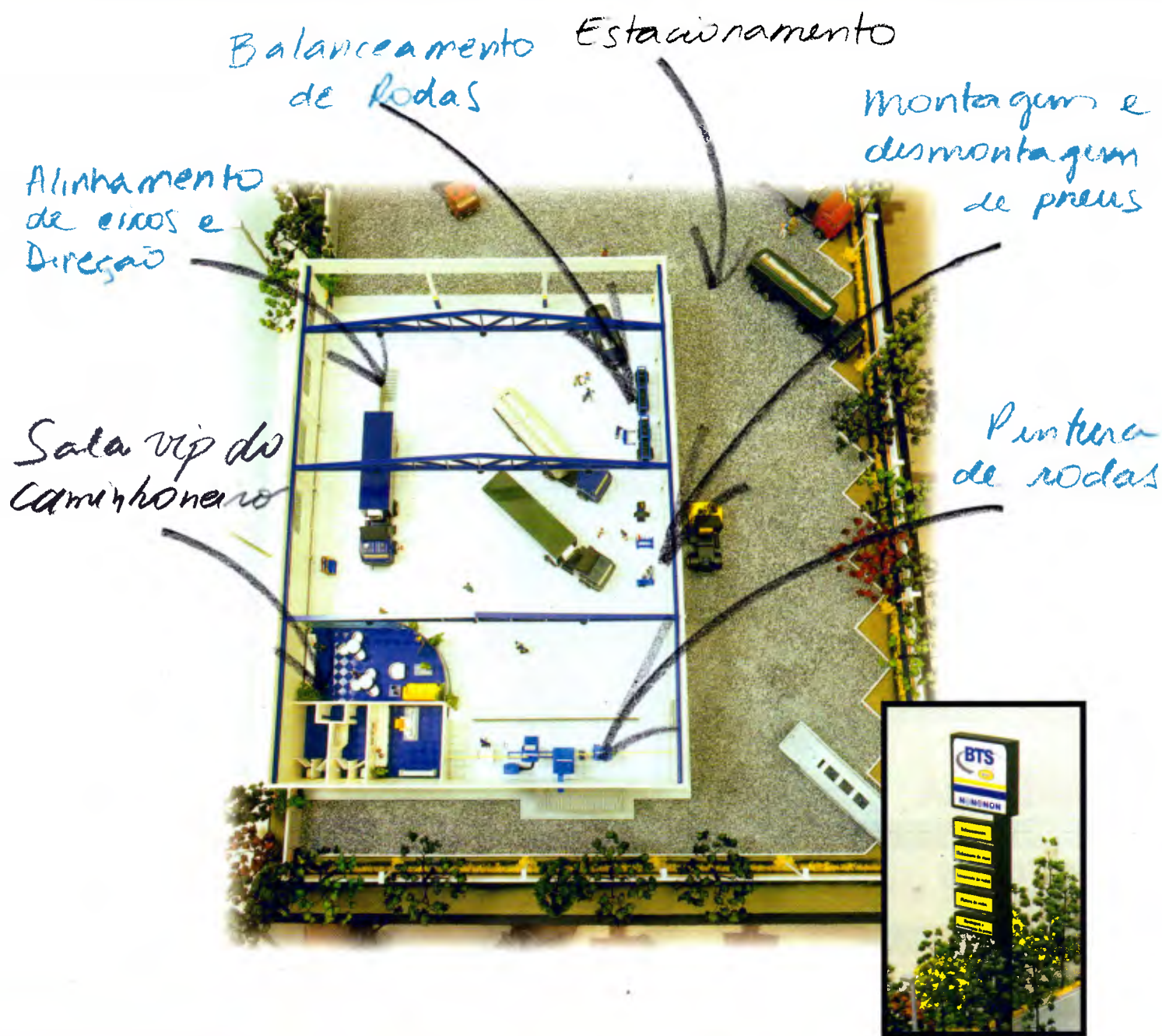
A partir de 1º de novembro!

Distribuindo encomendas urgentes

em todos os municípios do Espírito Santo.

Chame a BRASPRESS: www.braspress.com.br

SEJA QUAL FOR O SEU CAMINHO, ELE SEMPRE PASSA POR AQUI.



PORTAL

Foi pensando na sua necessidade que a Bandag inovou e desenvolveu o mais completo Centro de Serviços para caminhões e ônibus - o BTS - Bandag Truck Service. O BTS é uma oficina que oferece serviços como alinhamento de eixos, balanceamento, desmontagem e montagem de pneus, jateamento e pintura de rodas. Tudo feito com o mais alto padrão de qualidade, garantido pelo líder mundial em recapagem. Com o BTS você ganha tempo e qualidade de atendimento. Seja qual for o seu caminho, passe antes em um concessionário Bandag e vá tranquilo.

As melhores bandas, a melhor rede de recapagem e agora os melhores serviços garantidos por quem é líder mundial.



LÍDER MUNDIAL EM RECAPAGEM.

www.bandag.com.br